



M. Domingues

Religião

E Conceito Causa ou efeito?



Religião

E conceito

Causa ou efeito?

M. Domingues

Introdução-1

A palavra Deus para mim é nada mais que expressão e produto da fraqueza humana, a Bíblia uma coleção de lendas honradas, mas ainda primitiva.

Albert Einstein

Esta frase famosa de Albert Einstein poderia resumir-se em uma única teoria; O maior gênio físico de todos os tempos não acreditava em Deus... Mas como o maior físico de todos os tempos, uns dos homens mais inteligentes que já existiu, não acreditava em Deus?

A resposta é simples; Einstein quanto mais se aprofundava em conhecimentos mais se fascinava com o universo e quanto mais conhecimento obtinha mais acreditava em um Criador divino. O Deus que este gênio judeu ignorava é o deus que o homem criou.



Introdução-2

Este livro é baseado em teorias religiosas. Seu conteúdo tem como intuito trazer um pouco de conhecimento real sobre a Bíblia seus livros sua ideologia e teorias assim como sua historia. Também trás um pouco mais do básico que você precisa saber sobre: religião, igrejas, historia bíblicas, curiosidades, fatos, comentários e reflexões sobre estes assuntos.

Em pleno século 21 são inúmeras as pessoas que leem a Bíblia e nem se quer sabem quem ela é quem escreveu seus livros ou quando e até mesmo o porque. Muitas também acham que islã é um país do oriente médio, que Moisés construiu a arca, que Isaias era um dos doze apóstolos, entre outros equívocos naturais de quem é leigo no assunto. Este é um dos principais focos deste livro que também pode vir a aguçar seus sentidos e curiosidades em ir mais fundo em determinado assunto ou questão.

Religião e Conceito pode ser considerado um livro de alta ajuda para quem busca um pouco de conhecimento sobre estes assuntos sem nenhum método de indução religiosa, respeitando qualquer individuo assim como suas teorias, ideias, religião ou comunidade.

10-‘A Bíblia.

- 11----- A Bíblia é exclusivamente Cristã e judaica.
- 12----- Como surgiram as primeiras Bíblias?
- 15----- Porque ler ou não ler o velho testamento?
- 16----- A ordem dos livros no Velho Testamento.
- 18----- A ordem dos livros no novo testamento.
- 19----- Os Evangelhos
- 27----- Pense nisso.
- 29----- Como e quando surgiu a bíblia.
- 29----- O Concilio de Niceia.
- 30----- A bíblia no concilio.
- 32----- Como eram feitas as cópias da Bíblia.
- 34----- Alguns fatos que a Bíblia não revela.
- 39----- A Bíblia o Alcorão e o livro de Mórmon.
- 44----- O conflito das traduções.

48-‘Religiões.

49----- O que é religião.

51----- As maiores religiões do mundo.

66----- Satanismo.

71----- Religiões modernas (Kabala e ciéntologia)

82----- Ateísmo

83----- Qual sua é a sua religião?

85-‘A fé move montanhas?

86-‘Um bom exemplo verídico.


87-‘Você á igreja.

89-‘datas comemorativas cristãs.

90----- Curiosidades.

90----- A paixão de cristo.

91----- A Páscoa



93----- Quarta feira de cinzas (quaresma)

94----- Carnaval

95----- Pentecostes

95----- Corpus Christi

95----- Natal

96----- Curiosidade 2

101-‘Datas e heresias.

101----- Dia das bruxas.

103----- Sexta feira 13.

105----- Crendices populares.

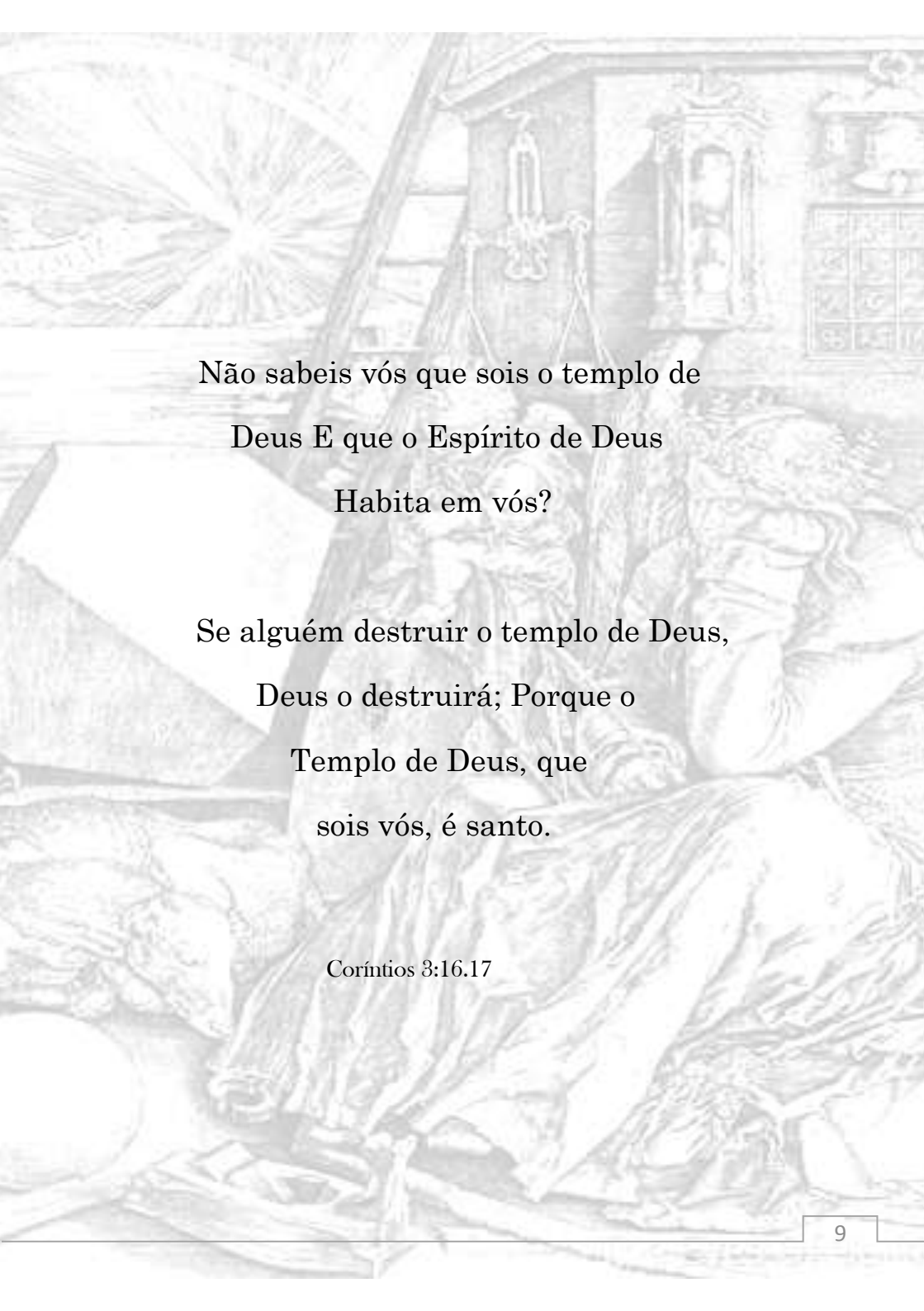
107-‘Igrejas.

115----- Hierarquia Católica.

127----- Evangélicas.

144----- Lutero

149----- Teorias, mitos e verdades Bíblicas.



Não sabeis vós que sois o templo de
Deus E que o Espírito de Deus
Habita em vós?

Se alguém destruir o templo de Deus,
Deus o destruirá; Porque o
Templo de Deus, que
sois vós, é santo.

Coríntios 3:16.17

A BÍBLIA

A Bíblia foi o primeiro livro a ser impresso no mundo, foi em 1455 por JOHANNES GUTENBERG.

Ela demorou cerca de 1300 anos para ficar pronta, e está traduzida em mais de 1685 idiomas, começou a ser escrita na época de Moisés cerca de 1250- A.C. e terminou com João evangelista mais ou menos em 100 D.C.

A Bíblia foi originalmente escrito em Hebraico, Aramaico e Grego. Todo o velho testamento foi escrito em Hebraico e Aramaico, em exceção aos livros introduzidos pelo catolicismo ao velho testamento, chamados de Deuterocanônicos, que são sete e estão em grego.

O novo testamento foi escrito todo em Grego em exceção ao evangelho de Mateus que foi escrito em aramaico.

O aramaico era a língua usada na época de Jesus Cristo e vem do antigo povo semita. O Hebraico vem dos Hebreus que são conhecidos como o povo de DEUS.

A Bíblia contém 39 livros no velho testamento e 27 livros no novo testamento, totalizando 66 livros. Já a Bíblia católica tem 46 livros no velho testamento e 27 no novo testamento totalizando 73 livros.

Estes sete livros a mais na Bíblia católica são chamados de Deuterocanônicos como já citado antes, e são eles: Eclesiásticos, Baruc, Macabeus I, Macabeus II, Judite, Tobias e Sabedoria.

Porque a Bíblia católica tem sete livros a mais?

Estes livros são conhecidos como livros apócrifos ou não canônicos o que significa; não oficiais não aceitos e não reconhecidos ou seus autores não inspirados por Deus. Estes livros foram escritos por cristãos e comunidades entre o tempo do Velho Testamento e início do Novo Testamento. Os judeus não aceitaram estes livros após a tradução do velho testamento para o grego, eles defendiam a pureza das escritas sagradas e segundo eles estes sete livros não foram escritos por inspiração divina. Esta também foi a decisão de *Martim Lutero* ao traduzir a Bíblia para o alemão em sua reforma. Somente a igreja católica aceitou e adicionou mais estes sete livros na Bíblia, além de introduzir capítulos ao livro de Ester e Daniel. Ainda há dúvidas se houve alterações em outros livros do novo testamento como Tiago e Judas.

Á Bíblia é exclusivamente Cristã e Judaica.

E como essas religiões são distintas, existem diferenças no formato, a começar pelo fato da Bíblia hebraica corresponder apenas ao conteúdo que na Bíblia cristã corresponde ao Antigo Testamento. Ou seja, não existe novo testamento na bíblia Judaica, pois os Judeus não aceitaram Jesus mais do que um profeta, ao

contrário do Cristianismo que tem Jesus como Deus ou divino e filho de Deus. Também a Bíblia hebraica tem uma ordem diferente. Começa com os cinco livros de Moisés, ou seja, as Leis ou na Bíblia Cristã o Pentateuco.

Em seguida, tem os 8 livros dos Profetas que incluem também alguns que não foram escritos por profetas, como Josué e Reis. Por fim, os 11 "Escritos" que vão desde Salmos até Crônicas. Somam, assim, 24 livros.

Em comparação com o Antigo Testamento cristão (39 livros), são os mesmos.

Acontece que a Bíblia hebraica manteve vários volumes unificados como é o caso de Samuel, Reis, os Doze Profetas e Esdras-Neemias, enquanto que os cristãos os subdividiram.

Os cristãos também incluíram alguns livros e anexos traduzidos apenas na versão judaica grega, mas rejeitados na Bíblia hebraica. Dessa forma, o cânon utilizado por vários ramos do cristianismo (exceto o protestante) tem 46 ou mais livros no seu Antigo Testamento. Em conteúdo, também há variações.

Como surgiram as primeiras Bíblias

A Bíblia começou sendo escrita em cerâmica, depois veio a ser escrita em papiro. E foi daí que se deu origem ao nome "*Bíblia*", pois o papiro é uma planta que depois de preparada tornava-se quase igual ao papel de hoje, claro, que com espessura e dimensões muito diferentes e se escrevia apenas de um lado e depois eram guardadas em rolos. A película tirada do caule da

planta ‘papiro’ é chamada “*biblos*”_uma palavra grega que quer dizer: ‘*livro*’. e o plural para essa palavra grega é ‘*Bíblia*’ sendo assim: *Bíblia quer dizer; livros*.

Em tempos depois a Bíblia passou a ser escrita no pergaminho que é nada mais que a pele de carneiro. Conta a historia que por algum motivo ou ate mesmo inveja os Egípcios não quiseram mais vender o Papiro para Pérgamo (era um país da Ásia menor) Assim o rei de Pérgamo teve que recorrer a outro material, a pele de carneiro, esse material se deu o nome de Pergaminho por ser original de Pérgamo, e este foi rapidamente o substituto do Papiro.



Cerâmica



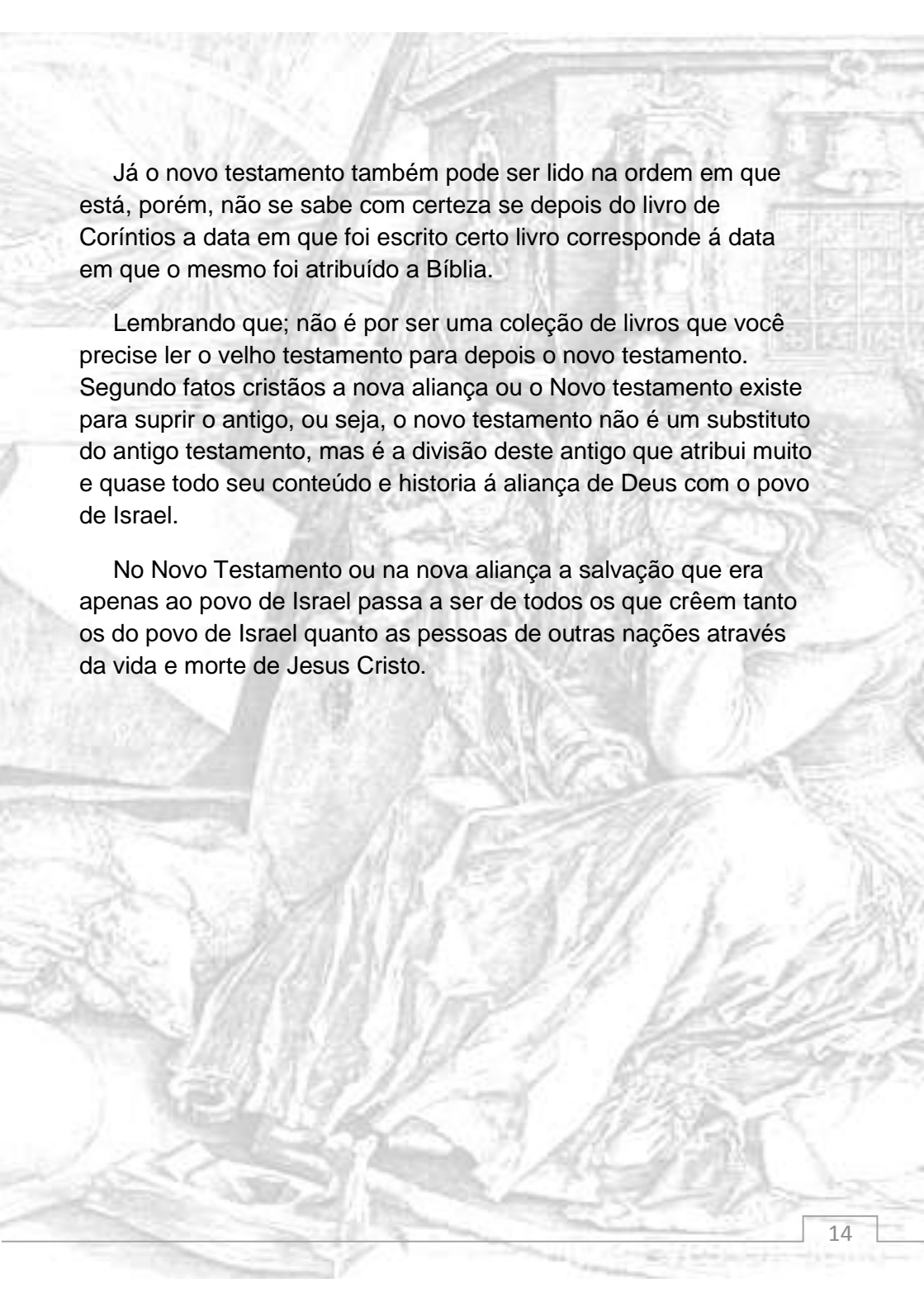
Papiro



Pergaminho

A Bíblia começa com o velho testamento que seria então a antiga aliança de DEUS com Israel (testamento quer dizer; aliança ou acordo) Se inicia com o livro de Gênesis e acaba com o de Malaquias. O antigo testamento Conta histórias intrigantes, bonitas e algumas até fantásticas.

O antigo testamento pode ser lido como um livro do começo ao fim, pois é uma coleção de livros escritos e montados conforme os acontecimentos das épocas.



Já o novo testamento também pode ser lido na ordem em que está, porém, não se sabe com certeza se depois do livro de Coríntios a data em que foi escrito certo livro corresponde á data em que o mesmo foi atribuído a Bíblia.

Lembrando que; não é por ser uma coleção de livros que você precise ler o velho testamento para depois o novo testamento. Segundo fatos cristãos a nova aliança ou o Novo testamento existe para suprir o antigo, ou seja, o novo testamento não é um substituto do antigo testamento, mas é a divisão deste antigo que atribui muito e quase todo seu conteúdo e historia á aliança de Deus com o povo de Israel.

No Novo Testamento ou na nova aliança a salvação que era apenas ao povo de Israel passa a ser de todos os que crêem tanto os do povo de Israel quanto as pessoas de outras nações através da vida e morte de Jesus Cristo.

Porque ler, ou não ler, o velho testamento?

Como já foi citada acima a antiga aliança era a aliança de Deus exclusivamente com o povo de Israel e no velho testamento se encontrará histórias como; a teoria religiosa para o início do mundo em Gênesis, a história de Noé e sua arca, a história de Abraão que é considerado o verdadeiro patriarca. Dos profetas considerados maiores como Isaías, Samuel, Jeremias e Ezequiel, as histórias bonitas e intrigantes de Daniel, Ester, José, Salomão e Davi, a história polemica e sofrida de Jó, E uma das mais conhecidas a história de Moisés, Entre outras histórias.

A leitura do velho testamento além de lhe dar um vasto conhecimento da história lhe ajudará a entender algumas partes do novo testamento como a genealogia de Jesus Cristo, quem foram seus descendentes, pois apesar de ser considerado pelos Cristãos como divino, Maria sua mãe e Jose tiveram antepassados e estes estão no velho testamento. O primeiro anúncio da vinda de Cristo esta também no antigo testamento entre outros relevantes fatos.

A opção da leitura ou não do velho testamento fica a critério de cada pessoa relevando que não é necessária a leitura deste para se começar a ler o novo testamento que tanto a história, como a ideologia é muito diferente do antigo. Esta diferença entre essas duas separações bíblicas é muito relevante, tão relevante que o Deus presente no velho testamento não é considerado por alguns, o mesmo Deus do novo testamento.

Inicialmente, os escritos da Bíblia não eram divididos em capítulos e versículos; a divisão em capítulos só veio a acontecer no ano 1250 D.C. pelo Cardeal Hugo de Sancto Caro, monge dominicano, que dele se serviu para a sua concordância com a Vulgata. Alguns pesquisadores atribuem essa divisão também a Stephen Langton, falecido em 1228. No ano de 1551, Robert Stephen fez a divisão em versículos, publicando a primeira Bíblia, assim dividida em 1555, a Vulgata.

A primeira Bíblia em português foi impressa em 1748 e sua tradução foi feita a partir da Vulgata Latina e iniciou-se com D. Diniz (1279-1325).

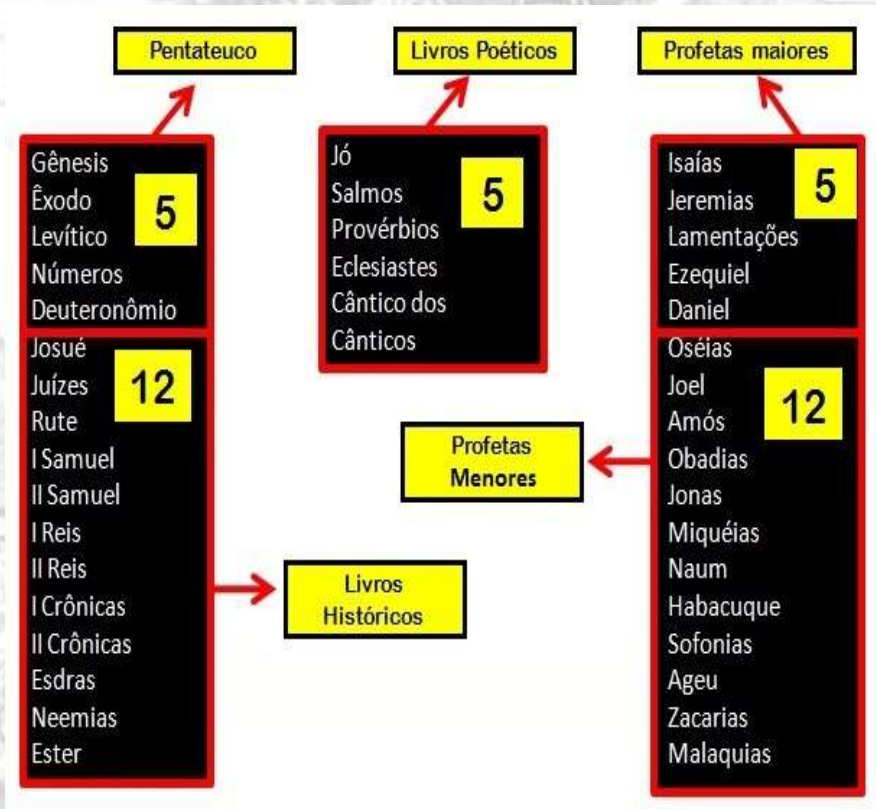
A ordem dos livros no Antigo testamento.

No antigo testamento seus livros são classificados e separados em cinco grupos; Pentateuco, livros históricos, livros poéticos, profetas maiores e profetas menores.

O Pentateuco leva este nome da tradução judaica Torah, e quer dizer algo parecido como; ensinamentos, lições ou algo a ser seguido. O autor destes cinco livros que compõe o Pentateuco segundo a teoria maior é Moisés, mas como toda teoria, há controvérsias que os livros foram escritos em torno de seis séculos, enquanto Moisés viveu pouco mais de um século. A segunda teoria mais aceita é que seus autores ao longo dos séculos por serem desconhecidos e com receio dos livros não serem aceitos

creditaram as obras a Moisés para que os livros fossem bem aceitos e considerados divinos.

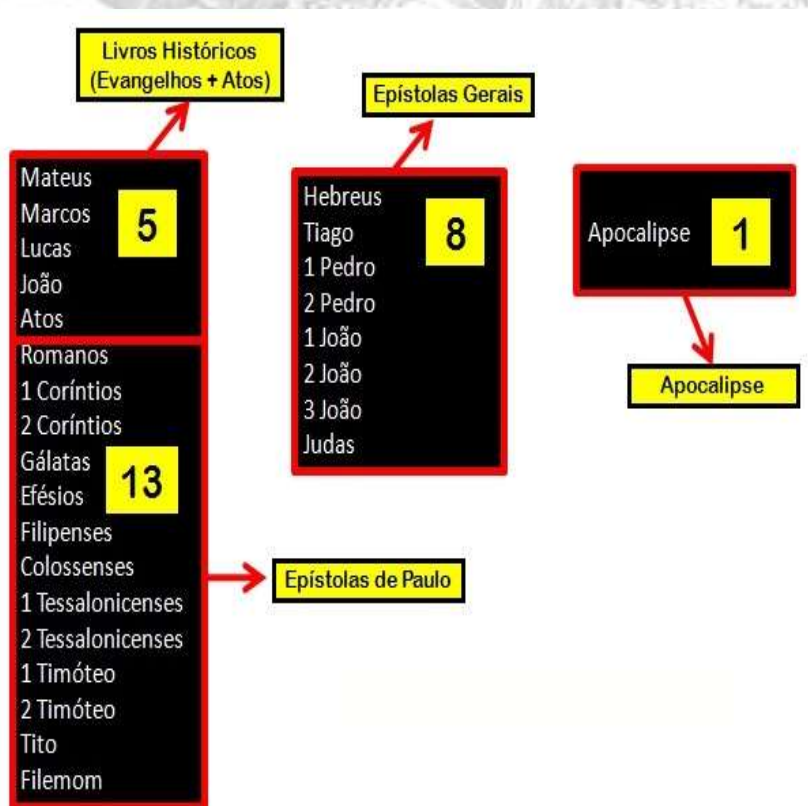
As outras quatro divisões são livros como próprio nome os considera e no Antigo testamento as ordens são estas como mostra as ilustrações nas próximas paginas;



No novo testamento os livros também são separados e classificados, porém em numero menor, são quatro divisões; Livros

evangelhos que também são considerados históricos, As Epístolas de Paulo que também são conhecidas como; as cartas de Paulo Epístolas gerais e um único livro sozinho nesta divisão; o Apocalipse que pode ser considerado o livro de revelação, e as ordens são estas;

As ordens dos livros no novo testamento



Os Evangelhos

Os livros do Novo Testamento começam com o Evangelho de Mateus, seguido dos evangelhos de Marcos, Lucas e João.

Os quatro evangelhos são parecidos por contarem a mesma história desde a vinda de Jesus Cristo quanto sua vida, ensinamentos, sermões, sua morte e ressurreição, porém são contados por autores diferentes; seus escritores ou autores foram;

Mateus- Um dos apóstolos mais próximo de Cristo e era um Romano. Seu Evangelho é o primeiro livro da Bíblia no Novo Testamento, e segundo teorias é o primeiro dos quatro Evangelhos a ser escrito, mas nada confirmado. Este evangelho é o único que foi escrito originalmente em Aramaico, é considerado o mais importante dos quatro evangelhos, pois Mateus foi uma testemunha ocular de Cristo, e mesmo apesar deste evangelho estar alinhado direto ao judaísmo e suas leis do século I. Alguns relatos particulares e da infância de Jesus Cristo estão somente neste Evangelho. A teoria mais aceita é que este Evangelho tenha sido escrito entre os anos 50 e 70 D.C.

Marcos- Não foi um apóstolo, ele era um seguidor do apóstolo Pedro e era um grande amigo tanto de Pedro quanto de Paulo que também foi um apóstolo. Seu evangelho é o mais curto dos quatro e teólogos creditam seu evangelho a um resumo dos

Evangelhos de Mateus e Lucas. Marcos nunca viu Jesus Cristo, então não foi uma testemunha ocular, e escreveu seu evangelho seguindo e estudando os fatos da história e relatos da vida e morte de Cristo assim como sua história através de Pedro e Paulo. Este evangelho segundo estudiosos pode ter sido escrito pouco além dos anos 64 antes dos anos 70 d.C. Ainda há controvérsias e teólogos que afirmem que o evangelho de Marcos foi o primeiro a ser escrito e não o de Mateus, porém nada confirmado historicamente.

‘Lucas- foi um amigo íntimo de Paulo e também foi seu companheiro de viagem nas missões de evangelização, Lucas não conheceu a Pedro pessoalmente. Ele também era conhecido como um médico e como Lucas Evangelista. Seu evangelho teve fundamento igual ao de Marcos, pois também não viu nem viveu com Cristo. Seu Evangelho é o terceiro mais longo dos quatro e passagens de textos famosos como; O filho Prodigio e o bom samaritano e uma pequena passagem da infância de Cristo só é encontrado em seu Evangelho. Este Evangelho pode ter sido escrito entre 59 D.C. e 63 D.C.

Estudiosos creditam a Lucas também a autoria do livro de atos, ou atos dos apóstolos.

‘João- foi apóstolo de Jesus Cristo. E segundo a história era o discípulo mais amado, era irmão de Tiago também apóstolo. Seu evangelho é considerado o mais profundo espiritualmente. Foi o último evangelho a ser escrito, acredita-se que foi entre 95 D.C. a 100 D.C.

Maior parte dos seus relatos é inédito em relação aos outros três evangelhos, o que sugere que o autor tivesse conhecimento do conteúdo deles ao escrever seu livro. Mais da metade deste evangelho é dedicado a eventos da vida de Jesus Cristo e suas palavras durante seus últimos dias. O propósito de João foi inspirar nos leitores a fé em Jesus Cristo como o Filho de Deus. João também dá ênfase à total dependência humana em relação a Deus para a salvação. É neste evangelho que Jesus Cristo dá uma descrição mais completa dele mesmo e de DEUS.

Os livros seguintes

Atos- É o quinto livro do Novo Testamento. Geralmente conhecido apenas como Atos, mas também é chamado; Atos dos apóstolos. Este livro descreve a história da Era Apostólica. O autor é tradicionalmente identificado como Lucas, o Evangelista. O objetivo desse livro é mostrar a ação do Espírito Santo na primeira comunidade cristã e, por ela, no mundo em redor. O conteúdo do livro não corresponde ao seu título, ou seja; Atos significam ações e neste livro não se fala de todos os apóstolos, mas somente de Pedro e de Paulo. Enquanto João e Felipe aparecem apenas como figurantes e o restante dos doze nem são mencionados. E também não são os atos desses apóstolos que achamos no livro, mas antes sim a história da difusão do Evangelho, de Jerusalém até Roma, segundo historiadores o livro de Atos teria sido escrito entre 62 a 64 D.C. e algumas oposições datam entre 62 á 70 D.C. A autoria de

Lucas neste livro se deu ao texto o modo de dinâmica e escrita de seu evangelho que eram idênticas, entre outras evidências.

Epistolas Paulinas

São considerado ás Epistolas, ou seja, as cartas. Estes livros dão referências a continuação dos evangelhos, sendo levado adiante a muitos povos os ensinamentos e testemunho da vida e morte de Cristo pelos apóstolos e seus discípulos, a diferença destes livros aos evangelhos, é que eles não são um testemunho da vida de Cristo e sim da vida dos apóstolos levando o evangelho á diante, levando os ensinamentos de Cristo e sua história aos povos. As figuras principais desta missão são Pedro e Paulo nos livro de Atos.

As epistolas são cartas aos povos e estas cartas levam o nome segundo seu destino. Exemplo; O livro filipenses é a carta de Paulo ao povo de Filipos, assim como Efésios, Tessalonicenses entre outras epistolas. Paulo e seus discípulos escreveram ao todo 14 cartas entre as já citadas á cima as outras são; Romanos, Gálatas, Tessalonicenses 1º e 2º Coríntios 1º e 2º, Filipenses, Filêmon, Timóteo 1º e 2º e Tito. .

Pedro- Também escreveu suas epistolas que levam seu nome; 1º Epistola de Pedro e 2º Epistola de Pedro, Conhecidas como Epistolas gerais, Porém á uma divergência muito importante nestas duas cartas a respeito da autoria.

Entenda;

Na epistola de Pedro 1 a sua autoria é quase incontestável, os fatos mostram indícios ligados ao livro de atos em que Pedro é figura chave, e o autor se auto descreve dentro do texto como testemunha do sofrimento de Cristo, ou seja, da crucificação de Cristo o que deixa claro e quase transparente a autoria de Pedro.

Já a segunda epistola de Pedro, ou seja, Pedro 2 Já é de autoria altamente contestada pela diferença no estilo textual e dinâmico entre outros fatos, um outro ponto que auxilia nesta dúvida é a semelhança com a Epistola de Judas. Entre essas teorias, há estudiosos que afirmem que a segunda carta de Pedro foi de autoria da igreja e não de Pedro, Segundo esta teoria a igreja aproveitou a primeira carta autentica para impor algumas doutrinas particulares ao que ainda não se sabem quais foram detalhadamente.

Teorias e duvidas a parte, estas duas Epistolas são consideradas Epistolas Gerais ou pastorais como mostra a ilustração da pagina 11 na divisão do Novo testamento junto com as epistolas restantes que são;

Epístola aos Hebreus- Esta epistola ou carta é uma das mais polêmicas e difíceis de identificar o autor, a teoria maior é que tenha sido o apóstolo Paulo, mas as teorias menores são varias, se o autor desta carta não foi Paulo então pode ter sido; Apolo, Lucas, Barnabé, Clemente de Roma, Silas, Filipe ou Priscila.

O livro de Hebreus é usado como um argumento final em defesa do Cristianismo. Usando uma lógica cuidadosa e referindo-se frequentemente ao testemunho, o autor sendo Paulo ou não, define que Jesus Cristo é o filho de Deus e digno da fé humana. O livro compara e contrasta Jesus com toda história do Velho Testamento e argumenta que Jesus é o ponto mais alto de todas as coisas do passado.

Epístola de Tiago- Esta epístola segundo teólogos e estudiosos, teria duas teorias e nenhuma delas descartadas para sua autoria, a teoria maior é que teria sido escrita por Tiago citado na Bíblia como um dos apóstolos e filho de Zebedeu. A teoria menor é que teria sido escrita por outro apóstolo; Tiago filho de Alfeu.

Seja como for, esta epístola quase foi descartada do cânone, ou seja, quase não foi aceita pela igreja no Novo Testamento devido à aparente controvérsia entre a "justificação pelas obras", ali contida, e a "justificação pela fé" pregada nas cartas paulinas. Por isso este livro "A Epístola de Tiago" foi introduzido somente no século 4' na Bíblia.

1ª Epístola de João- Esta é a primeira das três Epístolas de João. Esta epístola tem fortes indícios de que sua autoria seja mesmo de João, pois assim com a de Pedro 1 em que Pedro se auto descreve testemunha do sofrimento de Cristo, nesta carta de João o autor se auto descreve testemunha ocular do ministério de Cristo o que é muito relevante. O que auxilia ainda mais esta

afirmação é a grande semelhança entre esta carta e o evangelho de João. Nesta epístola o objetivo de João ao escreve - lá era expor a heresia dos falsos mestres e confirmar a fé dos verdadeiros crentes, pois já era grande o nome de falsos profetas e apóstolos ensinando em nome de Cristo erroneamente. Esta carta foi direcionada principalmente a Igreja, e alguns povos como de Efésio.

2ª Epístola de João- A segunda carta de João, embora se trate de uma carta anônima, o seu estilo e vocabulário indicam claramente que foi escrita pelo autor do Evangelho de João. Ou seja, o próprio apóstolo João. A falta de especial dedicação e saudação indica que a carta foi circular, provavelmente enviada às igrejas da Ásia Menor perto de Efésio, onde João passou seus últimos dias.

3ª Epístola de João- Com apenas 15 versos em um único capítulo, esta terceira carta de João é sem indícios de não ser de sua própria autoria, a epístola tem um destinatário certo, o presbítero Gaio, homem de uma das igrejas da Ásia Menor, tendo o propósito de motivá-lo em sua vida cristã. Além do próprio João e de Gaio, dois outros personagens são mencionados na carta, a saber, Diótrefes e Demétrio.

Epístola de Judas- Esta carta também não tem indícios contrários de que seu autor não seja Judas, porém é importante não confundir Judas com Judas Iscariotes. Ou seja, O judas que é autor desta epístola é citado na Bíblia como o irmão de Tiago o mesmo que escreveu a epístola de Tiago é era considerado meio irmão de cristo e não do apóstolo Judas ao qual é citado como o

traidor, E este é o penúltimo livro do Novo Testamento na Bíblia, escrita provavelmente no ano 65 d.C.. Outras suposições, porém, induzem que a obra teria sido escrita por volta dos anos 66 e 67, logo após a morte de Pedro, em razão das fortes semelhanças com a segunda carta deste outro apóstolo. No entanto, uma terceira possibilidade seria que Judas e Pedro tivessem se utilizado de uma fonte comum, talvez de um panfleto muito utilizado na época para alertar à Igreja contra os falsos mestres.

Os destinatários desta epístola poderiam ser judeus convertidos ao cristianismo espalhados pela Ásia Menor, embora a epístola não dê informações cabais para que público específico Judas teria se dirigido. O seu conteúdo apenas indica que os destinatários seriam pessoas conhecedoras do Antigo Testamento e das tradições judaicas, não havendo referências expressas aos gentios.

Apocalipse- O ultimo e com certeza, mais polêmico, mais difundido e mais estudado livro de toda a Bíblia em suas duas divisões. Apocalipse quer dizer revelação, mas devido as varias traduções esta palavra ficou obscura a ponto de dar medo nas pessoas. A palavra revelação no livro poderia ser mais esclarecida como 'Revelações de Cristo' pois seu escritor deixa claro em seus textos que ele era apenas escriba e não autor, pois o seu contexto foi revelado aos poucos por anjos de Cristo. Seu escritor que segundo teorias gigantes era João, o apóstolo, o mesmo que escreveu as três epistolas que levam seu nome e também o Evangelho de João. Tese essa que já foi muito contestada. João ficou conhecido como João evangelista.

Depois da morte de Tiago, João teria se dirigido à Ásia Menor, onde dirigiu a importante e influente comunidade cristã de Éfeso,

fundada por Paulo anos antes. João esteve várias vezes na prisão, foi torturado e exilado para a Ilha de Patmos, por um período de cerca de quatro anos, onde teria escrito o Apocalipse até que o cruel imperador Domiciano foi assassinado e o manso imperador Nerva chegasse ao poder em Roma.

Conta a historia que João foi lançado num caldeirão de óleo fervente saiu ileso e então foi exilado para a ilha de Patmos, onde escreveu o Apocalipse.

Este livro é considerado o mais difícil de identificar sua teoria, que, aliás, é inúmeras, ninguém ainda conseguiu decifrar as visões com clareza, para alguns estudiosos Apocalipse é o fim dos tempos, para outros somente sinais, e para outros ainda Apocalipse era uma mensagem para outros séculos e o que hoje possa aparentar não tem nada a ver com um fim do mundo. Lembrando que existem milhares de teorias e nenhuma ainda relativamente considerável.

Pense nisso

Apesar de a bíblia ser de uma única teoria, existirão algumas Bíblias que terão diferenças em relação a outras nas escritas ou nomes ou até mesmo frases, mas nunca no sentido ou significado.

Existem Bíblias judaicas onde você não encontrará o novo testamento, existem Bíblias que você encontrará apenas o novo testamento e algumas o novo testamento com apenas salmos, e

claro a bíblia católica que tem os sete livros a mais como já foi resumido antes.

Alguns dos relatos que mais chamam a atenção na diferença entre o velho testamento e o novo testamento, é o fato de DEUS ser tão diferente nos dois testamentos e ainda um só, ou seja; O mesmo 'ser' nos dois testamentos, mas com diferenças enormes de um testamento para outro. Alguns destes fatos sem exageros são que; no velho testamento Deus era um DEUS rigoroso, egoísta que castigava com a morte atos que Jesus no novo testamento ensinou a perdoar. Um DEUS que escravizava outros povos para o bem de seu povo, quando no novo testamento Jesus ensinou a amar uns aos outros. Um Deus que no velho testamento deixou que Jó, um bom homem fiel a 'ELE' de coração. Fosse testado pelo diabo. Enquanto no novo testamento Jesus ensinou ao povo "O pai nosso" onde um trecho se diz: "Não nos deixe cair em tentação, mas livrai-nos do mal.". Um DEUS que no velho testamento mandava matar á pedradas pessoas adúlteras. E no novo testamento seu filho dizia: "Quem aqui não tem pecados, que atire a primeira pedra".

Fica a critério de cada um aceitar se no velho testamento era realmente isso que DEUS queria, e se realmente essas coisas aconteceram porque 'ELE' quis ou fez realmente assim. O fato é que esta relatado neste sentido.

Mais adiante você terá um pequeno, rápido e básico resumo dos livros do Velho testamento.

Como e quando surgiu a Bíblia.

O que você conhece hoje como “A Bíblia Sagrada” é uma coleção de livros em um só conteúdo. E como já sabe agora, a palavra Bíblia significa; o plural ‘livros’ para esclarecer, e traduzir ao pé da letra; A Bíblia Sagrada é na verdade ‘Os livros Sagrados.

Mas a essa altura de sua leitura, você já deve ter se perguntado; ‘Se a Bíblia é uma coleção de livros, e estes livros foram escritos separadamente no período de quase 1300 anos, quem os juntou? Quem os organizou nas formas em que estão? Se a primeira impressão de uma Bíblia foi em 1455 como eram escritas as Bíblias primitivas? Enfim essas entre outras perguntas que você possa estar se fazendo serão esclarecidas e farão sentido a partir desta pagina.

O Concilio de Niceia

Um dos fatos mais importante da historia do Cristianismo. O concilio de Niceia deu rumo, ordem e oficializou o Cristianismo. E declarou a primeira comunidade religiosa do mundo, a igreja Católica e a Bíblia de hoje é corpo desta reunião histórica.

Um Concílio significa; uma reunião de autoridades Cristãs e da Igreja para discutir, debater e resolver questões pastorais entre outros assuntos internos e de interesse publico.

O Concílio de Nicéia se deu em 325 D.C. Liderado pelo até então considerado pagão e imperador de Roma Constantino.

Nesta época os Cristãos e pagãos estavam em conflito direto em Roma, e os cristão cresciam rapidamente e já se tomavam de força política e intelectual, Uma união seria precisa para que Constantino não perdesse o controle nem o poder. Mas para isto algumas ordens tinham que ser estabelecidas, então Constantino após se converter ao cristianismo por forças maiores convocou o Concílio de Niceia onde o motivo maior além de oficializar o cristianismo como religião oficial de Roma, era dar fim a uma dúvida e uma dividida opinião Cristã. ‘Jesus era homem? Deus? Divino ou semi divino?’

Foi decidido neste concílio por cerca de 280 bispos e representantes de papas de muitas regiões orientais e ocidentais que; Jesus Cristo era Divino e filho de Deus.

A Bíblia no Concílio

Com a decisão da igreja Católica de que Jesus Cristo era Deus e não humano, algumas mudanças na Bíblia teriam que ser tomadas, foi então escolhido com cuidado o Cânone, ou seja, os livros que seriam introduzidos na Bíblia, quais evangelhos seriam

aceitos e quais seriam eliminados, qual o livro de profeta faria parte e qual não, também qual epístola ou historia seria introduzida e qual descartada. E assim se deu o cânone de hoje. Ou a Bíblia como é atualmente.

Uma grande perda para a humanidade e historia foi a igreja queimar muitos evangelhos e livros de apóstolos, seguidores e profetas que consideravam Jesus como humano, ou semi divino, ou ate mesmo por conter trechos contrários a sua nova doutrina e ordem católica.

A Bíblia de hoje é consequência deste concilio ,seus livros foram introduzidos por homens e por interesses mais políticos que religiosos, os livros não deixam de ser sagrados e importantes para a fé e religião, mas a verdade e que muitos outros livros assim como evangelhos foram destruídos com suas historias e autores.

Estudiosos e teólogos afirmam que nem todos os livros não canônicos foram destruídos, pois os votos no concilio de Niceia não foram unanimes e teve muitos que foram contra a extinção e exclusão de livros do cânone e no anonimato salvaram livros, evangelhos ou parte deles. Uma prova concreta disso foi um evangelho achado no Egito em 1970 que foi estudado por mais de 30 anos para só depois ser autenticado em 2003, como original pelo maior centro de pesquisas do mundo; A NATIONAL GEOGRAFIC.

Este evangelho e nada menos que o evangelho de Judas Iscariotes. Datado como do século 4 e desaparecido a 1700 anos e muito bem guardado (escondido) O que significa que quem o escondeu se importava muito que este um dia fosse achado. Os

historiadores identificaram este evangelho como uma cópia do original em grego.

Este fato reforça a autenticidade da história no Concílio de Nicéia. Estudiosos Bíblicos afirmam o que para nós não é difícil duvidar; Assim como Mateus e João escreveram seus evangelhos, porque os outros apóstolos que viveram com Cristo não poderiam ter escrito o seu, a fortes indícios que Pedro escreveu um evangelho, mas ia contra a ideologia que a igreja aplicou. Que talvez Maria então mãe de Cristo também escreveu o seu evangelho entre todos os outros. Fato também que, assim como Lucas e Marcos que não viram nem viveram com Cristo escreveram seus evangelhos qualquer outro seguidor poderia ter escrito o seu evangelho, ou seja, seu testemunho sobre a vida e morte de Cristo.

Como eram feitas as cópias da Bíblia

É claro que na época não havia outra forma de se copiar um livro ou texto a não ser manualmente, e os primeiros a copiar textos e livros que hoje contêm na Bíblia eram profissionais da época, eram chamados 'Copistas' e esta era uma profissão muito comum na época. Tempos depois a própria Igreja usava seus rabinos e padres para coletivamente e algumas horas por dia, copiar as escrituras.



Copista

Alguns fatos que a Bíblia não revela

O vasto conteúdo da Bíblia não revela alguns fatos importantes encontrados em outros livros, em particulares os apócrifos que são interessantes saber como:

Você sabia que assim como Jesus Cristo sofreu seu martírio até sua morte também todos os doze apóstolos sofreram seus martírios? Que todos morreram por não negarem o cristianismo e não deixarem de levar o evangelho?

Os Atos dos Apóstolos, no início fala de 11 apóstolos, faltando Judas, que morreu depois de supostamente ter traído Jesus segundo a Bíblia. Depois da morte de Cristo Matias é escolhido como apóstolo, para ocupar o lugar de Judas.

A Bíblia não conta como morreu cada um desses apóstolos. Os dados que se tem não são certos e se baseiam em tradições ou como já dito, nos escritos apócrifos.

Abaixo a lista dos apóstolos com as respectivas tradições correspondentes às suas mortes.

Pedro: Morreu na cruz. Porém antes de sua morte pediu para que fosse crucificado de cabeça para baixo, para que não se comparasse a cristo.

Clemente de Roma, que morreu em 95 depois de Cristo, diz que a morte de Pedro aconteceu no tempo de Nero, por volta do ano 64 D.C. Outra tradição diz que no período em que devia ser crucificado, Pedro fugiu de Roma com medo de sua morte, mas, antes de chegar muito longe viu a Cristo que o perguntou; - *Aonde vai?* Este encontro teria mudado a sua decisão e voltou para Roma para ser crucificado.

André: A tradição do martírio desse apóstolo está ligada à 'cruz de santo André', em forma de x, presente na bandeira da Escócia. Portanto teria sido crucificado numa cruz em forma de x.

Tiago: O irmão de João foi martirizado em Jerusalém, por causa da perseguição de Herodes Agripa, por volta do ano 40 depois de Cristo. Em Jerusalém teve um papel importante na comunidade nascente. Na Espanha é conhecido como Santiago e uma tradição diz que ele, depois da ressurreição, foi anunciar o Evangelho naquele país. Além disso, conta-se que, depois do martírio, os restos mortais viajaram, milagrosamente até à Espanha, onde está o seu túmulo.

João: Conta-se que morreu com cerca de 100 anos. Foi preso, em Éfeso, no tempo do imperador Domiciano, em 89, e levado até Roma onde é condenado à morte. A pena, porém, foi mudada em exílio, em Patmos. Passou alguns anos naquela ilha e voltou para Éfeso, onde morreu.

Filipe: Atos dos Apóstolos afirma que ele se encarregou da evangelização da Samaria e de Cesaréia. Parece que era casado e tinha filhos. A respeito da sua morte sabe-se pouco. Alguns dizem

que morreu em Hierapolis, também crucificado, mas outras tradições afirmam que por causas naturais.

Bartolomeu: é o apóstolo, amigo de João, que pergunta: *Por acaso vem alguém que presta de Nazaré?* A tradição diz que foi um grande missionário e que teria chegado até na Índia. Quanto à sua morte, conta-se que foi martirizado, tendo sido tirada a sua pele, provavelmente na Síria.

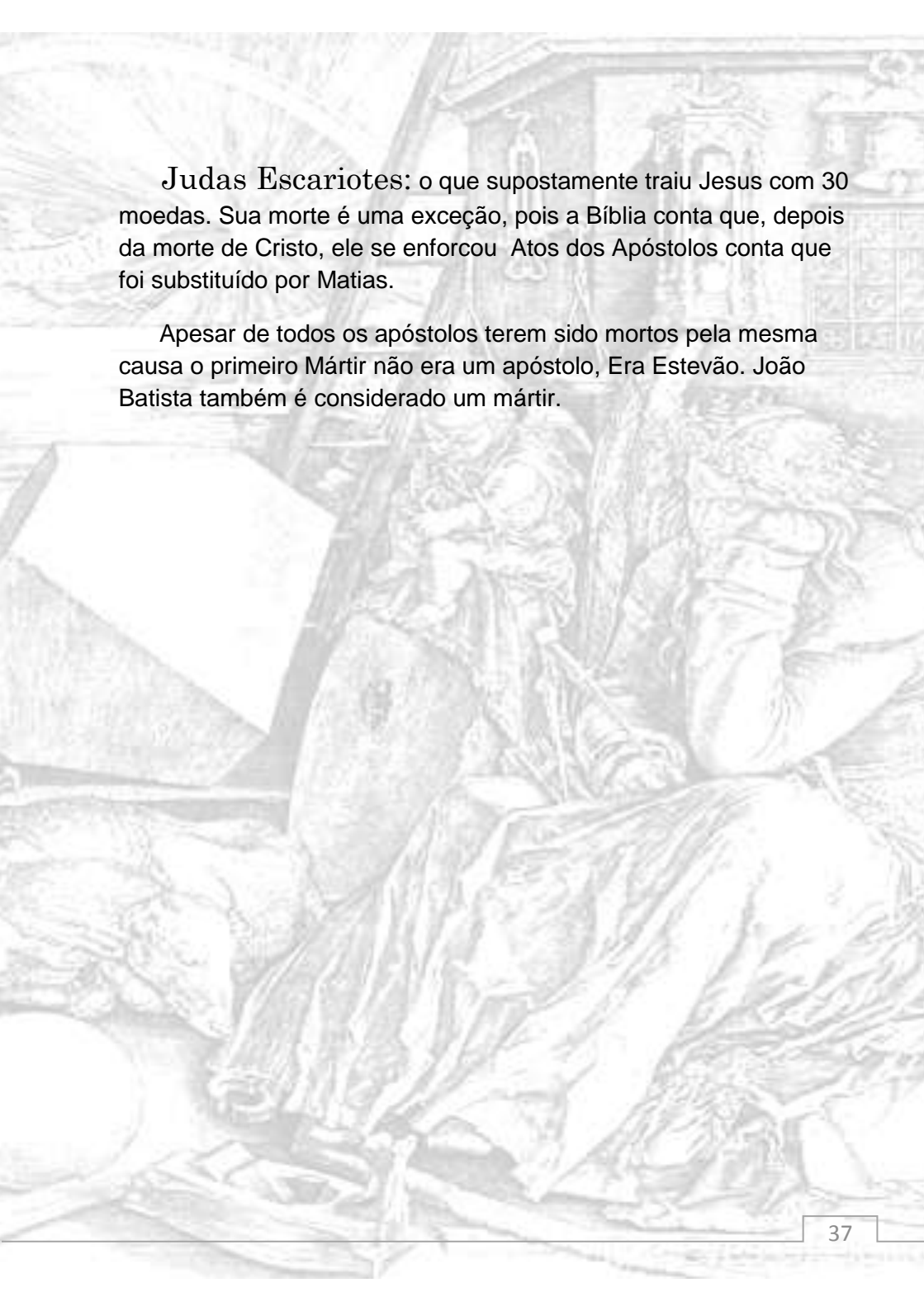
Tomás: ou Tomé, é o apóstolo que não acredita na ressurreição de Jesus, que pretende tocar o Cristo ressuscitado. Mas é também aquele que diz: *Vamos morrer com Ele.* Ele teria evangelizado na Síria e na Pérsia, mas sobre tudo na Índia, onde teria sido martirizado.

Mateus: O romano cobrador de impostos e escritor do evangelho teria morrido em Etiópia e o seu túmulo se encontra em Salerno, na Itália. Não se há registro de como foi seu martírio.

Tiago Menor: É o autor de uma das cartas, que tem o seu nome. Não se sabe quase nada da sua morte, mas pode ter sido martirizado em 62 depois de Cristo.

Judas Tadeu: Também escreveu uma carta, a última carta católica. Teria morrido mártir no ano 70, em Mesopotamia.

Simão: Morreu como conta a tradição, junto com Judas Tadeu, na Mesopotamia. É o apóstolo associado ao movimento dos revoltosos da Palestina contra o império romano, os Zelotas.



Judas Escariotes: o que supostamente traiu Jesus com 30 moedas. Sua morte é uma exceção, pois a Bíblia conta que, depois da morte de Cristo, ele se enforcou. Atos dos Apóstolos conta que foi substituído por Matias.

Apesar de todos os apóstolos terem sido mortos pela mesma causa o primeiro Mártir não era um apóstolo, Era Estevão. João Batista também é considerado um mártir.



Martírio de Pedro

A Bíblia, o Alcorão e o livro de Mórmon.

Existem mundialmente conhecidos mais dois livros que se assemelham á bíblia, mas é importante não confundi-los.

A Bíblia é uma coleção de livro exclusivamente da religião Cristã e Judaica, claro que com algumas diferenças como citado na pagina 06. Há quem imagine que o Alcorão é a Bíblia islâmica, Praticamente esta dedução é correta, porém, teoricamente não pelo simples fato de como já citado também o nome Bíblia é a tradução do nome grego ao que se refere a uma união de livros ou uma coleção desses, já o Alcorão é um único livro por isso não pode ser chamado de Bíblia islâmica.

O livro de Mórmon comparado a Bíblia é um pouco mais relevante, pois também é uma coleção de livros, porém bem pequenos comparados aos da Bíblia. Este livro faz um conjunto com mais dois livros e a própria Bíblia na comunidade Adventista do sétimo dia. Os outros dois são; Perola de grande valor e doutrina e convênios.

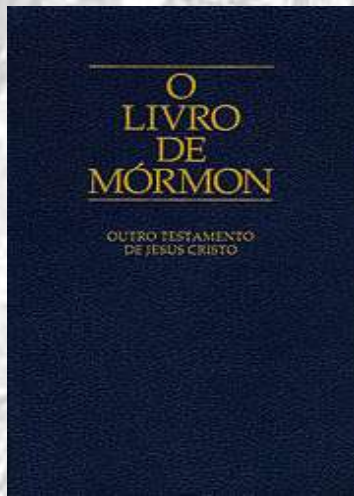
A Bíblia ainda é até hoje o livro mais publicado e o mais lido no mundo mesmo sendo na maioria das vezes comercializada e esta é uma das diferenças entre ela o Alcorão e o livro de Mórmon. No caso do Alcorão dentro da religião islâmica a venda é proibida para qualquer exemplar deste livro. O ato de doar um Alcorão a alguém que não tem e deseja tê-lo é considerado um ato de alta caridade

tanto financeira quanto da alma. Este livro ainda é comercializado por quem não é da religião e a compra também.

O livro de Mórmon é também gratuito e doado pela sua comunidade e missionários.

Entenda um pouco destes dois livros

O livro de Mórmon



O Livro de Mórmon ao contrário do Alcorão e da Bíblia relata seus fatos na América e não no oriente. Este livro é outro testamento de que Jesus Cristo de fato viveu e de que Ele foi e é o

Filho de Deus. Ele contém os escritos de profetas antigos. Um desses profetas, Leí, viveu em Jerusalém cerca de 600 anos a.C. Deus ordenou a Leí que liderasse um pequeno grupo de pessoas ao continente americano. Nesse continente, tornaram-se uma grande civilização.

Deus continuou a chamar profetas entre esse povo. O Livro de Mórmon é uma coleção de escritos de seus profetas e mantenedores de registros.

Em setembro de 1823, Joseph Smith recebeu a visita de um mensageiro celestial chamado Morôni, o último desses profetas antigos a manter o registro do mesmo modo que os anjos apareciam com frequência aos líderes da Igreja no Novo Testamento. O anjo Morôni disse a Joseph Smith que Deus tinha um trabalho para ele. Morôni disse a Joseph que um registro de antigos habitantes do continente americano havia sido enterrado em uma colina não muito longe dali e que o registro continha a plenitude do evangelho de Jesus Cristo.

Em setembro de 1827, Joseph recebeu o registro, que estava escrito sobre finas placas de ouro. Era comum para as pessoas daquela época na América antiga manter registros em placas de metal. Joseph traduziu o livro para o inglês pela inspiração de Deus. O livro chama-se O Livro de Mórmon: Outro Testamento de Jesus Cristo. O livro recebeu o nome de Mórmon, um profeta antigo que fez um resumo dos registros sagrados de seu povo.

O Livro de Mórmon foi publicado em 1830. O livro confirma, como outro testamento de Cristo, a realidade e a divindade de Jesus Cristo. Esses profetas sabiam sobre o plano do Pai Celestial para Seus filhos e a missão de Jesus Cristo. Eles registraram que

Cristo apareceu, após Sua Ressurreição, ao povo das Américas, ensinou-lhes Seu evangelho e organizou Sua Igreja entre eles. O livro contém os ensinamentos de Jesus Cristo, testificando de Sua Expição e de Seu amor. Ele apoia e confirma a Bíblia. A Bíblia contém profecias sobre essas pessoas na América (ver Ezequiel 37:15–17, Isaías 29:18). O Livro de Mórmon termina com uma promessa grandiosa de que aqueles que o lerem e orarem sinceramente a seu respeito saberão pelo Espírito Santo que ele é verdadeiro.

O Alcorão



O Alcorão ou Corão que significa "a recitação" é o livro sagrado do Islã. Os muçulmanos creem que o Alcorão é a palavra literal de Deus (Alá) revelada ao profeta Maomé (Muhammad) ao longo de

um período de vinte e três anos. A palavra Alcorão deriva do verbo árabe que significa declamar ou recitar; Alcorão é, portanto uma "recitação" ou algo que deve ser recitado.

Os muçulmanos podem-se referir ao Alcorão usando um título que denota respeito, como Al-Karim ("o Nobre") ou Al-Azim ("o Magnífico"). É o segundo livro mais lidos e publicados no mundo. É prática generalizada nas sociedades muçulmanas.

O Alcorão está organizado em 114 capítulos, denominados suras, divididas em livros, seções, partes e versículos. Considera-se que 92 capítulos foram revelados ao profeta Maomé em Meca, e 22 em Medina. Os capítulos estão dispostos aproximadamente de acordo com o seu tamanho e não de acordo com a ordem cronológica da revelação. Cada sura pode por sua vez ser subdividida em versículos (ayat). O número de versículos é de 6536 ou 6600, conforme a forma de conta-los. A sura maior é a segunda, com 286 versículos, as suras menores possuem apenas três versículos. Os capítulos são tradicionalmente identificados mais pelos nomes do que pelos números. Estes receberam nomes de palavras distintas ou de palavras que surgem no início do texto, como por exemplo; A Vaca, A Abelha, O Figo ou A Aurora. Contudo, não se deve pensar que o conteúdo da sura esteja de alguma forma, relacionado com o título do capítulo.

O Conflito das traduções usadas na Bíblia.

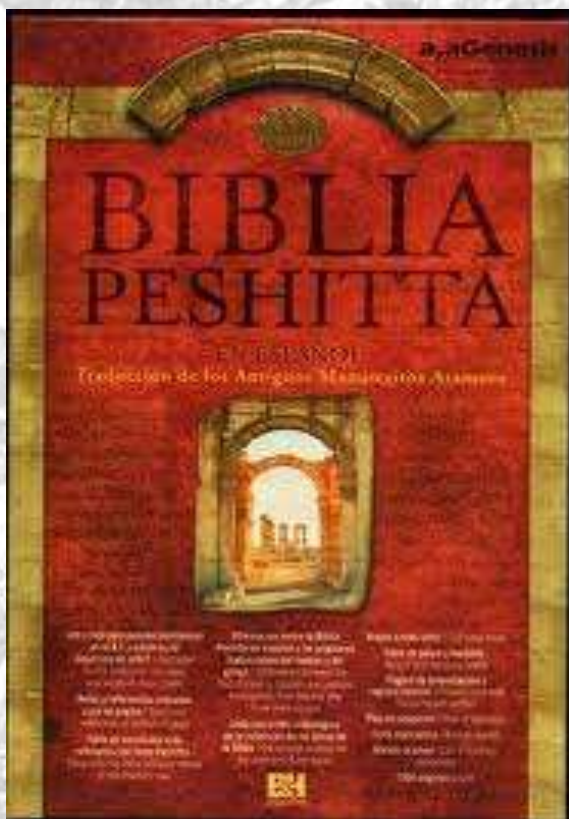
O aramaico foi a língua em que Jesus ministrou seus ensinamentos. Como estes ensinamentos foram conservados pela tradição oral por várias décadas em aramaico, muitos estudiosos acreditam que eles foram primeiramente escritos naquela língua e só mais tarde traduzidos para o grego. Com a tradução para o grego, e mais tarde para o latim e outras línguas européias, surgiram vários problemas na transmissão dos ensinamentos em virtude da estrutura destas línguas. O aramaico é uma língua antiga e bastante sintética; suas palavras podem ter diferentes significados. O grego só foi introduzido no oriente médio bem mais tarde. Os vários significados de cada palavra em aramaico são expressos por duas ou mais palavras diferentes, poderíamos dizer que as palavras em Aramaico são ricas em significado enquanto o grego é uma língua rica em palavras.

Quando os linguistas comparam os textos bíblicos existentes em aramaico e em grego, verificam que o texto grego invariavelmente limita o significado mais profundo e abrangente da versão original em aramaico isto explica parte das dificuldades que os cristãos têm para entender os ensinamentos de Jesus nos evangelhos. O significado mais amplo das palavras de Jesus foi limitado, e até mesmo distorcido em alguns casos, com as diferentes traduções e editorações ao longo dos séculos. Este é um sério problema, pois Jesus usava os diferentes significados de suas palavras para despertar na alma de seus ouvintes uma sintonia com a profunda verdade transformadora que ele procurava transmitir sob a

aparência de coisas simples. Simplificando um pouco; digamos que uma única palavra em Aramaico pode significar uma frase inteira em outras línguas como o grego, hebraico e latim.

Ainda existe uma versão da Bíblia em aramaico, ainda que pouco conhecida. Ela é chamada Peshitta, sendo ainda hoje adotada pelo Aramaico e significa: “simples”, “sincero” e “verdade”

Bíblia Pechita



RELIGIÕES



Dos principais fatores que envolvem as diferenças humanas no mundo, a religião é a mais antiga e polêmica. Por ela alguns vivem, morrem e até matam.

Hoje em dia quase toda a população mundial tem uma religião, ao qual herdaram de família, costume local, ou até mesmo por conhecer apenas uma, ou seja, a sua. Seja como for, essa religião vem quase sempre acompanhada de algum tipo de indução.

Mas na verdade, o que é uma religião? Será que sabemos? Será que a religião que temos e defendemos é a que mais nos agrada? Ela esta de acordo com o que acreditamos?

Antes de começarmos a entender melhor uma religião e suas ideologias, crenças e diferenças das demais religiões, é importante ressaltar que muito se confunde uma religião com uma igreja. Este é um erro comum e constante. Católica, Evangélica, Luterana, Batista etc. Não são religiões, e sim comunidades a qual conhecemos por Igrejas.

Estas comunidades "Igrejas" todas tem como única religião, o Cristianismo, que é uma religião Monoteísta, ou seja, acredita em um único Deus. Vale saber também, que não existe igreja que não seja Cristã, toda comunidade que levar o nome de igreja é da religião Cristã.

O QUE É RELIGIÃO?

Religião é um conjunto de crenças que compartilham códigos morais e fazem uso de forças sobrenaturais, divinas, sagradas e transcendental. As religiões podem ser monoteístas, crendo na existência de apenas um Deus, ou politeístas, crendo em dois ou mais deuses. Deus, para as religiões, é um ser intocável e de percepção impossível diante dos sentidos do homem, capaz de causar acontecimentos imprevisíveis e impossíveis. Podemos dizer

que há duas divisões para os religiosos: sacros e profanos. Os sacros são aqueles ou aquilo que mantêm uma relação com Deus, já os profanos são aqueles ou aquilo que não mantêm nenhuma ligação. Então a ação de profanar, é tida como inconcebível para os religiosos. Por mais que tentamos entender e explicar, ainda é confusa a definição exata de RELIGIÃO.

No Budismo e no Hinduísmo a religião é chamada; Dharma. O satanismo ao contrario do que muitos pensam apesar de ter suas crenças e ideologias exclusivamente contrárias as demais, ou simplificando um pouco; além de ter (hoje) suas ideologias ligadas ao mal, também é uma religião. Mas isto é assunto discutido nas paginas seguintes.

São inúmeras e quase incontáveis as religiões existentes hoje no mundo, e é muito importante sabermos que por falta de informação ou pouco conhecimento, muitas pessoas tem severos preconceitos com religiões a qual não seguem ou não pertencem, e confundem algumas religiões com seitas satânicas ou outras. Vale entender que ao contrário do satanismo que você vai conhecer logo mais á frente, a maioria das religiões como; Hinduísmo, Budismo, Fe bahá'i, Jainismo entre outras, não são religiões más, nem são contra o Cristianismo, Islamismo ou alguma outra, apenas tem crenças, teorias, costumes e tradições diferentes, mas que seguem a mesma intuição humana de um Cristão, Muçulmano ou outro, que é a busca e adoração, e venerar seus deuses e divindades assim como um Cristão busca a Cristo e a Deus e um Muçulmano busca a Alláh.

Lembrando também que cada continente tem uma religião que predomina, e que entre todas as diferenças de religiões e continentes, há algo que um Hindu, Cristão, Budista, Muçulmano

entre outros tem em igual, que é a fé em um criador do universo e a busca pela paz da alma, assim como também entender o que ainda nenhum deles, nenhum de nós ainda entendeu, que é o sentido da natureza humana...

O que temos são somente teorias...

As maiores e mais populares religiões do mundo.



Cristianismo - Com cerca de 2100

milhões de adeptos, É a maior e mais comum, assim como a mais polêmica religião no mundo. Monoteísta, baseiam-se nos ensinamentos de Jesus, estes recolhidos nos Evangelhos, parte do Novo Testamento.

Para os cristãos, Jesus é o messias e por ele fazem referência como Jesus Cristo. Nasceu no século I como seita do judaísmo, compartilhando textos como a Bíblia judaica, denominado pelos

cristões como Velho Testamento. É considerada uma religião abraâmica. Acreditam na vida após a morte e na salvação para a vida eterna.

Os cristões se reúnem em Igrejas. As Igrejas são divididas em Católica, Protestante e Ortodoxa. É nesse ponto que muitos costumam errar na nomenclatura. Catolicismo, ortodoxíssimo, protestantismo entre outras denominações não são religiões, e sim igrejas de uma única religião. Jesus, para estas comunidades é humano e divino, em exceção ao catolicismo que o tem apenas como divino. Creem na trindade (doutrina para Deus em três pessoas distintas: Pai, Filho e Espírito Santo) e na ressurreição.

O Cristianismo segundo historiadores foi oficializado em 325 d.C. no conhecido primeiro Concílio de Niceia (matéria que você já leu a pouco) pelo então imperador (Pagão) Constantino I no início do século 21, o cristianismo conta com 2,3 bilhões de fiéis aproximadamente, representando cerca de um quarto a um terço da população mundial, e é uma das maiores religiões do mundo seguida do islamismo. O cristianismo também é a religião de Estado de diversos países.

Denominações:

Nestorianismo, Igreja Ortodoxa Oriental, Igreja Ortodoxa, Igreja Católica, Anglicanismo, Protestantismo, Anabaptistas, Restauracionismo. No Protestantismo, são distintos históricos: luteranos, anglicanos, presbiterianos, metodistas, batistas; distintos pentecostais: Assembleias de Deus, O Brasil para Cristo, Congregação Cristã, Igreja Cristã Maranata e a Igreja do Evangelho Quadrangular; distintos neopentecostais: Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Apostólica Renascer em Cristo, Igreja Internacional

da Graça de Deus, Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, Igreja Evangélica Cristo Vive, Igreja Cristo Vive, Manancial Vida, Igreja de Nova Vida, Comunidade Cristã, Igreja Bola de Neve e a Igreja Unida, entre outras.



Islamismo - ou Islã como é conhecido no Brasil é também uma religião abraâmica monoteísta articulada pelo corão, um texto considerado por seus seguidores como a palavra literal de Deus (em árabe: الله, Allāh), e pelos ensinamentos e exemplos normativos a chamada Suna, parte do hadith de Maomé, considerado pelos fiéis como o último profeta de Deus Um adepto do islamismo é chamado de muçulmano.

Muitos confundem o nome da religião com seus seguidores, ou seja; a religião se chama Islã sua prática o islamismo e seus seguidores muçulmanos.

Considerada a segunda maior religião no mundo, ainda há resistência por parte dos muçulmanos que esta é religião já é maior que o Cristianismo. Um fato verídico comprovado é que é sim a religião que mais cresce no mundo, porém não há dados ainda que

provem ser a maior do mundo. Especialistas e historiadores acreditam que é só uma questão de tempo para que esta teoria Islâmica se concretizar. Dados revelam que hoje esta religião conta com aproximadamente 1,57 bilhões de seguidores representando algo parecido com 23% da população mundial.

Esta religião é dividida em duas denominações importantes; Sunitas e Xiitas. Os Sunitas são maioria significativa contando com cerca de 80 a 87% dos seguidores e os Xiitas entre 10 a 20% dos seguidores do Islamismo.

A diferença entre estas duas repartições é pequena porém significativa. Os Xiitas acreditam que Ali, o genro de Maomé, é o único herdeiro e que poderia dar continuidade as tradições de Maomé, já os Sunitas apesar de respeitarem a Ali, não acreditam nesta teoria e se baseiam em escolas teológicas e tradições exclusivas do Alcorão. Outra diferença é que os Sunitas dão total atenção e importância a peregrinação a Meca e os Xiitas apesar de seguirem esta tradição também dão prioridade a outras peregrinações, os Sunitas consideram que os Xiitas se desviaram das tradições do Alcorão e a tradição Islâmica e conseqüentemente os Xiitas consideram que os Sunitas não souberam dar continuidade as leis de Maomé. O que se pode deduzir destas duas repartições é que as duas tiveram a mesma origem, mas a interpretaram de modos diferentes no Alcorão.

A Crença

Os muçulmanos acreditam que Deus (o mesmo da religião Cristã) é único e incomparável e o propósito da existência é adorá-lo. Eles também acreditam que o islã é a versão completa e universal de uma fé primordial que foi revelada em muitas épocas e lugares anteriores, incluindo por meio de Abraão, Moisés e Jesus que eles consideram profetas. Eis aí uma questão muito discutida entre outras religiões, que era que os Muçulmanos não acreditavam em Jesus Cristo, pelo contrário, eles acreditam, mas não o consideram divino muito menos filho de Deus, e sim um importante profeta, mas com menos importância ainda que Maomé.

Os seguidores do islã afirmam que as mensagens e revelações anteriores foram parcialmente alteradas ou corrompidas ao longo do tempo, mas consideram o Alcorão como uma versão inalterada da revelação final de Deus. Os conceitos e as práticas religiosas incluem os cinco pilares do Islã, que são conceitos e atos básicos e obrigatórios de culto, e a prática da lei islâmica que atinge praticamente todos os aspectos da vida e da sociedade.

No Brasil assim como em toda América do Sul esta religião existe, porém é uma minoria comparada à religião Cristã, fato que se inverte em países do Oriente Médio, onde a concentração destes seguidores chega a 20%. A maior concentração desta religião em um único país é na Indonésia, cerca de 13% da população total de muçulmanos vivem. 25% vivem no Sul da Ásia, 2% na Ásia central, 4% nos restantes países do Sudeste Asiático e 15% na África Subsaariana.

Comunidades islâmicas significativas também são encontradas na China e na Rússia e em partes da Europa. Considerando que comunidades convertidas a esta religião e de imigrantes muçulmanos são encontradas em quase todas as partes do mundo.



Hinduísmo - Uma das mais antigas religiões (Há quem diga que é a mais antiga) Esta religião é a terceira maior do mundo perdendo apenas para o Cristianismo e o Islamismo. E muito diferente destas duas, esta é uma religião politeísta, ou seja, acredita em mais de um deus.

Para ser mais exato acredita em mais de três mil divindades diferentes, sendo a maior destas divindades o deus Brama. Muitos confundem o Hinduísmo com Budismo, que apesar de semelhantes não são as. Os seguidores do Budismo são budistas e tem como divindade maior BUDA. Enquanto os seguidores do Hinduísmo são hindus ou hinduístas e tem como divindade maior, como citado acima, o deus Brama.

Brama



Buda



Para simplificar mais ainda, digamos que o budismo nasceu de uma costela do hinduísmo. O Hinduísmo não contém um fundador e suas repartições unidas é que á faz ser a terceira maior religião do planeta. Apesar disto no Brasil esta religião existe apenas por imigrantes indianos e são raros os convertimentos de pessoas a esta religião tanto no Brasil como no mundo.

Atualmente conta com mais de um bilhão de seguidores, sendo que destes novecentos mil aproximadamente vivem na Índia, e perto dos cem mil pelo resto do mundo. Paquistão, Trinidad e Tobago, Reino Unido, Canadá e Estados Unidos são os países que tem um número mais significativo de seguidores desta religião fora da Índia.

Os hindus acreditam num espírito supremo cósmico que é adorado de muitas formas, representado por divindades individuais. O hinduísmo é centrado sobre uma variedade de práticas que são

vistos como meios de ajudar o indivíduo a experimentar a divindade que está em todas as partes, e a realizar a verdadeira natureza de seu Ser.

A teologia hinduísta se fundamenta no culto aos avatares (estatuas com formas místicas) da divindade suprema. O destaque particular é dado à Trimurti - que uma trindade ou uma união constituída pelo deus Brama e os deuses Xiva e Vixnu. Tradicionalmente o culto direto aos membros desta união chamada Trimurti é relativamente raro - em vez disso, costumam-se cultuar avatares mais específicos e mais próximos da realidade cultural e psicológica dos praticantes, como por exemplo, Crixena, um avatar de Vixnu e personagem central do Bagavadguitá.

O hinduísmo é uma tradição religiosa que se originou no subcontinente indiano, e é chamado de Sanātana Dharma por seus praticantes, e significa "a eterna lei" ou a perpetua lei.

Num sentido mais abrangente, o hinduísmo tem sua crença na "Alma Universal", que para eles é Brama. Este termo se refere ao mundo cultural e religioso, ordenado por castas, da Índia pós-budista. De acordo com o livro História das Grandes religiões "o hinduísmo é um estado de espírito, uma atitude mental dentro de seu quadro peculiar, socialmente dividido, teologicamente sem crença, desprovido de veneração em conjunto e de formalidades eclesiásticas ou de congregação, e ainda substitui o nacionalismo" Entre as suas raízes está à religião védica da idade do ferro na Índia e, como tal, o hinduísmo é citado frequentemente como a "religião mais antiga", a "mais antiga tradição viva" ou a "mais antiga das principais tradições existentes" É formado por diferentes tradições.

O vasto corpo de escrituras do hinduísmo se divide em Shruti ("revelado") e Smriti ("lembrado"). Estas escrituras discutem a teologia, filosofia e a mitologia hinduísta, e fornecem informações sobre a prática do Dharma (vida religiosa). Entre estes textos os Vedas e os Upanixades possuem a primazia na autoridade, importância e antiguidade. Outras escrituras importantes são os Tantras, os Ágamas, sectários, e os Puranas, além dos épicos Maabarata e Ramáiana O Bagavadguita. Um tratado do Maabárata, narrado pelo deus Crixena costuma ser definido como um sumário dos ensinamentos espirituais dos Vedas.



Judaísmo - Religião do povo Judeu e mais antiga das principais religiões monoteístas surgiu da religião mosaica. O Deus é chamado de YHWH ou Adonai ou Hashem. Lembrando que os Judeus tem um enorme respeito ao nome de DEUS por isso nunca falam a palavra 'DEUS' e sim estes codinomes acima.

Segundo os judeus, Israel foi escolhido para receber o Torá (ensinamentos de Deus) Deus é um criador ativo e de influência, e

segundo esta religião, o judeu é o único com linhagem e dignidade para ter um pacto eterno com Deus.

É comum o uso do hebraico como língua litúrgica para o judaísmo que conta com cerca de 15 milhões de adeptos.

Nem todos os judeus são obrigados a seguir o judaísmo, mas o judaísmo só pode ser praticado por judeus.

Acreditam na ressurreição e na vida além da morte. Apesar de somente Judeus poderem seguir esta religião nem todos os judeus são judaístas, muitos judeus tem outras religiões, inclusive Cristãs, vale ressaltar que o judaísmo não acredita em Jesus Cristo, ou seja, ele existiu porem não passou de um simples homem.



Budismo - Pode ser considerada uma religião, mas é mais ainda considerada como uma filosofia baseada nos ensinamentos de Sidarta Gautana. Conta com certa de 380 milhões de seguidores é uma religião conhecida em todo mundo pela sua cultura.

Para certos pesquisadores e estudantes, o budismo pode não ser considerado como religião, porque não existe um deus criador, dogmas e proselitismo.

O budismo é o caminho para o crescimento espiritual, através dos ensinamentos de Budas. Seus ensinamentos básicos são: evitar o mal, fazer o bem e cultivar a mente, objetivando o fim do ciclo de sofrimento (Samsara) e o caminho da libertação (Nirvana).

Para se eliminar a dor, deve-se eliminar o desejo. Os treinamentos mentais distinguem a disciplina moral (Sila), a concentração meditativa (samadhi) e a sabedoria (Prajña).

Os budistas não negam a existência de seres sobrenaturais, mas não os atribuem tributos de criação ou destruição. Os símbolos do budismo são à flor de lótus e a cruz Suástica.



Espiritismo - Creem na existência de um espírito imortal, na reencarnação e na intermediação entre o mundo espiritual e o mundo real através de um Médiun. Para os espíritas, o homem é um espírito ligado a um corpo através de uma alma. Esse espírito é imortal e a reencarnação é o processo natural

que permite vidas sucessivas. Esta religião acredita que Jesus Cristo veio ao mundo como um espírito a ensinar e encaminhar a humanidade, e não como filho de Deus ou como os Cristãos, Islamista e Judeus classificam a Cristo.

Esta religião conta com cerca de 15 milhões de adeptos. No Brasil, é comum vermos o Candomblé e a Umbanda, que são cultos afro-brasileiros que possuem ligações com a Doutrina Espírita. Seu principal líder e criador é Allan Kardec e no Brasil o maior líder era Francisco de Paula Cândido Xavier, conhecido como Chico Xavier, falecido aos 92 anos em 2002.

Denominações: Espiritismo Kardecista, Cultos Afro-brasileiros, Racionalismo Cristão, Espiritismo Ramatisian, Conscienciologia e Renovação Cristã.

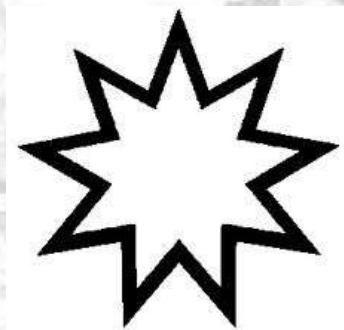


Jainismo - Uma das religiões mais antigas da Índia. Como o budismo, crêem em um único Deus, mas não atribui a ele atributos de necessidade e figura central. Acredita-se que surgiu no século cinco A.C. devido às ações de Mahavira. Constitui cerca de quatro milhões de adeptos, que devem combater as paixões em busca da libertação.

Uma visão dualista é necessário ascetismo que significa na prática, a renúncia do prazer ou mesmo a não satisfação de algumas necessidades primárias humanas.

Para a purificação. O tempo é infinito e cíclico, ou seja, sempre muda e o universo é dividido em cinco mundos habitados por determinados seres.

O universo é eterno e não foi criado por nada e ninguém e os mundos são siddhashila (onde habitam as almas libertadas), madhyaloka (possuem continentes e um deles onde o ser humano habita), adholoka (sete infernos) nigoda (habitado por seres inferiores).



Fé Bahá'í:- Fundada por Bahá'u'lláh em 1844 na antiga Pérsia. Não possui dogmas, rituais, clero e sacerdócio. Os seguidores são chamados como Bahá'u'lláh e baseam-se no contínuo progresso da civilização e no respeito à humanidade.

É uma religião monoteísta e crêem que Deus é o criador de tudo e de todos. Deus é eterno e inacessível. Os Manifestantes de Deus

para eles são mensageiros divinos e vieram para educar a humanidade.

Acreditam ser a religião única e verdadeira e para isso, religião é uma palavra que não tem plural. Esta religião é extremamente contra qualquer tipo de preconceito ou desrespeito à humanidade, como a extremidade entre ricos e pobres, guerras e corrupções. Possuem um calendário com 19 meses com 19 dias cada, completando um ano a cada 365 dias. Os Bahá'ís são perseguidos em países islâmicos. Obtém cerca de 7 milhões de adeptos.

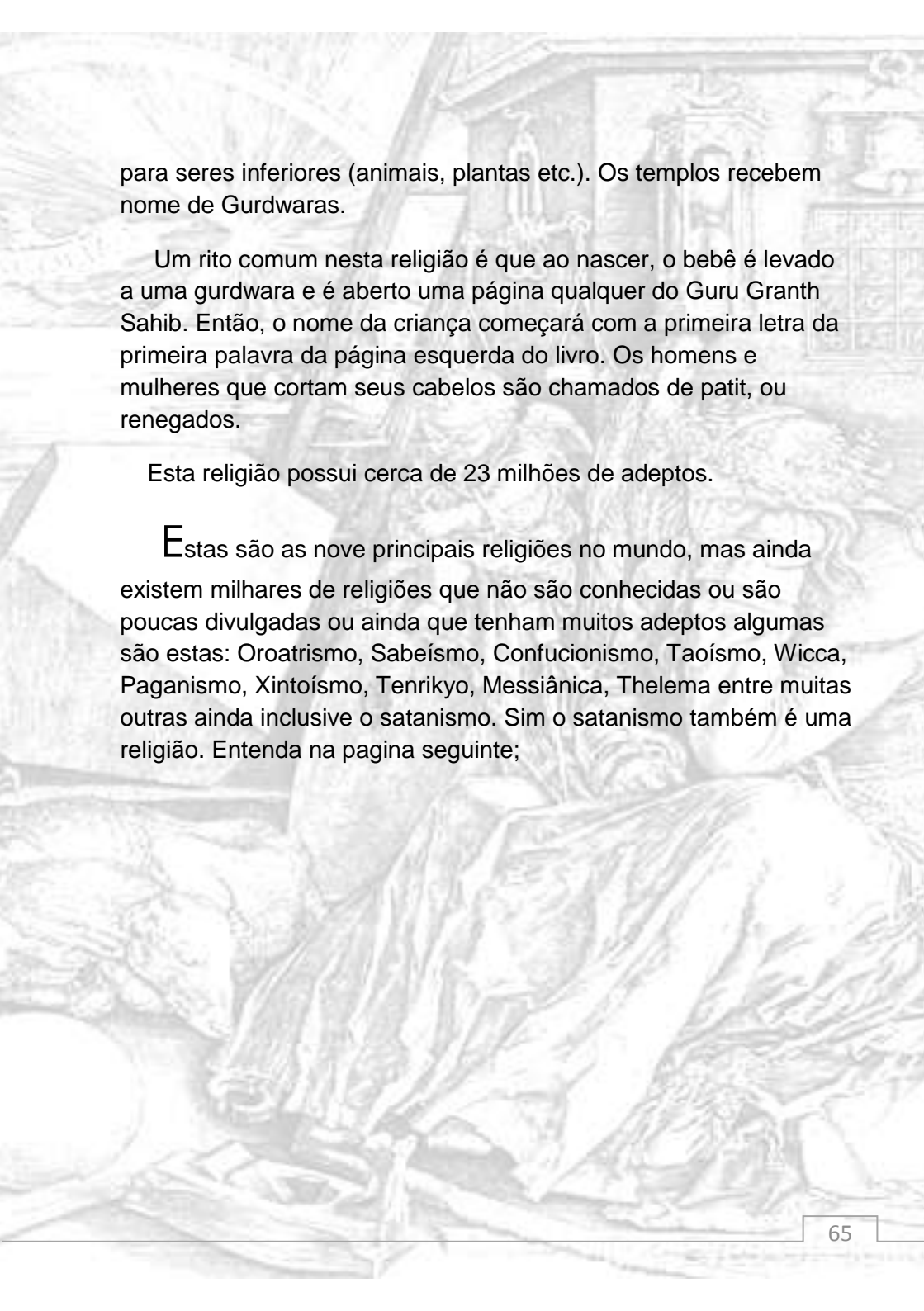


Sikhismo - Religião monoteísta

fundada em Penjab por volta do século 15 pelo Guru Nanak.

Baseado nos ensinamentos de 10 Gurus e tendo o Guru Granth Sahib como 11º e último Guru, um livro sagrado. Deus, para os adeptos, não possuem forma e é eterno, e é o criador do mundo e dos seres.

O sikhismo explica que o homem é separado de Deus no ciclo do renascimento (samsara) devido ao egocentrismo. Acreditam no karma (pensamentos positivos geram ações positivas, ou tudo que vai volta) e que ações negativas geram infelicidade e renascimento



para seres inferiores (animais, plantas etc.). Os templos recebem nome de Gurdwaras.

Um rito comum nesta religião é que ao nascer, o bebê é levado a uma gurdwara e é aberto uma página qualquer do Guru Granth Sahib. Então, o nome da criança começará com a primeira letra da primeira palavra da página esquerda do livro. Os homens e mulheres que cortam seus cabelos são chamados de patit, ou renegados.

Esta religião possui cerca de 23 milhões de adeptos.

Estas são as nove principais religiões no mundo, mas ainda existem milhares de religiões que não são conhecidas ou são poucas divulgadas ou ainda que tenham muitos adeptos algumas são estas: Oroatrismo, Sabeísmo, Confucionismo, Taoísmo, Wicca, Paganismo, Xintoísmo, Tenrikyo, Messiânica, Thelema entre muitas outras ainda inclusive o satanismo. Sim o satanismo também é uma religião. Entenda na pagina seguinte;

SATANISMO



O Satanismo também é uma religião, apesar de ser oculta e adorar a um denominado demônio (Lúcifer) esta religião é proibida em vários países do mundo, mas nem todos. E tendo como ideologia o mal, seus rituais conhecidos como satânicos onde há sacrifícios de animais e ate humanos são por obviedade proibida no mundo inteiro.

Mas você sabia que esta religião não nasceu assim? Sabia que o satanismo de hoje se deu origem de uma religião que não era má, pelo contrario, e que o satanismo de hoje se deu origem por força e causa de uma igreja? Entenda este fato curioso;

A primeira e verdadeira religião Satânica era muito diferente da seita Satânica atual, o surgimento desta seita maligna de hoje, é culpa direta da igreja católica (romana), pois esta religião não era má, apenas não acreditava em DEUS, o codinome Satã veio dos judeus que chamavam assim tudo e todos que não acreditavam em DEUS, ou seja, Satã quer dizer em hebraico “Opositor” ou contra DEUS, e não o nome do inimigo de DEUS que hoje conhecemos por vários nomes; Satanás, Demônio, Diabo, Inimigo, enfim. Isto

não são nomes, são significados, o único nome próprio para este opositor ao qual conhecemos por estes vários codinomes seria Lúcifer.

Simplificando;

Satã não é nome de um ser e sim de um ato, satanáas é o codinome dado a quem pratica o ato, então sendo; satanismo pela regra verdadeira seria uma seita de opositores a Deus e não de adoradores ao maior opositor de Deus que segundo muitas religiões, inclusive claro, o Cristianismo é Lúcifer.

Lembrando também que Lucífer é o único nome mencionado para este ser renegado que é teoricamente o responsável por todo o mal no mundo segundo estas religiões.

Esta religião quando fundada concentrava sua intenção direta ao individuo e na força da natureza, para eles cada um era responsável pelos seus atos e suas consequências, acreditavam apenas em coisas consideradas por eles reais ou que os olhos poderiam ver e coisas que pudessem ser tocadas, ou seja, só acreditavam na matéria, nada de espirito ou criador, ou força oculta entre outras coisas.

Esta religião tinha como sigla a frase:

“Faça o bem ou não faça nada.”

A igreja Católica predominava e tinha a religião satânica como sua opositora e sendo opositores da igreja aos seus próprios olhos era opositora a Deus também.

Esta nova religião que surgiu estava crescendo rapidamente e atraindo até fiéis da igreja insatisfeitos pela rígida doutrina, ou simplesmente por não crer na igreja.

Isto claro tornou-se uma ameaça e um desrespeito à igreja que naquela época tinha uma forte influencia religiosa e politica.

Passou então a perseguir esta religião acusando-a fortemente e falsamente de fazer sacrifícios humanos e adoração ao demônio, para que assim o satanismo 'como eles mesmos nomearam' fosse perseguido pelos fiéis e aniquilado. E o plano da igreja deu resultado acabando em pouco tempo com esta religião, seus adeptos que não foram mortos, fugiram ou deixaram a pratica de lado em nome da vida.

Mas devido a sua forte perseguição e doutrinas rigorosas a igreja católica continuava a fazer inimigos ocultos, e muitos destes inimigos eram excomungados (expulsos da igreja) e pessoas de má fama ou má reputação e estes indivíduos passaram a adotar os rituais que a própria igreja criou falsamente contra o então recém-extinto satanismo, pois naquela época só existia a igreja católica, e todos conheciam Deus como o Catolicismo, ou seja, viraram inimigos de Deus através da má conduta da igreja, e para ser inimigo da igreja seriam considerados inimigos de DEUS.

Então estes indivíduos por conhecer Deus como a igreja, e em pequenos números no inicio, passaram irracionalmente a prestar culto e adorar o considerado inimigo mais forte da igreja e de Deus

'Lúcifer' ao qual nem tinham conhecimento do nome, e conheciam apenas como 'Satã' tudo isso apenas para confrontar a igreja.

Conforme os inimigos da igreja cresciam esta seita oculta crescia também as sombras.

Nos dias atuais já não existe esta religião e sim uma seita maligna que pratica atos como; sacrifícios humanos e animais, e adorações em rituais ocultos. Um praticante desta seita ou seguidor, raramente se expõe ou se revela um satanista.

O satanismo de hoje ao contrario de seu inicio maligno, onde se desviou a sua filosofia da sua criação e seus fundadores de má reputação não tinham uma ideia certa ou uma crença certa a não ser se opor a igreja, hoje é praticado com racionalidade e seus seguidores têm crença fixa e conhecimento do bem e o mal.

É importante não confundir o fato de que um satanista não acredita em Deus ou Jesus Cristo, pelo contrário eles acreditam, apenas não aceitam, e os consideram inimigos ou suas filosofias e ensinamentos errados no mundo, entre outras coisas. Também é importante saber que aos olhos de milhares esta religião é proibida sim, e seus atos considerados errados no mundo por causa dos sacrifícios animais e humanos, vale saber também que nos tempos antigos até para Deus eram feitos sacrifícios animais, e alguns povos extintos como os Maias ou outros ainda indígenas, praticavam o sacrifício humano. A realidade disso é que os tempos mudaram e com ele o raciocínio, as pessoas evoluíram e hoje sim, esta pratica é desnecessária e irracional e por obviedade humana algumas das repartições satânicas são proibidas e consideradas crimes.

Outro ponto de vista importante é que dentro do satanismo atual há divisões assim como no Cristianismo há comunidades como Católica, evangélica, luterana entre outras, e algumas destas divisões não praticam sacrifícios humanos nem animais.

Hoje a maior divisão desta seita não é considerada religião e sim uma filosofia é o satanismo LaVey fundada em 1966 por Anton Szandor LaVey. Seus ensinamentos são baseados no individualismo, hedonismo e na moralidade "olho por olho". Diferente dos satanistas teístas, satanistas de LaVey são ateístas que consideram Satanás como um símbolo da natureza inerente do homem.

De acordo com o site religioustolerance.org, o satanismo de LaVey é um "pequeno grupo religioso que não é relacionado a nenhuma outra fé, e cujos membros sentem-se livres para satisfazer suas vontades responsabilmente, exibir simpatia aos seus amigos e atacar seus inimigos. Suas crenças foram detalhadas pela primeira vez na Bíblia Satânica e é supervisionado pela Igreja de Satã.

Um último detalhe para finalizar este assunto é que é preciso entender e não confundir ou considerar que nem todas as religiões que não são Cristã são religiões do mal ou tem a ver com satanismo, assim como exemplo: a Fé Bahá'í; É uma religião aonde os seus seguidores acreditam em Deus, um criador, claro que diferente do Deus cristão e do Deus Islâmico, mas não aceitam discriminações entre raças cor e coisas assim, acreditam no crescimento do ser si e tem um respeito enorme pela vida. Outro exemplo: é o Jainismo que diferente da Fé Bahá'í; não acredita em Deus, mas também não acredita no Diabo, Satã ou outro codinome dado a ele.

É preciso respeitar cada religião com sua filosofia e teologia, crenças e costumes. Pois como foi dito no início deste assunto, o que temos são somente teorias...

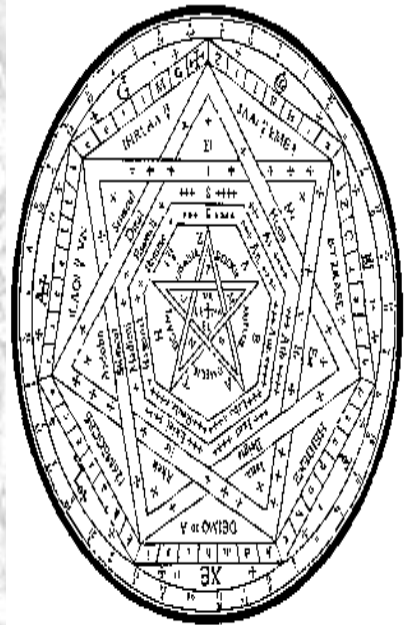
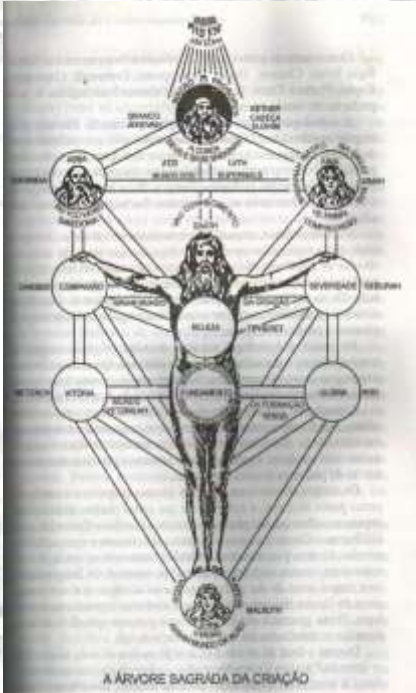
RELIGIÕES MODERNAS

Tudo no mundo evolui e se moderniza, com a religião não é diferente. Você já conheceu as nove principais e mais antigas a cima. Estas, porém são muito antigas e tradicionais, e com a evolução da ciência e tecnologia, novas teorias e conceitos foram criados assim dizendo-se.

Com a discordância dos ensinamentos antigos, ao quais muitas pessoas acham que são de um período precário assim como a falta de provas entre outros atributos que levam muitas pessoas a não aceitar qualquer religião antiga. Assim se fizeram da necessidade de atualização e modernidade de religiões

São inúmeras as religiões ou seitas modernas pelo mundo, mas duas delas se destacam em números de seguidores e aceitação, assim como suas polemicas e doutrinas. São á Cabala e a cientologia, e você ira conhecer um pouco destas duas religiões modernas.

Kabbalah (Cabala)



The Sigillum Dei Aemeth

Mas, afinal, o que é a cabala? Bem, para tornar mais simples a tarefa de explicar, é melhor começar dizendo o que ela não é. Ok, cabala *NÃO É* religião, autoajuda, superstição, magia, bruxaria, sociedade secreta, meditação, adivinhação, interpretação de sonhos, ioga, hipnose ou espiritismo, embora possa estar relacionada a todas essas coisas.

Agora fica mais simples entender o que a cabala é:

É um conjunto de ensinamentos sobre Deus, o homem, o Universo, a Criação, o Caminho, a Verdade e coisas afins; uma revelação de Deus para o homem. “Ela nos diz por que o homem existe, por que nasce, por que vive, qual é o objetivo de sua vida, de onde vem e para onde vai quando completa sua vida neste mundo”. O ser humano tem muitas questões, e a cabala é um caminho espiritual que permite trazer de volta o elo com a verdadeira origem de tudo.

A frase *"nada acontece por acaso"*, pode ser considerado uma das teorias fundamentais desta religião, para eles existem leis de causa e efeito. Assim como existem leis físicas como a lei da gravidade, existem leis espirituais".

Independentemente de quando a cabala tenha surgido, os modos como a conheceram hoje é o resultado da transmissão desses ensinamentos por meio da tradição judaica.

A palavra Kabbalah é hebraica, no português é e escrita Cabala e sua pronúncia em hebraico mais próximo do original é “Cabalá” significa receber/recebimento. A cabala é uma forma de misticismo, pois ensina que é possível ao homem ter contato direto com esferas superiores da realidade, ou mesmo com manifestações do próprio Criador. Portanto, de um modo simplificado, a cabala é o misticismo judaico, ou a corrente mística ligada à tradição do judaísmo, para ser mais exato; grosso modo, a cabala está para o judaísmo assim como o gnosticismo está para o cristianismo e o sufismo está para o islã. Gnosticismo e sufismo são as correntes místicas ligadas respectivamente às tradições cristã e muçulmana. Como misticismos, essas três correntes têm muito em comum.

A maior parte das diferenças está no modo de transmissão do conhecimento, adaptado à tradição em que aquele tipo de misticismo se desenvolveu. Esse raciocínio não vale apenas para as três religiões chamadas abraâmicas (por serem todas herdeiras do patriarca Abraão), mas também para as místicas orientais, como hinduísmo, tao e budismo, além do zoroastrismo na Pérsia, só para citar as mais conhecidas.

Se a cabala é um tipo de misticismo, talvez seja o caso de explicar: o que é misticismo?

Em poucas palavras, misticismo é a crença na possibilidade e percepção, identidade, comunhão ou união com uma realidade superior, representada como divindade(s), verdade espiritual ou o próprio Deus único, por meio de forte intuição ou de experiência direta em vida. Na intenção de atingir esse tipo de experiência, as tradições místicas fornecem ensinamentos e práticas específicos, como meditação e aperfeiçoamento pessoal consciente.

Deus-infinito

Assim como a religião judaica, a cabala afirma que tudo o que existe vem de Deus. Entretanto, o Deus único não é compreendido exatamente da mesma maneira. Se, para a religião tradicional, Deus é o todo-poderoso Criador de todas as coisas, para a cabala Ele não é somente o Criador, mas é também a

Criação. Ou seja, a Criação não é dissociada do Criador, mas parte d'Ele. A existência de Deus não seria, portanto, distinta do espaço e do tempo; o espaço e o tempo estariam contidos no próprio Deus-Infinito. Mas não vá pensando que já entendeu, porque isso não é assim tão simples. E nem imagine que essas racionalizações vão proporcionar a você um entendimento profundo de Deus. Por um simples fato: segundo a cabala, ou mesmo a religião judaica, o Deus-Infinito não pode ser compreendida pela nossa mente física limitada.

Claro que, apesar disso, os cabalistas não deixam de estudar esses ensinamentos, porque os consideram fundamentais para prosseguir no caminho da evolução espiritual. Um dos estudos mais importantes é justamente o que diz respeito à natureza da divindade. Para começar, os cabalistas preferem o termo Deus-Infinito - uma tradução para; (lê-se da direita para a esquerda) Ein Sof, aquele que veio antes de tudo, que precede a Criação. Veja o que diz o Zohar sobre o Ein Sof: “Antes de dar qualquer formato ao mundo, antes de produzir qualquer forma, Ele estava só, sem forma e sem semelhança com qualquer outra coisa”. Quem então pode compreender como Ele era antes da Criação?

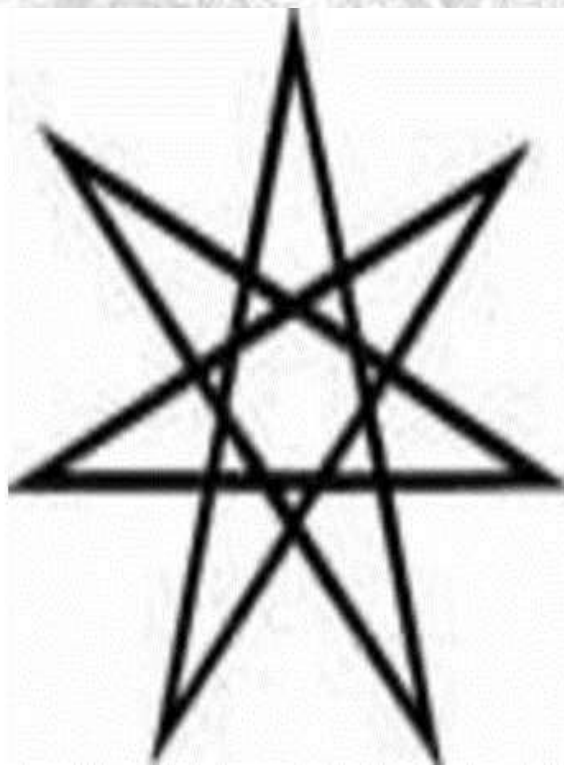
Por isso é proibido emprestar-Lhe qualquer forma ou similitude, ou mesmo chamá-Lo pelo Seu nome sagrado, ou indicá-Lo por uma simples letra ou um único ponto... “Mas, depois que Ele criou a forma do Homem Celestial, Ele a usou como um veículo por onde descer, e Ele deseja ser chamado por Sua forma, que é o nome sagrado ‘YHWH’”. (YHWH- como você já leu na religião judaísmo acima) Pode parecer estranho não poder dar um nome a Deus, tornando-o de certa maneira inacessível para os homens. Afinal, se é assim, como pode existir uma experiência mística que permite

esse acesso? Bem, a cabala explica que o contato com Deus é realizado indiretamente, por meio de um de seus desdobramentos. "Para tornar-se ativo e criativo, Deus criou as 10 *sefirot* ou emanções. As *sefirot* formam a Árvore da Vida, que representa os aspectos de Deus existentes dentro de nós", ou seja, uma maneira de ter o contato místico com Deus é através de uma das 10 *sefirot*, as mesmas representadas no famoso diagrama *Alanati* que explica que as sete esferas mais baixas estão diretamente relacionadas com os sete dias da Criação descritos no livro do Gênesis.

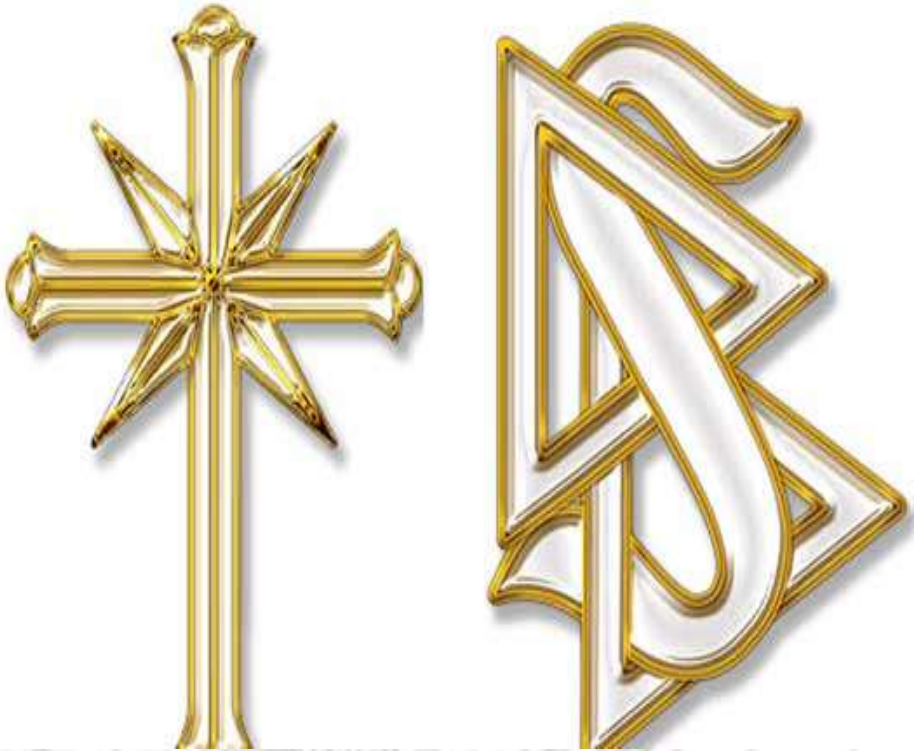
Mas como teria se dado exatamente a Criação? A cabala tem um livro dedicado a esse tema: o já citado *Sefer Yitizirah*. O texto ensina que a primeira emanção do *Ein Sof* foi *ruach* (espírito/ar), que em seguida gerou fogo, responsável por formar água. A existência real dessas substâncias potenciais foi comandada por Deus, que as utilizou como matérias-primas de toda a Criação. Por exemplo, a água deu origem a terra, o fogo originou o céu e o ar ocupou o espaço entre eles para formar nosso planeta. Ainda segundo o *Sefer*, o Cosmos é dividido em Três partes (cada uma delas contendo uma combinação dos três elementos primordiais) o mundo (ou, com alguma abstração, o espaço), o ano (tempo) e o homem.

A cabala divide o Universo em 4 planos de existência, divididos hierarquicamente a partir da emanção do *Ein Sof* até nós. Nessa ordem, teríamos então: o *Atziluth* (Mundo da Emanção ou das Causas), que recebe a luz diretamente do *Ein Sof*; o *Beri'ah* (Mundo da Criação), onde não há matéria e onde moram os anjos de mais alta hierarquia; o *Yitizirah* (Mundo da Formação), onde a Criação assume forma material; e o *Assiah* (Mundo da Ação), onde se completa a Criação e se localiza todo o Universo físico e suas

criaturas. No sistema luriânico, um quinto mundo é mencionado, acima do primeiro, e que serviria de mediação entre o *Ein Sof* e o Mundo da Emissão.



Cientologia



A cientologia é um sistema de crenças fundado em 1952 pelo autor de ficção científica L. Ron Hubbard (1911-1986), nascido em Tilden, Nebraska. A cientologia foi oficializada em 1954. Esta religião baseia-se nos livros de Hubbard *Dianética: A Moderna Ciência da Saúde* (1950), *Dianética na sua tradução do grego*

significa *“Através”* no sentido mais profundo do termo é algo igual á *“o que a alma esta fazendo no corpo”*.

A Dianética é considerada como uma subdisciplina da Cientologia. Um de seus líderes chamado Hubbard, antes de morrer, em 1986, publicou centenas de livros sobre cientologia e apenas alguns sobre Dianética. A doutrina tem influências de outras religiões, como o hinduísmo e o budismo, e de ciências humanas, como a psicologia.

Segundo a Cientologia, há 75 milhões de anos vários planetas se reuniram numa "confederação das galáxias", governada por um líder maléfico chamado Xenu. Como os planetas estavam com problemas de superpopulação, Xenu enviou bilhões de seus habitantes para Terra, em espaçonaves parecidas com os Douglas DC-8, onde foram jogados dentro de vulcões (razão pela qual o livro dianética possui um vulcão na capa) e mortos com bombas de hidrogênio. Seus espíritos que foram recapturados e reunidos em cachos - chamados de "thetans" - são os seres humanos.

A Cientologia alega que desde o início teve as suas crenças e práticas compatíveis com outras religiões. Alega também gozar de boas relações e reconhecimento com os cristãos, budistas e outras, por décadas, antes de ser formalmente reconhecida e isenta de taxas como organização religiosa e de caridade pelo governo dos Estados Unidos, em 1993, após uma longa batalha legal. Supostamente foi reconhecida, em 1994, pelo conselho dos budistas xinto (Yu-itsu-shinto) com sede no Japão, não só estendendo o reconhecimento oficial da cientologia, mas tomando a si a tarefa de treinar inúmeros monges nas crenças e práticas adjuntas às meditações e orações. No entanto esta afirmação (como muitas das anteriores) tem credibilidade duvidosa e não foi

confirmada até o momento por fontes externas à cientologia. Seria supostamente uma ocorrência da tradição de algumas religiões orientais de assimilação ou adoção de elementos de outras crenças que se não contradigam diretamente com os seus princípios. Alega-se que isto ocorreria devido à reflexão do fato de Hubbard reconhecer a força oriental e especificamente a influencia Budista na formação da sua própria filosofia.

Polemica

Cientologistas têm sido acusados por muitos anos de se manter lidando em seu ambiente de uma forma paranoide, reclamando de conspiração do governo, estabelecimentos médicos e psiquiátricos contra sua sobrevivência. Em 1993, ao mesmo tempo em que havia o reconhecimento oficial da cientologia como Igreja, o Serviço da Receita Federal dos Estados Unidos fazia circular pela imprensa e governos estrangeiros documentos com literatura explicativa.

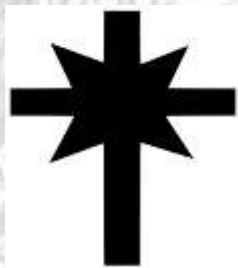
Reconhecem que uma violação da sua autoridade foi mais ou menos coordenada numa campanha que remonta próximo de 1993 e o IRS, (imposto sobre pessoa secundaria) e FBI e agências governamentais haviam apresentado uma grande quantidade de informações sobre a cientologia, para agências de inteligência estrangeiras.

Críticos reclamam que o acordo para o reconhecimento da igreja e a objeção contra ela havia sido exortada pelo IRS, que nega sem rodeios esta acusação.

Em alguns países, especialmente na Europa, governos e côrtes concordam com os críticos acerca dos efeitos negativos da cientologia. Em muito poucos casos a organização é banida; mas frequentemente é uma obstrução de pouco alcance, tais como o não reconhecimento como organização religiosa ou graus de dificuldades para a cientologia receber observadores em suas reuniões.

Curiosidade

Esta religião não se faz integrantes por curiosidade nem boa vontade, pois abrange uma movimentação enorme de dinheiro e doações, por isso ela é popularmente conhecida como a religião dos famosos. Vários artistas internacionais e famosos fazem parte desta igreja, desta religião.



ATEISMO



O Ateísmo também é muito confundido com satanismo ou religião. O Ateísmo não é religião nem seita é apenas como se denomina uma pessoa que não tem crença, ou seja, num sentido amplo, é a rejeição ou ausência da crença na existência de divindades e outros seres sobrenaturais.

Os ateus tendem a ser cética em relação a afirmações sobrenaturais, citando a falta de evidências empíricas. Os ateus têm oferecido vários argumentos para não acreditar em qualquer tipo de divindade. O complexo ideológico ateu inclui: o problema ou existencia do mal, o argumento das revelações inconsistentes e o argumento da descrença. Outros argumentos do ateísmo são

filosóficos, sociais e históricos a afirmações sobrenaturais, citando a falta de evidências empíricas. (mais do que somente teoria).

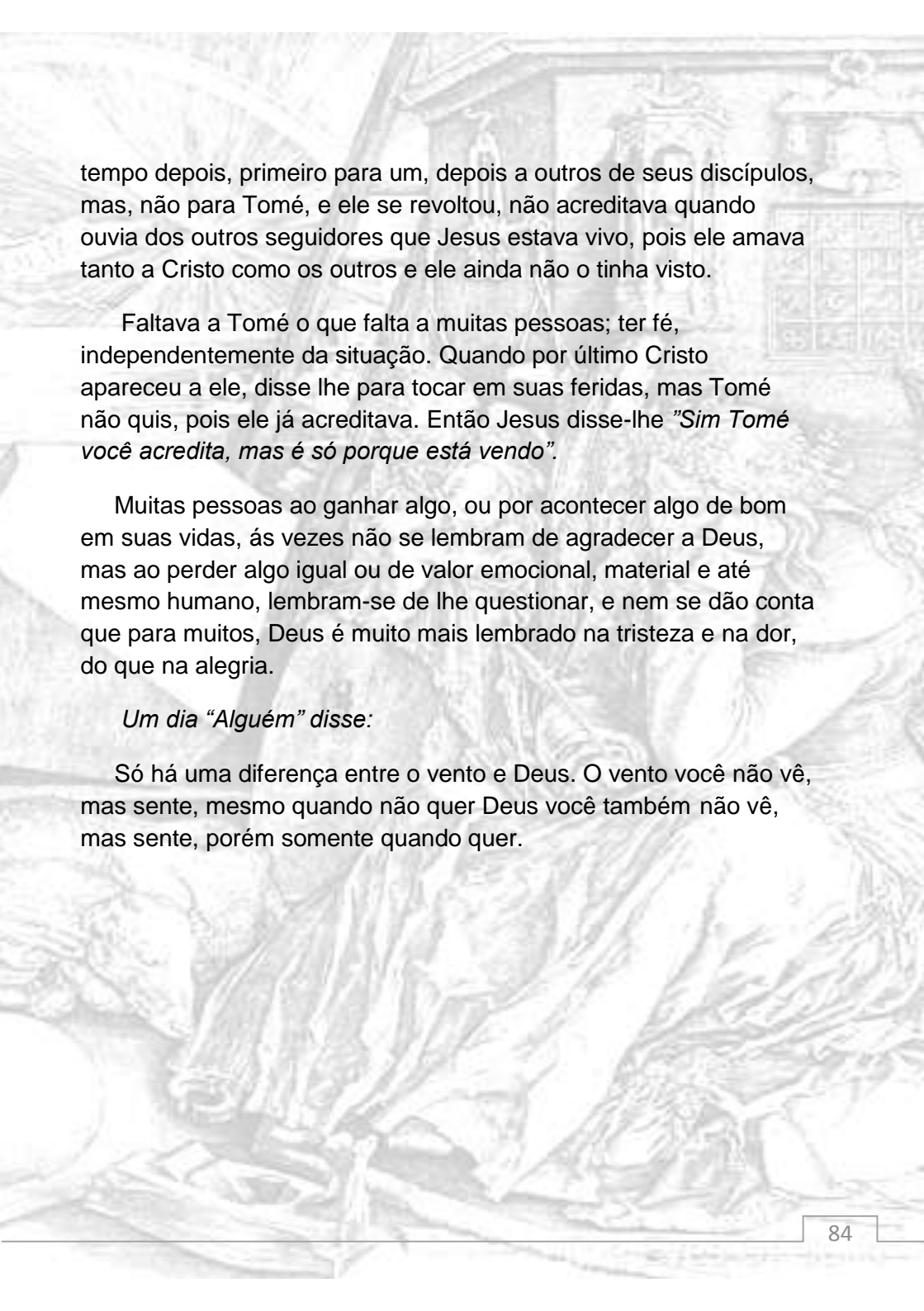
Qual a sua religião?

É claro que ao menos uma vez na vida você já ouviu essa pergunta, ou ate mesmo já a fez á alguém. Mas você já se perguntou isso a si mesmo? Será que sua religião e sua fé andam juntas? Sua comunidade (igreja) representa aquilo que você quer ou acredita? Pense nisso.

Tomé; segundo a Bíblia, foi testemunha ocular de Cristo, um dos apóstolos que mais amou a Jesus, mas também foi exemplo vivo de um obstáculo que muitos criam em si mesmo, a falta de fé.

É muito fácil ouvir e ate mesmo falar que se tem fé, porém nas ocasiões ou em circunstâncias em que mais se precisa dela, muitas pessoas a deixam escapar.

Tomé soube tarde que Cristo estava sendo crucificado, mas chegou a tempo de ajudar a carregar seu corpo para o túmulo. Jesus predisse sua ressurreição e assim, apareceu em pouco



tempo depois, primeiro para um, depois a outros de seus discípulos, mas, não para Tomé, e ele se revoltou, não acreditava quando ouvia dos outros seguidores que Jesus estava vivo, pois ele amava tanto a Cristo como os outros e ele ainda não o tinha visto.

Faltava a Tomé o que falta a muitas pessoas; ter fé, independentemente da situação. Quando por último Cristo apareceu a ele, disse-lhe para tocar em suas feridas, mas Tomé não quis, pois ele já acreditava. Então Jesus disse-lhe *"Sim Tomé você acredita, mas é só porque está vendo"*.

Muitas pessoas ao ganhar algo, ou por acontecer algo de bom em suas vidas, às vezes não se lembram de agradecer a Deus, mas ao perder algo igual ou de valor emocional, material e até mesmo humano, lembram-se de lhe questionar, e nem se dão conta que para muitos, Deus é muito mais lembrado na tristeza e na dor, do que na alegria.

Um dia "Alguém" disse:

Só há uma diferença entre o vento e Deus. O vento você não vê, mas sente, mesmo quando não quer Deus você também não vê, mas sente, porém somente quando quer.

A fé move montanhas?

Na pratica é claro que não, mas e na teoria?

Muitas igrejas independentemente da comunidade que defendem, usam o testemunho de pessoas como forma de mostrar ou fazer propagandas do que supostamente o poder da fé pode fazer dentro de determinada comunidade.

Muitas pessoas que sobem a um púlpito e dá seu testemunho que quase sempre é de cura de uma doença ou dor, com isso conseguem impressionar a quem vê ou assiste pela tv, "mas será que isto é verdade?" Na minoria das vezes é sim, é uma pena que na verdade mais da metade destas pessoas testemunham em nome da igreja e não de si mesmo. O verdadeiro testemunho vem do resultado maior que é a fé, não a fé em uma igreja ou em um determinado líder comunitário que é nomeado como pastor, bispo, padre ou outros, mas sim, verdadeira fé que esta dentro de cada um, pois se Deus esta dentro de cada um então a fé tem de estar no mesmo lugar.

A fé não move montanhas de lugar esta frase é uma metáfora de que a fé muda tudo que você acredita que pode mudar.

Um bom exemplo verídico.

No interior de um hospital um médico tinha a triste rotina de dar más notícias em seu setor, e aquele dia não era diferente, então disse aos pais de Hugo, um menino de oito anos que tinha uma doença que o castigava com intermináveis seções de quimioterapia entre outras, que infelizmente seu câncer evoluiu nos últimos dias.

Aquele médico então relatou que a expectativa de vida de Hugo era de poucos meses, também relatou aos pais que seu dever é por lei relatar apenas para eles este fato, e que por se tratar de uma criança ou menor dependente, eles tinham o direito de optar por contar a Hugo a verdade ou omiti-la.

Muito abalados eles chegaram à cama onde estava Hugo que também estava ansioso por saber se poderia ou não voltar a brincar e viver como uma criança normal, o que era seu maior sonho. Na presença do médico então eles disseram a Hugo que sua doença estava quase curada e o câncer estava sumindo e que logo ele ficaria muito bom, bom o bastante para voltar a brincar com os amigos.

Aquela era a notícia que ele ansiava a ouvir e sua alegria era tanta que ofuscou um pouco a tristeza no olhar de seus pais naquela hora.

Hugo voltou para casa, pois, seus pais optaram por ele passar o pouco tempo que lhe restava fazendo o que mais gostava perto da

família e amigos. A alegria de Hugo no passar dos dias só não era mais contagiante pelo fato de sua família saber o que ele não sabia.

Hugo aprendeu a tocar violão e até cantou com uma banda local, compôs músicas e pediu a mão de uma amiga de infância em casamento a qual deixou viúva quando faleceu em um acidente aos quarenta e três anos de idade.

Este é um testemunho real que Maryen esposa viúva de Hugo deu em carta a pacientes com câncer no mesmo hospital em que Hugo recebeu a notícia que ele queria, acreditava e tinha fé que receberia naquele dia.

Você, à Igreja.

PEDRO, *apóstolo de Cristo*. Segundo as escrituras Pedro recebeu de Jesus Cristo as chaves da igreja. Por isso, segundo a igreja Pedro foi o criador da igreja, mas de qual igreja ele foi criador?

Paulo deixou uma mensagem nas cartas aos Coríntios que pode nos fazer, no mínimo, pensar melhor no que responder:

“Não sabeis vós que sois o templo de Deus” e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o

templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, “que sois vós” é santo. (coríntios 3:16.17)

Existem milhares de igrejas espalhadas pelo mundo, mas qual seria a igreja preferida de DEUS?

Certamente você deve ter pensado na Católica. Ou na Evangélica? Ou Seria a adventista do sétimo dia, a Presbiteriana ou alguma das protestantes?

Não, não são nenhuma destas, e a mensagem que Paulo deixou deixa claro como a luz do dia qual igreja é, e que só não é a preferida, porque é única.

‘A única e verdadeira igreja de Deus, a igreja que ele quer entrar e habitar é *Você*.

A mensagem de Pedro mostra que ‘você’ é a “Igreja” de DEUS, você é a casa que ele quer habitar.

“Não sabeis vós que Sois o templo de Deus”

Um templo é um lugar de adoração que os antigos usavam para prestar cultos e louvores, era ali que para eles morava Deus. Segundo Paulo, o templo ou o lugar de adoração e onde realmente DEUS mora, ou quer morar, somos nós.

“E que o Espírito de Deus habita em vós”?

Se o espírito de Deus Habita dentro de nos, porque procura-lo em outro lugar?

““ *Porque o templo de Deus, que sois vós é santo* ““.

Santo é uma palavra que na definição única de seu significado que dizer “escolhido (separado) por Deus”. E se somos santos, nada nos separa do criador, pois não o escolhemos, e sim fomos escolhidos por Ele e não existe ponte ou passaporte terceirizado para isso. Você não nasce coletivamente, nasce único e mesmo assim filho de Deus, não precisa de coletividade para se sentir filho de Deus, e é inteligente o bastante para não ignorar a existência de um Criador. *Pense nisso.*

Datas comemorativas e lembradas

Você sabia que o Cristianismo é o responsável pelo nosso calendário? Sim, o nosso calendário teve início com o nascimento de Cristo, ou seja, em 2013 Jesus teria 2013 anos. O início de nosso calendário é conhecido como ano 1. Por isso conhecemos os anos que antecedem a Cristo como A.C. ‘Ante de Cristo’ E os que sucedem como D.C. Depois de Cristo.

É claro que 2013 não é a idade do planeta e o calendário tinha que ter uma data instituída. Este calendário é chamado de calendário gregoriano. Ainda existem claro, outros calendários em outros continentes por isso datas como a do ano novo, por exemplo, não é comemorado em datas iguais em todo o mundo.

Curiosidade

Também são obra do Cristianismo as principais datas comemorativas, as principais datas festivas ou não festivas que conhecemos.

Sabemos que A paixão de cristo, a Pascoa, e o Natal são as típicas e as mais conhecidas do Cristianismo. Mas você sabia que datas como o dia das bruxas, sexta feira 13 entre outras também foram criadas através do Cristianismo?

Conheça um pouco das principais datas, suas origens, curiosidades e praticas conforme nosso calendário.

A Paixão de Cristo (Sexta feira santa)

A paixão de Cristo, ou sexta feira santa como conhecemos é comemorada na sexta feira que antecede o domingo de páscoa. O nome Paixão é o termo teológico cristão utilizado para descrever os eventos e os sofrimentos - físicos espirituais e mentais - de Jesus nas horas que antecederam seu julgamento e sua execução através da crucifixão. Este evento, a crucifixão de Jesus, é um evento central às crenças cristãs.

Páscoa

Três dias depois é comemorada a Páscoa. Pelos Judeus e cristãos.

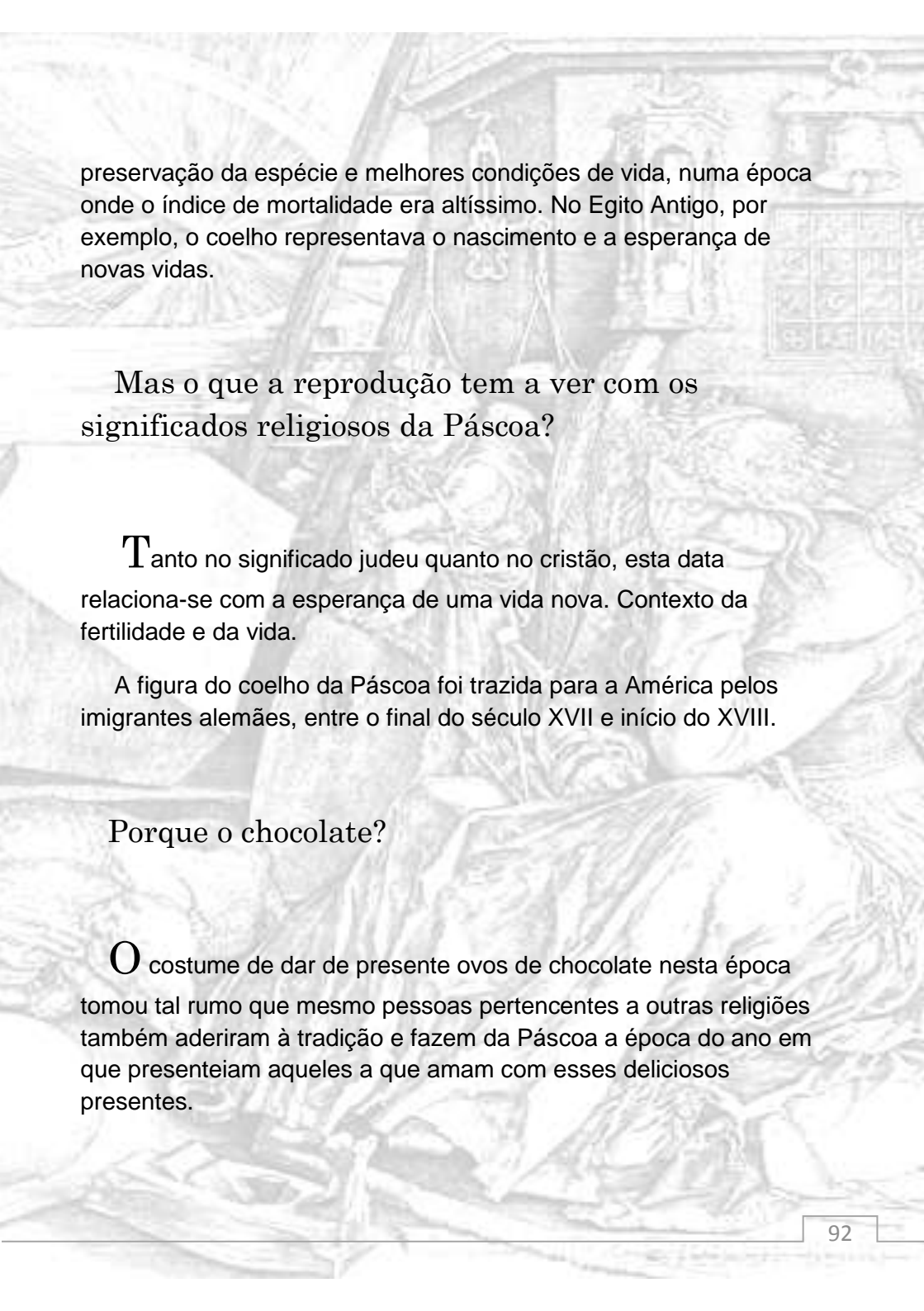
Normalmente a Páscoa é considerada pelas igrejas ligadas a esta corrente religiosa como a maior e a mais importante festa da Cristandade. Na Páscoa os cristãos celebram a Ressurreição de Jesus Cristo depois da sua morte por crucificação. Os Judeus comemoram a Libertação da escravidão do Egito.

O dia da Páscoa é o primeiro domingo depois da Lua Cheia que ocorre no dia ou depois de 21 março. E como já citado; a paixão de Cristo é comemorada na sexta feira que antecede este domingo devido aos três dias entre a morte e ressurreição de cristo.

Qual o sentido do coelho, ou como conhecemos; coelhinho da páscoa? E porque presentearmos e recebemos chocolates (ovos de pascoa) nesta data?

A figura do coelho está simbolicamente relacionada a esta data comemorativa, pois este animal representa a fertilidade.

O coelho se reproduz rapidamente e em grandes quantidades. Entre os povos da antiguidade, a fertilidade era sinônima de



preservação da espécie e melhores condições de vida, numa época onde o índice de mortalidade era altíssimo. No Egito Antigo, por exemplo, o coelho representava o nascimento e a esperança de novas vidas.

Mas o que a reprodução tem a ver com os significados religiosos da Páscoa?

Tanto no significado judeu quanto no cristão, esta data relaciona-se com a esperança de uma vida nova. Contexto da fertilidade e da vida.

A figura do coelho da Páscoa foi trazida para a América pelos imigrantes alemães, entre o final do século XVII e início do XVIII.

Porque o chocolate?

O costume de dar de presente ovos de chocolate nesta época tomou tal rumo que mesmo pessoas pertencentes a outras religiões também aderiram à tradição e fazem da Páscoa a época do ano em que presenteiam aqueles a que amam com esses deliciosos presentes.

O costume de presentear com ovos; surgiu na Idade Média quando era proibido pela Igreja comer ovos, carne e doces durante a quaresma. Ao fim desse período, as pessoas costumavam trocar esses produtos entre si e darem festas onde a comilança reinava. Assim, os ovos de Páscoa representavam o fim desse período e o início das festividades. Além disso, tinham o simbolismo oculto da vida que estava para surgir. Simbolizando o Cristo que estava prestes a surgir nas trevas e levar a vida nova ao mundo pecador.

Quarta feira de cinzas (quaresma)

Antes, porém destas duas datas comemorativas cristãs há a Quarta feira de cinzas que é praticada apenas por católicos. Comemora-se exatamente quarenta dias antes da Páscoa sem contar os domingos ou quarenta e seis dias contando os domingos. Seu posicionamento no calendário varia a cada ano, dependendo da data da Páscoa. A data pode variar do começo de fevereiro até à segunda semana de março.

Alguns cristãos tratam a quarta-feira de cinzas como um dia para se lembrar da mortalidade. Missas são realizadas tradicionalmente nesse dia nas quais os participantes são abençoados com cinzas pelo padre que preside à cerimônia. O padre marca a testa de cada celebrante com cinzas, deixando uma marca que o cristão normalmente deixa em sua testa até ao pôr do sol, antes de lavá-la. Esse simbolismo relembra a antiga tradição do Médio Oriente de jogar cinzas sobre a cabeça como símbolo de arrependimento

perante Deus (como relatado diversas vezes na Bíblia). No Catolicismo Romano é um dia de jejum e abstinência.

Carnaval

Também vale ressaltar que antes da Quarta feira de cinzas vem à terça feira que inicia o carnaval.

O Carnaval que existe desde 520 a.C. mas foi adotado pela Igreja Católica em 590 d.C. É um período de festas regidas pelo ano lunar no cristianismo da Idade Média.

O período do carnaval era marcado pelo "adeus à carne" ou do latim "carne vale" dando origem ao termo "carnaval".

Durante o período do carnaval havia uma grande concentração de festejos populares. Cada cidade brincava a seu modo, de acordo com seus costumes. O carnaval moderno, feito de desfiles e fantasias, é produto da sociedade.

Carnaval é a tradução para Carna - vale em latim, e seu significado é; Adeus a Carne.

Pentecostes

Logo após a Páscoa se celebra o Pentecostes que também não tem data numeral (dia numeral exato) para ocorrer ela ocorre 50 dias após a páscoa e sua manifestação comemora a descida do espírito santo aos apóstolos de Cristo.

Corpus Christi

60 dias depois da páscoa e 10 dias após Pentecostes é celebrado o Corpus Christi, do latim corpo de cristo. Onde se celebra segundo o cristianismo a Subida de cristo para céu. Onde cristo deixa o corpo físico na terra e o espírito no céu.

Natal

Não parece, e apesar de ser mais festiva e mais lembrada que a Páscoa o Natal é a segunda mais importante data comemorativa do nosso calendário ficando atrás da páscoa apenas. Comemorasse no dia 25 de dezembro. E assim como a Páscoa muitas pessoas não cristãs adotam o natal também como data especial e acabam por comemorar igual a um cristão, como a troca

de presentes, o simbolista Papai Noel e o jantar na noite de natal, assim como também, a virada simbólica da meia noite do dia 24 para 25 de dezembro.

Esta data simboliza o nascimento de Jesus Cristo.

Curiosidade 2

Que o Natal é comemorado no dia 25 de dezembro e sua origem festiva é o nascimento de Cristo você sabe, mas você sabia que esta data também é simbólica? E que Cristo não nasceu no dia 25 de dezembro?

Como você já leu a pouco o gregoriano que é o nosso calendário e veio sob substituição do calendário Juliano (ver matéria logo mais) Foi reformulado em 8 D.C.

Bem, em um resumo rápido digamos que a data do Natal foi implantada em uma data comemorativa pagã ao deus sol por um povo, claro, pagão.

Como você também já leu no início deste livro, o cristianismo foi oficializado com o imperador de Roma Constantino por motivos políticos em 325 D.C. Neste concílio se estabeleceu a união da igreja com a política de Roma, neste concílio foi oficializado o cristianismo e resolvido o assunto mais importante a ser discutido que era a divindade ou não de Cristo. Depois de estabelecido que

Cristo era divino, um dos novos assuntos e regras a ser debatido e resolvido era a data em que essa divindade (Cristo) nasceu.

Pelo ano em que se deu esse concílio, ou seja, mais de 300 anos depois de cristo a época era arcaica e é obvio que ninguém sabia com exatidão o dia e ano em que nasceu Cristo, assim como não sabem com exatidão com quantos anos ele morreu. Esta idade a qual conhecemos de 33 anos quando morreu é simbólico. O numero 3, 33, 333, assim como vários outros números na Bíblia, são considerados números de perfeição, assim como também o '7, 70, 77, 777 ou 4, 40, 44, 400 também são considerados assim como números de perfeição. Por isso lemos que Jesus passou 40 dias no deserto, que o diluvio durou 40 dias e noites que o povo de Israel foi escravo por 400 anos etc... Estes números são perfeitos e não exatos.

Dado origem a essa questão a ser discutida e a ser resolvida, Constantino junto à igreja decidiu que o ano de nascimento de cristo seria 25 de dezembro junto com a comemoração do deus sol ao qual ele era adorador, lembrando que Constantino nunca foi cristão. Uniu então a comemoração do aniversario de cristo (simbólico) com esta festa pagã para que tanto o povo pagão adorador do deus sol quanto o povo Cristão se unissem e comemorassem juntos.

Com o tempo esta data comemorativa pagã foi extinta predominando apenas o natal.

O nome Natal deriva de natalidade (nascimento).

Papai Noel

Que papai Noel não existe não é novidade para ninguém. Mas para a surpresa de muita gente o bom velhinho já existiu.

Sim, Papai Noel existiu e virou lenda.

O verdadeiro Papai Noel foi uma pessoa de carne e osso, mais precisamente São Nicolau Taumaturgo – um arcebispo turco. São Nicolau costumava ajudar pessoas pobres da cidade de Mira colocando moedas de ouro nas chaminés de suas casas durante a época de Natal. Mais tarde, diversos milagres foram atribuídos a São Nicolau fazendo-o por se tornar santo. Sua imagem como símbolo natalino teve origem na Alemanha, e de lá se espalhou para mundo inteiro.

Enquanto São Nicolau era originalmente retratado com trajes de bispo, atualmente Papai Noel é geralmente retratado como um homem rechonchudo, alegre e de barba branca trajando um casaco vermelho com gola e punho de manga branca, calças vermelhas de bainha branca, e cinto e botas de couro preto. Essa imagem se tornou popular nos EUA e Canadá no século XIX devido à influência da Coca-Cola, que na época lançou um comercial do bom velhinho com as vestes vermelhas.

Essa imagem tem se mantido e reforçado por meio da mídia ou meios publicitários como músicas, filmes e propagandas.

A lenda

Conforme a lenda, Papai Noel mora no Extremo Norte, numa terra de neve eterna. Na versão americana, ele mora em sua casa no Polo Norte, enquanto na versão britânica frequentemente se diz que ele reside nas montanhas de Korvatunturi na Lapônia, Finlândia. Papai Noel vive com sua esposa Mamãe Noel, incontáveis elfos mágicos e oito ou nove renas voadoras.

Outra lenda popular diz que ele faz uma lista de crianças ao redor do mundo, classificando-as de acordo com seu comportamento, e que entrega presentes, como brinquedos ou doces, a todos os garotos e garotas bem-comportados no mundo, e às vezes carvão às crianças malcomportadas, na noite da véspera de Natal. Papai Noel consegue esse feito anual com o auxílio de elfos, que fazem os brinquedos na oficina, e das renas que puxam o trenó.

O personagem

O personagem foi inspirado em São Nicolau Taumaturgo, arcebispo de Mira na Turquia, no século IV. Nicolau costumava ajudar, anonimamente, quem estivesse em dificuldades financeiras. Colocava o saco com moedas de ouro a ser ofertado na chaminé

das casas. Foi declarado santo depois que muitos milagres lhe foram atribuídos. Sua transformação em símbolo natalino aconteceu na Alemanha e daí correu o mundo inteiro.

Há bastante tempo existe certa oposição a que se ensine crianças a acreditar em Papai Noel. Alguns cristãos dizem que a tradição de Papai Noel desvia das origens religiosas e do propósito verdadeiro do Natal. Outros críticos sentem que Papai Noel é uma mentira elaborada e que é eticamente incorreto que os pais ensinem os filhos a crer em sua existência. Ainda outros se opõem a Papai Noel como um símbolo da comercialização do Natal, ou como uma intrusão em suas próprias tradições nacionais.

O mito

É amplamente divulgado pela internet e por outros meios que a Coca-Cola seria a responsável por criar o atual visual do Papai Noel ou Pai Natal com roupas vermelhas com detalhes em branco e cinto preto, mas é historicamente comprovado que o responsável por sua roupagem vermelha foi o cartunista alemão Thomas Nast, em 1886 na revista Harper's Weeklys.

Papai Noel ou Pai Natal até então era representado com roupas de inverno, porém na cor verde com detalhes prateados ou brancos, típico de lenhadores.

O que ocorre é que em 1931 a Coca-Cola realizou uma grande campanha publicitária vestindo Papai Noel ou Pai Natal ao mesmo modo de Nast, com as cores vermelha e branca, o que foi bastante conveniente, já que estas são as cores de seu rótulo. Tal campanha, destinada a promover o consumo de Coca-Cola no inverno que é o período em que as vendas da bebida eram baixas na época. Isso fez um enorme sucesso e a nova imagem de Papai Noel ou Pai Natal espalhou-se rapidamente pelo mundo. Portanto, a Coca-Cola contribuiu para difundir e padronizar a imagem atual, mas não é responsável por tê-la criado.

Estas são as principais datas comemorativas festivas no ano, mas existem também datas não comemorativa e datas festivas misturadas a folclores que tiveram suas origens derivado ou paralelamente derivou-se do cristianismo, como o dia das bruxas e a sexta feira treze. Entenda;

Datas e heresias

Dias das bruxas

Esta data e festejo como conhecemos hoje pouco tem a ver com seu principio. Ela nada tinha a ver com bruxas.

Deu-se origem entre a comemoração do dia dos santos determinado pela igreja católica como data oficial em 31 de outubro, mas o Papa Gregório III mudou a data para 1º de novembro.

Esta data de todos os Santos era uma homenagem a todos os mártires, ou seja, a todos os apóstolos de Cristo que morreram em seu nome, e foram considerados como santos pela igreja.

A partir daí, o 1º de novembro seria a data para se lembrar da morte dos Mártires ou dos santos. Séculos depois foi incrementado no dia 2º de novembro o dia dos mortos não santos, ou como conhecemos hoje; dia de finados.

Os Protestantes em geral, afirmam que a doutrina da Igreja Católica, que recomenda a oração pelos falecidos, é desprovida de fundamento bíblico. Segundo eles, a única referência a este tipo de prática estaria em II Macabeus 12,43-46. Porém os protestantes não reconhecem a canonicidade deste livro, portanto não cultuam esse dia.

A hipótese de este dia ser conhecido hoje como dia das Bruxas é que a Igreja Católica tenha tentado eliminar a festa pagã do Samhain; uma espécie de passagem ou virada de ano do povo celta. A crença é que nesta data este povo acreditava que as almas dos mortos levantavam do túmulo e visitavam suas casas e familiares para se alimentar e se aquecer ao fogo de lareiras acesas em especial nesta data.

Esta hipótese de o dia das bruxas ser inserido nesta data e comemoração é que a igreja tenha instituído restrições na véspera do Dia de Todos os Santos. Este dia seria conhecido nos países de língua inglesa como All Hallows' que quer dizer véspera de dia de

todos os santos. E derivou até Halloween. Em exceto a historia da tradição, estudiosos afirmam que este dia passou a ser conhecido como dia das bruxas depois de séculos antes a igreja Católica ter perseguido e queimado vivas em praças publicas mulheres condenadas por bruxaria ou magia negra, desde crianças até idosas. A suspeita de bruxaria já era suficiente para a condenação. Estipula-se que o numero passou de cem mil mulheres mortas.

Esse atributo de dar-se o nome de “dia das Bruxas” ao Halloween se deu (segundo fontes) como heresia pagã a igreja, pois ela oficializou a data 1º de novembro como dia de todos os santos, e dia 2 de novembro como o dia de finados. Em outro vocabulário dia dos mortos santos e dia dos mortos não santos. Assim sendo, essa heresia seguiu carona ao Halloween comemorado no dia 31 de outubro véspera de dia de todos os santos e antevéspera do dia de finados como um dia para lembrar-se antes dos mortos injustamente, do que dos mortos santos e não santos, ou seja, das vitimas condenadas a crueldade da morte em que tiveram injustamente por bruxaria ou magia negra.

Há tempos e atualmente o dia das bruxas é comemorado por seitas e comunidades no mundo de varias maneiras e crenças sempre no ocultismo.

Sexta feira treze

Esta data não é festiva e sim lembrada. Não existe ano ou mês certo qualquer sexta feira de qualquer mês ou ano em que o dia treze coincida com sexta feira é a “sexta feira 13”.

Também teve seu fundamento através do cristianismo que é entre todas as teorias incluindo a de lendas da mitologia nórdica, a mais clara e evidente e ligada diretamente à igreja.

Em 13 de Outubro de 1307, sexta-feira, quando a Ordem dos Templários foi declarada ilegal pelo rei Filipe IV de França. Os seus membros foram presos simultaneamente em todo o país e alguns torturados e, mais tarde, executados por heresia. Os menos importantes foram mortos a espadas e os mais importantes cavaleiros foram queimados vivos.

Antes disso relatava-se outra possibilidade para esta crença que era o fato de que Jesus Cristo provavelmente foi morto numa sexta-feira 13, (Paixão de Cristo - sexta feira) uma vez que a Páscoa judaica é celebrada no dia 14 do mês de Nissan, no calendário hebraico, ou seja, pula-se o 13 que seria teoricamente a data exata.

Historiadores indicam ainda muitos outros fatos cristãos que ligam historicamente o número 13 com tragédias e azar como o de que na Santa Ceia sentaram-se à mesa treze pessoas, sendo que duas delas, Jesus e Judas Iscariotes, morreram em seguida, por mortes trágicas, Jesus por crucificação e Judas provavelmente e suspeitamente por suicídio. Assim dando-se origem a uma forte superstição ao número 13 e a sexta-feira treze.

Algumas páginas atrás você leu sobre os números perfeitos na Bíblia e que não são exatos como o 7, 70, 77 e 777 o 4, 40, 44, 444 em fim, com o número 13 é o contrário ele é considerado como número imperfeito pois o número 12 é considerado de algo completo, como por exemplo: 12 meses no ano, 12 tribos de Israel, 12 apóstolos de Jesus ou 12 constelações do Zodíaco. Já o 13 é considerado um número irregular, sinal de infortúnio. Para quem

gosta de ir mais afundo ainda, na numerologia ou mais exatamente no tarô a carta de numero treze significa a morte.

Crendices populares, gato preto e escadas.

Uma crendice vinda de lendas antigas trouxe o gato preto a ligar-se folcloricamente a esta superstição. Acreditava-se que gatos pretos eram bruxas transfiguradas e cruzar um gato preto é considerado azar, assim como passar de baixo de escadas e quebrar espelhos isto não passam de apenas crendices populares e folclores supersticiosos, e em nada se ligam a sexta feira treze ou dia das bruxas.

Você sabe o que é Triscaidecafobia? Ou o que é parascavedecatriafobia? A superstição ao numero treze ou a sexta feira treze é dado como sem importância par alguns, de importâncias para muitos e importantíssima para outros. A triscaidecafobia é o nome dado ao medo irracional e incomum do número 13. O medo específico da sexta-feira 13 que é fobia ou o ataque causado por esta medo é chamado de parascavedecatriafobia.



IGREJAS



O nome; Igreja é um nome universal e seu titulo original vem do latim; Ecclesia.

Igreja é uma instituição religiosa e exclusivamente cristã, ou seja, não existe igreja que não seja da religião cristã. Muito se confunde igreja com religião como já citado antes. Católica,

Evangélica, Batista, Protestante, Testemunhas de Jeová entre outras denominações, não são religiões e sim comunidades de seguidores com ideias, teorias, crenças, doutrinas, costumes e ensinamentos diferentes umas das outras. Porém, todas com a mesma base; Jesus Cristo. E o pilar da fé cristã a Bíblia.

A primeira igreja a surgir foi a Católica que tem quase dois mil anos. Surgiu com o imperador de Roma Constantino I em 325 D.C. quando declarou o cristianismo religião oficial de Roma dando origem à primeira comunidade religiosa, a Igreja católica.

Assim como no Brasil é a maior igreja, ou comunidade religiosa no mundo.

A segunda maior e mais antiga igreja ou comunidade religiosa do mundo tem varias repartições e é conhecida como Evangélica. Teve como principal fundador o reformador e protestante Martim Lútero no século 16.

A denominação evangélica é dada para esta comunidade como forma de separa-la da católica, mas evangélica tem varias repartições que apesar de terem a mesma teoria e doutrina e serem todas cristãs seus ensinamentos nem sempre estão em comum acordo e às vezes é muito diferente uma das outras. Mas a maior diferença mesmo fica entre todas estas repartições conhecidas como igrejas evangélicas e a igreja Católica. Neste caso as diferenças são grandes.

É também muito importante não confundir e ressaltar que tudo que for denominado igreja é da religião Cristã. E o que as outras religiões usam como um lugar de adoração tem outros nomes.

Resumindo: Os Cristãos adoram a DEUS e a Cristo nas Igrejas. Não existe, por exemplo, uma igreja muçulmana, ou igreja Judaica ou igreja budista etc. Cada religião tem uma denominação para seus locais de adoração, seita ou culto.

Simplificando um pouco mais;

Fora o cristianismo existe mais duas religiões que tem seu local sagrado mais conhecido, é o Judaísmo e o Islamismo. Os Judeus adoram a DEUS em locais conhecidos Sinagogas. E os Muçulmanos em mesquitas.

Igreja



Sinagoga



Templo



Apesar das igrejas, sinagogas e templos serem construído do mesmo modo, ou seja, com tijolos areia etc. Alguns detalhes são fáceis de se perceber e saber diferenciar uma Mesquita ou uma sinagoga de uma igreja. Por exemplo: O formato de uma Mesquita e arredondados e sempre tem símbolos da sua religião o islamismo, as sinagogas às vezes são igual a um templo às vezes semelhante a uma Igreja católica e sempre tem estampado na sua frente a estrela de Davi, for redondo e cheio de detalhes e conter uma cruz, apesar da aparência, é uma igreja. Já as igrejas são bem mais conhecidas e construídas de diferentes formas e tamanhos como as de madeira por exemplo. Algumas luxuosas outras bem modestas são quase inconfundíveis, pois quando não tem seu símbolo também exposto 'a cruz' tem sempre destinado seu nome com cristo ou cristã entre outras.

Quais as Principais diferenças entre católica e Evangélica?

As igrejas Evangélicas tem uma doutrina menos rígida do que a católica. Elas acreditam que a salvação vem com a fé e o arrependimento. Não acreditam na devoção á santos, assim como não acreditam em santos gerais nem assemelham imagens a Jesus Cristo (estatuas, esculturas, imagens impressas etc.) nem assemelham parceiros a Deus a não ser Jesus Cristo. Inclusive, reprimem esta prática.

Em relação ao dizimo, muitas destas casas igrejas o cobram como lei de doutrina. Estas igrejas acreditam que a confissão deve ser feita apenas em oração diretamente a DEUS, e não acreditam que exista um sucessor de Cristo na terra (Papa) Na igreja Evangélica não se comemora dia de Santos como São João, São Pedro entre outros. Mas, se comemora a Páscoa e outras datas significativas como Natal.

Na igreja Evangélica não existe uma matriz todas estas casas chamadas de igrejas Evangélicas apenas mudam os nomes e muda pouco a prática (leia mais a frente; Diferenças entre igrejas evangélicas), Os nomes derivam muito, exemplos: 'Igreja do Evangelho Quadrangular' Igreja evangélica Cristo Vive Igreja universal do reino de deus, Igreja Adventista do sétimo dia entre muitas outras.

Apesar de o domingo ser um dia especial para se celebrar um culto, não existe um dia da semana "x" sagrado" para se ter um culto, algumas igrejas tem seus cultos todos os dias, outras tem de duas a quatro vezes por semana.

As Igrejas Evangélicas também celebram assim como a Católica; casamentos, Bençãos e Batismos. Porém de forma diferente; O batismo é feito em águas corrente, um rio um lago. A diferença também do batismo evangélico é que ele é celebrado e efetivado somente se a pessoa por livre vontade quiser ser batizada, prática usada por João Batista na época de Cristo.

Quanto ao casamento evangélico, este pode ser feito tanto em uma igreja quanto em um Jardim ou um lugar de preferência dos noivos.

As igrejas Evangélicas são a maior em números de casas e comunidades, mas não de seguidores. Nas igrejas evangélicas o poder maior é de líder comunitário local chamado de pastor, as vezes mais de um por casa ou comunidade. As igrejas evangélicas não aceitam em circunstância nenhuma a doutrina católica.

A primeira igreja Evangélica foi a Igreja Anglicana que ainda não era considerada protestante e não se difundia como evangélica como conhecemos, era apenas contra algumas doutrinas da igreja católica, diferente hoje ela pode ser considerada evangélica e seu fundador foi Henrique VIII. Em 1534 na Inglaterra. Um dos principais responsáveis por essa separação de igrejas foi Martin Lutero, um protestante reformador e ex- sacerdote da igreja católica. (leia mais frente Personagens importantes das religiões) O numero de católicos convertidos a evangélicos é mais que o dobro da situação oposta segundo o (IBGE) nas ultimas décadas.

A Igreja Católica; tem uma doutrina mais rígida e uma burocracia ritualística muito maior.

Acredita que a salvação vem com bons atos, mas mesmo com o arrependimento, a pessoa passará por um purgatório onde será julgada por Deus e Cristo antes de saber se irá para o céu ou inferno.

Tem forte devoção a santos e os assemelham parceiros no reino dos céus a Deus e Jesus Cristo. Muitos dos seguidores católicos são devotos de santos exclusivos como: Virgem Maria, São Cristóvão, São Jorge, São Pedro e muitos outros padroeiros.

Cada um destes santos tem um significado individual e um tipo de proteção considerada assim pelo devoto, assim como um dia exclusivo e dedicado a eles. Exemplo: São Jorge é o santo casamenteiro e seu dia é comemorado em 23 de abril.

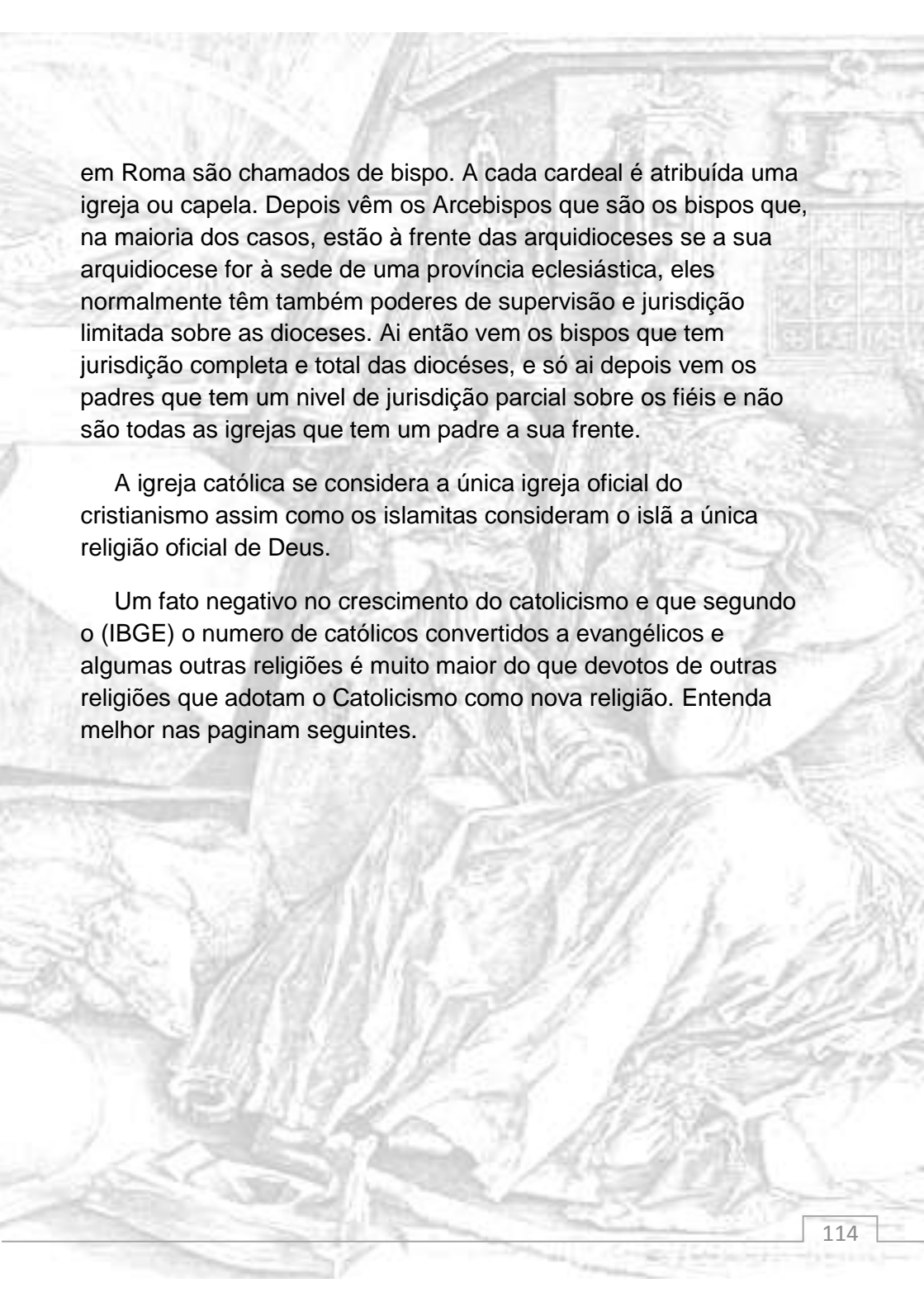
A igreja Católica prega o dizimo como oferta de cada católico e tem o domingo como o dia principal de suas reuniões rituais é a chamada missa dominical.

Prega a confissão da pessoa católica pelo menos uma vez ao ano ao padre de sua paróquia, acreditam que esse ato dá ao padre o poder para lhe aplicar penitências com rezas e promessas de acordo com o seu (considerado) pecado. Também é regra católica jejuar quando a igreja manda se comungar ao menos pela Páscoa, celebrar os dias dos santos.

Os seus fiéis fazem pedidos e pagam promessas, acendem velas como dedicação e devoção. Diferente das igrejas Evangélicas os chefes de igreja Católica são chamados de padres e não pastores. Mas a hierarquia de cargos e estrutura desta igreja é muito maior que isso. Entenda:

Todas as igrejas católicas estão sobre poder Máximo de um suposto sucessor de Pedro na terra (apostolo de cristo) Ele tem a autoridade máxima no catolicismo do mundo, reside no menor país do mundo; A ilha do Vaticano, ele é o Papa. (Papa em latim quer dizer Pai) É claro que sózinho ele não daria conta de organizar todas as igrejas católicas do mundo, por isso essa hierarquia é cheia de repartições e auxiliares.

O Papa é auxiliado pelos Cardeais eles são os conselheiros e os colaboradores mais íntimos do Papa, Os cardeais que não residem



em Roma são chamados de bispo. A cada cardeal é atribuída uma igreja ou capela. Depois vêm os Arcebispos que são os bispos que, na maioria dos casos, estão à frente das arquidioceses se a sua arquidiocese for à sede de uma província eclesiástica, eles normalmente têm também poderes de supervisão e jurisdição limitada sobre as dioceses. Ai então vem os bispos que tem jurisdição completa e total das dioceses, e só ai depois vem os padres que tem um nível de jurisdição parcial sobre os fiéis e não são todas as igrejas que tem um padre a sua frente.

A igreja católica se considera a única igreja oficial do cristianismo assim como os islamicos consideram o islã a única religião oficial de Deus.

Um fato negativo no crescimento do catolicismo e que segundo o (IBGE) o numero de católicos convertidos a evangélicos e algumas outras religiões é muito maior do que devotos de outras religiões que adotam o Catolicismo como nova religião. Entenda melhor nas paginas seguintes.

Hierarquia católica

Papa.



O Papa é a autoridade máxima da igreja católica.

Reside oficialmente no vaticano uma cidade estado situada dentro de Roma, o vaticano é uma ilha sem costa marítima e totalmente murada, é a sede oficial da Igreja católica e o menor país do mundo tanto em área geográfica como população.

Ao todo segundo historiadores existiram 264 Papas até hoje contando com o ultimo que é Francisco I° Os três últimos Papados se deram assim;



Antepenúltimo- Foi João Paulo II° (Karol Wojtyla). Nomeado em 1978 foi o terceiro maior pontificado da historia papal com pouco mais de 25 anos como papa.

Segundo os católicos o maior pontificado foi de 'São' Pedro (Apostolo de cristo e considerado pelos católicos como o primeiro Papa). Que ficou 37 anos como Papa até seu martírio.

João Paulo II° era Polonês, nasceu em 18 de maio de 1920 e foi nomeado Papa aos 58 anos. Teve como antecessor; João Paulo I° (Albino Luciani) Italiano, assumiu o Papal em 1978 e ficou apenas 33 dias como Papa. João Paulo II° morreu em 2005 aos 85 anos de idade e teve com sucessor Bento XVI que foi o ultimo Papa.



Penúltimo- foi Bento XVI (Joseph Ratzinger). Assumiu o Papado em 19 de abriu de 2005.

Bento XVI é polonês nascido em 16 de Abril de 1927 na Alemanha. Assumiu o papado aos 78 anos de idade. Teve como antecessor a João Paulo II e como sucessor o atual Papa Francisco I°.

Bento XVI fez historia no catolicismo e causou surpresa até em Roma ao anunciar sua abdicação (renuncia). Em 28 de fevereiro de 2013.

Foram raros os Papas que renunciaram, para ser mais preciso contando com Bento XVI dos 264 Papas que existiram, foram apenas quatro que apontam historiadores, sendo o ultimo quase 600 anos atrás. Foi Papa Gregório XII em 1406. Antes dele foi Papa Celestino V em 1294. E o primeiro dos três foi Papa Ponciano em 235 D.C.

A Razão da abdicação de Bento XVI

Bento XVI renunciou o papado (segundo suas próprias palavras). Alegando não ter vigor nem capacidade para exercer a função.

O que indica claramente o motivo da renuncia de bento XVI é os escândalos envolvendo Padres de varias parte do mundo em casos de pedofilia, lavagem de dinheiro no banco do Vaticano entre outras acusações formais e informais investigadas a pedido do próprio Papa bento XVI.

Bento XVI passara o resto de sua vida no castelo Gandolfo em um mosteiro de clausura (Algo parecido com prisão domiciliar). Dentro dos muros do Vaticano.



Ultimo e atual - É Francisco I° (Jorge Mario Bergoglio). Eleito em 13 de março de 2013. É o primeiro jesuíta e o primeiro sul-americano a ser eleito Papa, além de ser o primeiro pontífice não europeu em mais de 1200 anos.

Francisco I° é Argentino, nasceu em 17 de dezembro de 1936. É o Papa de número 264.º da Igreja Católica Apostólica Romana. Assume o Papado com 76 anos de idade depois da abdicação de Bento XVI. Ao ser eleito, o novo pontífice escolheu o nome de Francisco. Segundo o cardeal americano Timothy Dolan, uma homenagem a São Francisco de Assis fazendo referência a "sua simplicidade e dedicação aos pobres".

Apesar de muitos já chamarem e reconhecerem o atual Papa como Francisco I° segundo a Santa Sé o nome do pontífice não será grafado com "I" (Primeiro) em algarismos romanos. Isso só acontecerá se, um dia, houver um papa Francisco II.

Quando um Papa é eleito ele automaticamente muda de nome. Por isso você vê muitos Papas recebendo título de II° ou III° um exemplo breve o de João Paulo II° que foi sucessor de João Paulo I° Mas nenhum deles antes de serem Papas se chamavam João Paulo.

O fato de mudar o nome é honrado e obrigatório, e segue um ritual desde o primeiro papa Pedro (Apostolo de Cristo).

Quando Jesus o escolheu para seguir seu ministério na terra ele se chamava Simão e não Pedro, então Jesus disse-lhe: "Tu és

Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha igreja". "Simão se tornou Pedro e desde então cada papa eleito indica o nome que lhe agrada".

Como se elege um Papa?

Exceto nos raríssimos casos como o de Bento XVI em que ele abdicou o cargo, o sucessor de um Papa só é decidido e escolhido 18 dias após a morte do atual Papa. Entenda como funciona esse ritual que se chama Conclave.

1. Quando o papa morre, o camerlengo cardeal que assume a igreja interinamente cumpre um ritual. Ele toca três vezes a testa do papa com um martelinho e o chama pelo nome de batismo. Sem resposta, ele anuncia oficialmente o falecimento do Papa.

2. O conclave começa 18 dias após a morte do papa, tempo necessário para que os cardeais de todo o mundo cheguem a Roma. Eles se reúnem num edifício ao lado da Basílica de São Pedro e recebem um livro contendo parte da vida e da obra de cada um dos cardeais presentes ao conclave, todos eles candidatos a ser o novo papa.

3. A eleição é na Capela Sistina, famosa pelas pinturas do genial Michelangelo (1475-1564). Cada cardeal indica o colega que quer como papa e põe o voto (secreto) num cálice.

É difícil algum nome receber logo as indicações necessárias que é: dois terços mais um voto.

Por isso, ocorrem várias votações, duas por dia, até surgirem candidatos fortes que consigam atrair cada vez mais apoio.

4. No fim de cada rodada, os votos são contados e queimados. Se nenhum cardeal atingiu os dois terços, os votos são queimados com um produto químico que gera uma fumaça negra que sai da capela. Se a votação indicou um novo papa, os votos são queimados com um produto que torna a fumaça branca.

Votos de fé Fumaça branca nos céus do Vaticano indica que um novo nome já foi escolhido.

5. Quando um cardeal atinge dois terços mais um dos votos (ou a maioria simples após 30 votações), o camerlengo pergunta ao vitorioso se ele aceita ser Papa e qual nome deseja usar.

Depois, o camerlengo vai ao balcão de pregações na Basílica de São Pedro e diz a famosa frase: Habemus papam. Ou seja, “temos um Papa”.

A hierarquia Católica é rígida e incontestável pelos católicos vai da inquestionável jurisdição máxima do Papa à jurisdição mínima de um diácono.

Cada cargo exerce uma função uma responsabilidade, por fies, dioceses, arquidioceses paróquias em fim.

Veja nas próximas paginas as ilustrações, e entenda um pouco melhor a hierarquia Católica classificada por autoridades e responsabilidades do máximo ao menor poder, e como funciona.

1-Papa- Autoridade máxima na hierarquia Católica. Reside em Roma.





2- **Cardeais.** São auxiliares do Papa. Residem em Roma. Cada cardeal lidera uma igreja ou capela em Roma.



3- **Bispos ou Arcebispos.**

Responsável por uma Diocese ou Arquidiocese, é uma espécie de Cardeais fora de Roma. Residem em varias partes do mundo. São responsáveis também por Padres (Presbíteros) e Diáconos (auxiliares de Padres).



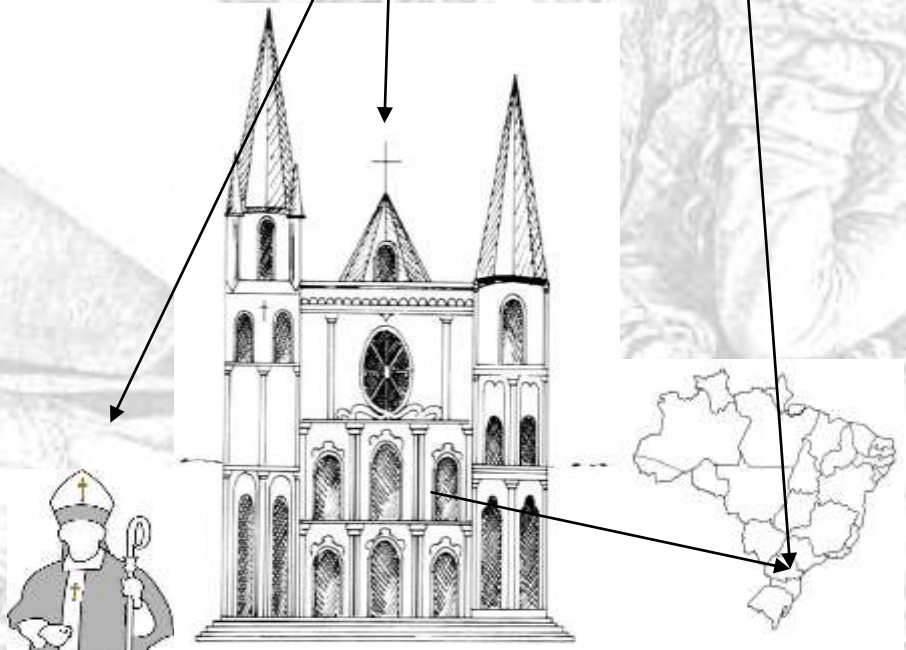
4- **Padres.** São auxiliares dos bispos e responsáveis por paróquias (igrejas). Tem uma jurisdição apenas parcial sobre os fiéis e são auxiliados por um Diácono.



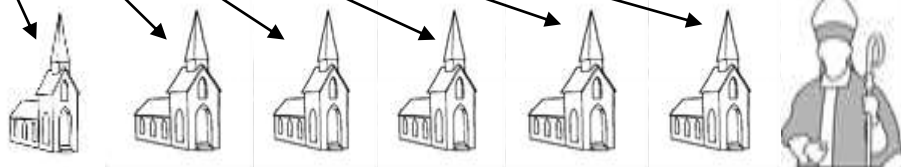
5- **Diáconos.** São auxiliares de

Padres. Estudantes dos graus para o sacerdócio, ou seja, ser um padre. Seu poder de jurisdição sobre paróquias e fies e mínima. Também são auxiliares do bispo em algumas tarefas.

Catedral é uma ou Arquidiocese, e é a sede de uma região católica e onde reside um Arcebispo que é responsável pelas Dioceses, Paroquias, e Capelas desta região. O que diferencia uma Arquidiocese de uma Diocese é a importância histórica ou o tamanho da área geográfica à qual ela é responsável. Esta ilustração tem como exemplo a Arquidiocese de Curitiba PR.



Dioceses são subdivisões da Arquidiocese sob sua responsabilidade em varias regiões de sua área geográfica e são administradas por um **bispo**. O exemplo acima como já citado é a Arquidiocese de Curitiba situada no coração da cidade. Ela é responsável e tem autoridade por seis Dioceses em seis cidades diferentes no Paraná.



Ainda no Paraná existem mais três Arquidioceses nas cidades de; Londrina, Cascavel e Maringá. As Arquidioceses destas três cidades são responsáveis por três Dioceses cada uma. Espalhadas pelo Paraná. Ao todo no Estado do Paraná há quatro Arquidioceses e quinze dioceses.

A Diocese por sua vez tem autoridades e responsabilidades pelas Paroquias que são administradas pelo Presbítero (Padre).

A ilustração abaixo mostra como exemplo a diocese de Paranaguá como citada na pagina anterior, que é governada pela Catedral Arquidiocese de Curitiba que se chama: '*Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz*'.

Diocese de Paranaguá se chama “*Santuário de nossa senhora do Rocío*”

Esta Diocese é responsável por 14 Paroquias situadas em 14 Municípios de sua região. Estas Paroquias são administradas pelos Padres. E por Último ainda algumas paroquias são responsáveis e dirigem comunidades ainda menores que se chamam capelas, administradas também por Padres.

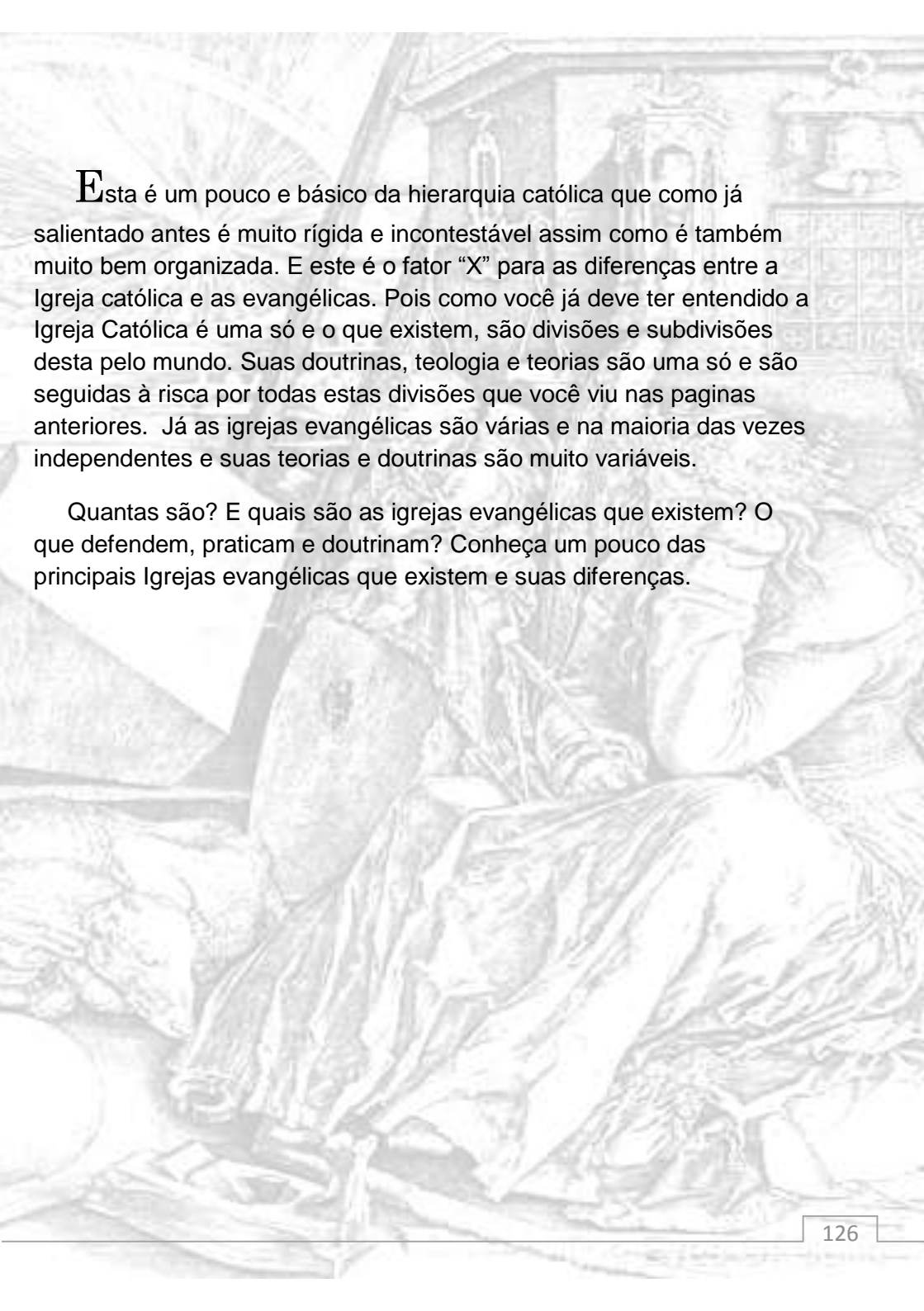


Bispo.

Padre

Paroquias





Esta é um pouco e básico da hierarquia católica que como já salientado antes é muito rígida e incontestável assim como é também muito bem organizada. E este é o fator “X” para as diferenças entre a Igreja católica e as evangélicas. Pois como você já deve ter entendido a Igreja Católica é uma só e o que existem, são divisões e subdivisões desta pelo mundo. Suas doutrinas, teologia e teorias são uma só e são seguidas à risca por todas estas divisões que você viu nas páginas anteriores. Já as igrejas evangélicas são várias e na maioria das vezes independentes e suas teorias e doutrinas são muito variáveis.

Quantas são? E quais são as igrejas evangélicas que existem? O que defendem, praticam e doutrina? Conheça um pouco das principais Igrejas evangélicas que existem e suas diferenças.

Evangélicas



Antes, porém de começar a conhecer um pouco das principais igrejas evangélicas é importante saber que a maior igreja Evangélica do mundo não é Brasileira como muitos pensam e outros afirmam, ou seja, não é a Igreja Universal do reino de Deus, esta igreja que segue a sigla “I.U.R.D.” é a maior do Brasil sim. Porém a maior do mundo esta na coreia do Sul e se chama ““ A Igreja do Evangelho Pleno de Yoido “” Esta Igreja conta com mais de 500 pastores e mais de 800 Mil seguidores. Seu fundador e pastor é Pr. Davi Yonggi Cho. Esta Igreja esta ligada a Igreja Brasileira ‘Assembleia de Deus.’



I.U.R.D. - IGREJA

UNIVERSAL DO REINO DE DEUS. É a mais polemica das igrejas evangélicas. Esta igreja é Brasileira, foi fundada em 1977 pelo seu ainda atual presidente Edir Macedo.

Hoje se encontra em mais de 180 países. No Brasil tem mais de cinco mil igrejas, 15 mil pastores e 13 mil seguidores. De todas as igrejas evangélicas a I.U.R.D. é a que tem a doutrina mais rígida e lembra muito a doutrina católica (lembrando que apesar de a tradução para a palavra católica ser; "Universal, " a igreja Universal. R.D. é evangélica.). Entre essas rígidas doutrinas existe a mais importante de todas que é o dizimo.

O fiél seguidor, chamado de membro é obrigado a doar uma quantia mínima de 10% de sua renda a igreja. Pode ser diariamente, semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente. O membro que não dizimar pode ser punido a não frequentar mais a sua igreja.

Um fato muito polêmico é que a I.U.R.D. agora insere o nome do membro aos órgãos de proteção ao crédito, ou seja, o membro que não paga dizimo a mais de três meses vai para o SPC e Serasa. (Informação não oficial nem manifestada pela I.U.R.D.)

Esta igreja tem seu próprio livro de doutrina, assim como a católica tem seus próprios 10 mandamentos da igreja. Este livro chama-se; Doutrinas da I.U.R.D. ' escrito pelo próprio presidente Edir Macedo. A Universal se baseia em uma força sobrenatural da fé que ela acredita

ser imposta apenas por ela mesma e apenas dentro de seus chamados; templos de fé.

Porque éla é a mais polêmica entre as igrejas evangélicas?

Esta igreja está em constante atrito com o ministério público, o que levou em 1992 seu presidente e "bispo" Edir Macedo a prisão, acusado por delitos de charlatanismo, estelionato, lezão a credência popular, uso de documentos públicos falsos, entre outras acusações. Após estes fatos Edir Macedo publicou uma bibliografia sua chamada 'O Bispo' com uma foto sua na prisão como capa como capa.



- **E**dir Macedo hoje tem 66 anos. Antes de se tornar um "evangelista cristão" ele era católico devoto e praticante de família católica. Deixou o catolicismo para se dedicar durante alguns anos a terrenos de candomblés e só depois se "converter à evangélico" Ele, junto com a sua igreja universal do reino de Deus é dono da rede Record de televisão, do site Arca universal, da revista Plenitude, dos jornais Correio do povo, Folha universal e Hoje em

dia. Também é dono da gráfica editora universal, além de várias emissoras de rádios e até de um partido político, o PRB (partido Republicano Brasileiro) Edir Macedo teve sua imagem mais manchada ainda com os vazamentos de vídeos caseiros na internet, onde ele na companhia de alguns pastores fazendo brincadeiras com notas de dinheiro arrecadado em um culto. No vídeo Edir Macedo ensinava aos outros pastores como tirar dinheiro dos fieis colaboradores. Algumas frases públicas de Edir Macedo ficaram famosas no mundo inteiro como;

-Quem não dá o dizimo, rouba de Deus.

-Nós vamos lá, bota para quebrar, faz cambalhota e o povo fica louco.

-Se não quiser que se dane. Ou dá ou desce.

A I.U.R.D. é a maior comunidade de todas as Igrejas Evangélicas Brasileiras. É também a que mais rapidamente se expande. Apesar de todas as polemicas envolvendo Edir Macedo ele continua firme na direção da Igreja a qual fundou, e seus seguidores fieis.

Da costela da Igreja Universal se deu origem a mais uma Igreja Evangélica independente que também se expande rapidamente pelo território nacional e exterior também, porém desde sua fundação esta em constante atrito com a Universal. É a I.M.P.D. “Igreja Mundial do poder de Deus”.



I.M.P.D. - IGREJA

MUNDIAL DO PODER DE DEUS. Também é uma igreja brasileira. Fundada em 1998 pelo "apóstolo" Valdemiro Santiago. Essa igreja surgiu de uma divergência entre seu líder e o líder da igreja Universal do reino de Deus, Edir Macedo. Valdemiro Santiago foi por quase 20 anos "apostolo" da Universal e por motivos de liderança brigou com Edir Macedo atual presidente da I.U.R.D.

Alguns dizem que ele foi expulso da Universal, outros dizem que ele mesmo cortou seus laços fatos não esclarecidos oficialmente. A partir daí, Valdemiro Santiago fundou sua própria igreja que tem como principal meta o mesmo que a Universal; O dizimo.

Esta igreja se expandiu rapidamente e atualmente conta com mais de duas mil igrejas no Brasil e exterior. A ênfase exagerada em ofertas, dízimos, campanhas de cura e libertação espiritual, milagres e a prosperidade financeira associada à prática da simonia são os principais motivos de críticas relacionadas a esta igreja devido a seu caráter totalmente heterodoxo. (opinião contrária, do contra ao comum).

Assim como aconteceu com a Universal, da costela 'digamos assim' da Mundial do poder de Deus também nasceu outras duas Igrejas.

A Igreja Mundial Renovada é a primeira dissidência da Igreja Mundial do Poder de Deus. O nome "Mundial Renovada" também é uma alusão à Universal. Em abril de 2009, o bispo Roberto Damásio desligou-se da I.M.P.D. Em 29 de maio de 2010, inaugurou a sua própria igreja, a Igreja Mundial Renovada.

O 'pastor' Givanildo de Souza, uns dos primeiros fiéis da igreja Mundial do poder de Deus, e inclusive até próximo ao fundador da Mundial; Waldemiro Santiago deixou a igreja em 2010. Ele alegou que deixou a igreja por discordar de Waldemiro de obter dízimos, geralmente muito altos. Em agosto de 2010, deixou a igreja e em setembro fundou a **igreja Missionária do Amor**, com sede em Araçatuba, interior de SP. Esta igreja Mundial do poder de Deus tem várias acusações e polêmicas que são facilmente achadas na web. Uma das mais polêmica situações que esta igreja esta envolvida é a de pastores presos com armas, entre outras acusações do ministério público.

Na doutrina, a única diferença entre Igreja Mundial do poder de Deus e a igreja Universal é que esta não obriga ao dízimo apenas induz seu fiel a pagá-lo. Também acredita em uma força sobrenatural de fé aplicada por ela mesma.



-A. D.V.E.C. - IGREJA

EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS

VITÓRIA EM CRISTO. Também é uma igreja brasileira.

Fundada em 20 de maio de 1959 essa igreja se chamava Assembleia de Deus da Penha (lugar onde surgiu). E a partir desta data trocou o nome Penha, por Vitória em Cristo. Seu fundador foi o "pastor" José Pimentel de Carvalho. Apesar de ser antiga, não tem uma demanda tão grande como a I.U.R.D. e a I.M.P.D. Tem filial em apenas cinco estados do país; RJ, PR, MG, ES, e PE. E apenas uma filial no exterior situada nos Estados Unidos. Esta igreja tem mais de 12 mil membros.

Em referência a sua doutrina, não tem muita diferença da Universal e da Mundial. É Pentecostal, também pode dizemos como a Mundial. Tem na atualidade a sua frente como presidente e líder evangelista um homem muito conhecido e conceituado no Brasil; Silas Malafaia. Um evangelista protestante polêmico. Formado em psicologia ele é também televangelista e presidente da editora central gospel. Silas Malafaia é líder desta igreja, mas é também disputado por outras igrejas as quais ele vive aceitando convites para palestrar.

É também vice-presidente do Conselho Interdenominacional de Ministros Evangélicos do Brasil (CIMEB), entidade que agrega cerca de 8.500 pastores de quase todas as denominações evangélicas brasileiras.

Porque Silas Malafaia é polêmico?

Silas Malafaia é conhecido por suas manifestações através de textos e vídeos em que defende as práticas cristãs no ponto de vista de críticos como exagerada e primitiva. Silas Malafaia se posiciona firmemente contra questões como o aborto e a prática homossexual.

Em junho de 2008 liderou uma manifestação diante do congresso nacional, contra o projeto de Lei 122/2006, o PL-122. O qual defende e dá direito a homossexuais. Ele afirma que o projeto não protege os direitos dos homossexuais, mas sim lhes dá privilégios, pois suas condutas não poderiam ser mais criticadas ou desestimuladas.

A situação que suja a imagem desta igreja junto a I.U.R. D e a I.M.P.D. é a constante troca de acusações públicas entre Malafaia e Edir Macedo. Entre elas esta a acusação de Malafaia contra Edir Macedo;

Malafaia afirma que Macedo *"usa o santo para financiar o profano"*, ao acusar o bispo Macedo de injetar "bilhões" do dinheiro do dízimo "para promover prostituição, adultério, homossexualismo e sensualidade" - numa referência à programação da TV Record, da qual Macedo é dono. A A.D.V.E.C. tem um programa de TV com o mesmo nome da igreja, e é apresentado pelo próprio Silas Malafaia.

IGREJA DO EVANGELHO



QUADRANGULAR I.E.Q.- IGREJA DO EVANGELHO

QUADRANGULAR. É uma igreja pentecostal. Foi conhecida como a Igreja do Evangelho Quadrangular, a partir de 2000. Não é uma igreja genuinamente brasileira, sua fundadora foi uma missionária americana chamada Aimee Semple McPherson, em 1921 Los Angeles foi o centro de suas operações.

Em 2000 teve uma adesão de mais de 8.000.000 de pessoas, com 66,000 igrejas em 144 países. Em 2006, a sua membresia nos Estados Unidos era de 353,995 pessoas em 1,875 igrejas. Embora as suas congregações estejam concentradas ao longo da Costa Oeste, a denominação está bem distribuída pelos Estados Unidos.

Os estados com a maior taxa de adesão são: Oregon, Hawaii, Montana, Washington, e Califórnia. Sua doutrina é considerada normal, e tem sua evangelização no Brasil baseada nas dos Estados Unidos.

Nenhuma anormalidade por parte de seus líderes ou seguidores que tenha sido relatada ou reconhecida nacionalmente



IGREJA
ADVENTISTA
DO SÉTIMO DIA

A comunidade; - IGREJA ADVENTISTA

DO SÉTIMO DIA é também uma comunidade Cristã protestante. Dizem que seu fundador foi Guilherme Miller, um americano estudioso 'leigo' da bíblia, que chegou há anunciar o dia da volta de Jesus Cristo com a data programada, o que atraiu milhares de seguidores que ficaram decepcionados com o fato não consumado.

Esta comunidade 'igreja', como o nome já sugere, é preservadora do sábado, uma lei judaica que proíbe qualquer prática de trabalho ou coisa parecida neste dia da semana para qualquer membro, seja este um trabalho ou um favor, para terceiros ou para si mesmo, seja este patrão, empregado, autônomo ou não e indiferente da razão ou necessidade. O sábado para esta comunidade é somente e referênte a DEUS.

Em meados de 2007 a Igreja adventista do sétimo dia chegou a ser o décimo segundo maior corpo religioso de mundo, e atualmente é a oitava maior organização internacional de Cristãos do mundo. Está hoje em mais de 200 países e tem mais de 17 milhões de membros, sendo destes 1.6 milhões no Brasil. Um fato curioso e diferente desta comunidade é a doutrina da teoria sobre a vida após a morte, que leva o nome de: ESTADO INCONCIÊNTE DOS MORTOS. Para eles a pessoa quando morre entra em um

sono profundo e perde todas as suas memórias desta vida, e depois recebe um resumo investigativo no céu sobre sua vida na terra. Um tipo de purgatorio.

Esta Igreja opera numerosas escolas, universidades, hospitais, clínicas médicas móveis, programas e canais de Televisão, abrigos, orfanatos, asilos, fábricas de alimentos naturais e editores em todo o mundo, bem como uma proeminente organização de ajuda humanitária conhecidos como Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA)

A Igreja adventista não tem relatos ou fatos de escândalos e ou negativos. Nacionalmente conhecidos ou de repercussões.

Esta Igreja também defende e aplica a doutrina de batismo por imersão, ou seja, pelas águas. E facilmente se confunde com a Igreja batista que também além de ser adventista tem a doutrina parecida, porém é outra igreja.



IGREJA BATISTA. Esta comunidade assim como a igreja adventista do sétimo dia, também é Cristã protestante e adventista ao sábado (sétimo dia) Esta comunidade 'igreja' não tem um símbolo específico e denominá-se muito referente aos lugares onde se encontra uma unidade. Exemplo:

Primeira igreja batista de Curitiba, primeira igreja batista do Jardim Ipê, entre outras.

A primeira Igreja Batista surgiu aproximadamente no ano de 1608. Pode-se dizer que seus fundadores foram; Um clérigo chamado John Smyth e um advogado chamado Thomas Helwys que em busca de liberdade religiosa, fugiram da Inglaterra para a Holanda, com um grupo ao qual lideravam e onde fundaram esta comunidade.

Hoje no Brasil são mais ou menos seis mil igrejas e mais de mil e duzentas congregações de missão pelo território, e mais de um milhão e cem mil seguidores. Existem muitas destas Igrejas com co-dinomes como: Igreja batista Conservadora, igreja Batista bíblica Nacional, Igreja Batista Fundamentalista, Comunhão reforma Batista no Brasil, Igreja Batista do sétimo dia entre outras. Também tem uma faculdade de teologia no Paraná. Esta "Igreja" tem como principal meta de doutrina o batismo de imerção sobre as águas com consciência, ou seja, não batiza crianças e sim adultos que tem pleno conhecimento do que esta fazendo, fato herdado de João Batista.

Não se tem informações com relevancia sobre contras a esta comunidade.



IGREJA EVANGÉLICA

LÚTERANA. Esta comunidade Cristã não é totalmente reconhecida pelas pessoas, porém, das protestantes é a mais importantes, pois tem como doutrina e ensinamentos de seu principal fundador MARTIN LÚTERO um excomungado da igreja católica (ver historia de Martin Lutero mais a frente) ele também é fundador de qualquer igreja evangélica, lembrando que ele foi o primeiro protestante e as comunidades evangélicas surgiram do protestantismo, ou seja, separação da Católica.

Entre as protestantes, esta é a mais importante? 'Porque foi a primeira protestante das igrejas e depois dela o catolicismo jamais foi o mesmo desde o século XVI. Suas ideologias contrariam a igreja católica e fizeram do protestantismo uma reforma importante neste século.

Não se tem exatamente o início desta comunidade, nem o numero de igrejas e seus membros. O que se tem é que os historiadores apontam para a presença dos primeiros protestantes no Brasil a partir de 1555. Mas o que se sabe com exatidão é que o primeiro grupo mais expressivo de protestantes a entrar no Brasil e estabelecer-se em definitivo foi o dos luteranos em 1819. Esta comunidade Sempre representou, porém, uma minoria absoluta dentro da sociedade Brasileira, e assim continua até hoje. Há dados que apontam para 1.300.000 na atualidade. Mas esse número, provavelmente, é exagerado. A maior dessas comunidades, é a

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Nenhum registro de contras significativo ou conhecido nacionalmente sobre esta comunidade.



IPB. IGREJA PRESBITERIANA

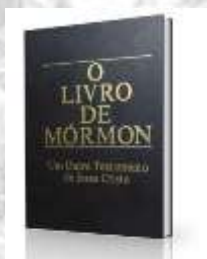
DO BRASIL. Presbiterianismo se refere às igrejas cristãs protestantes que aderem à tradição teológica reformada (calvinismo) e cuja forma de organização eclesiástica se caracteriza pelo governo de uma assembleia de presbíteros, ou anciãos. Há muitas entidades autônomas em países por todo o mundo que subscrevem igualmente o presbiterianismo. Para além de distinções traçadas entre fronteiras nacionais, os presbiterianos também se dividiram por razões doutrinárias, em especial em seguida ao iluminismo.

A Igreja Presbiteriana é oriunda da Reforma protestante do século XV, e mantém o carácter de Igreja Católica (o termo "católico" significa "universal" ou "geral"), como declarado no credo dos apóstolos.

É uma denominação cristã comprometida com valores éticos e morais. Sua atuação no contexto social brasileiro, por exemplo, é marcante, através de instituições de ensino desde o infantil até o

superior, que têm alcançado excelência e reconhecimento internacional, como por exemplo, universidade presbiteriana Mackenzie, Instituto Presbiteriano, entre outras. Sua fundação segundo estudiosos se deve a um homem chamado *John Knox, um discípulo de *João Calvino em 1560, e só chegou ao Brasil em 1859 com um enviado chamado; Ashbel Green Simonton. Não se tem fontes de um número exato de seguidores, nem de casas denominadas; “igrejas, mas, se sabe que são muitas”.

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS



A IGREJA DE
JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS
DIAS. Também é uma comunidade evangélica Cristã, porém é um pouco diferente que as outras citadas a cima.

Popularmente conhecida como A Igreja Mórmon. É uma comunidade 'igreja de fundamentação cristã com características restauracionistas e a maior denominação originária do Movimento dos Santos dos Últimos Dias. O nome oficial da igreja se refere a Jesus Cristo como seu líder e à conversão dos fiéis, ou santos, à igreja, na última dispensação de onde surge a referência aos "últimos dias" O termo "santos" é a mesma denominação usada na

época que Jesus Cristo veio à Palestina, ou seja, seu significado é Algo como "Separado por DEUS".

A Igreja Matrix está sediada em Salt Lake City, nos Estados Unidos e estabeleceu congregações em todo o mundo. Em 2009, a Igreja relatou um pouco mais de 13,8 milhões de adeptos em todo o mundo, um crescimento de 10,4% comparado ao ano de 2006. É a igreja que mais cresce no mundo atualmente, pois, em 1990, eram apenas 7,7 milhões.

Atualmente, é a 15ª maior denominação religiosa no mundo. No Brasil, a igreja relatou possuir pouco mais de 1,1 milhão de adeptos. Os adeptos, habitualmente referidos como Santos dos Últimos Dias ou Mórmons, são Cristãos restauracionistas e conservadores e não se encaixam em nenhuma vertente do cristianismo tradicional.

À semelhança de outras organizações restauracionistas. A igreja ensina que, após os eventos descritos no Novo Testamento, houve uma grande apostasia da verdadeira fé cristã e do sacerdócio. A Igreja ensina que esta verdadeira fé e sacerdócio foram restaurados por Joseph Smith Jr, através da profecia e da visitação de Deus, o pai celestial, e seu filho Jesus Cristo, o Messias, como dois seres separados fisicamente, mas unidos em propósito, no início de 1820.

Também é relatada a posterior visita de anjos e profetas bíblicos como sendo mensageiros celestiais. A comunidade Igreja ensina que é a única organização na Terra com autoridade para realizar ordenanças válidas (como o batismo e o sacramento).

Esta 'Igreja' também pratica outras ordenanças, restauradas por meio de Joseph Smith Jr., como o casamento eterno e o batismo pelos mortos. Esta comunidade igreja tem seu livro semelhante à bíblia, Que é conhecido como O Livro de Mórmon “Outro testamento de Jesus Cristo””. Por ser o seu nome de forte expressão muitos confundem este livro como uma Bíblia negra, o que não chega nem perto. O Livro de Mórmon é uma das quatro obras-padrão de A 'Igreja' de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e da Comunidade de Cristo.

As demais obras são; a própria Bíblia, a Doutrina e Convênios e a Pérola de Grande Valor.

Á exemplo da Bíblia, o Livro de Mórmon é uma coleção de pequenos livros, ou uma biblioteca. Note-se que dentre estes pequenos livros há um homônimo Livro de Mórmon escrito pelo mesmo Mórmon a quem se credita a compilação da biblioteca que leva seu nome. Por isso é chamado pelos mórmons de "O outro testamento de Jesus Cristo". Além disso, os seguidores desta comunidade ou os santos dos Últimos Dias como são também conhecidos são comumente chamados mórmons devido a este livro. No meio destas pessoas á grupos que facilmente vemos nas ruas sempre em duplas e sempre vestidos de terno e gravatas e com suas lendárias mochilas e crachas, muitos deles americanos que estão numa espécie de missão de evangelização, ou seja de levar a palavra de Jesus Cristo baseada em seu livro. Também não há registros de relevancias contrarias a esta comunidade.

Lutero

Como já mencionado acima o principal responsável pela divisão evangélica da Católica foi um alemão chamado Martin Lutero ou Martinho Lutero como também é historicamente conhecido.

Ressaltando também um ponto de vista talvez questionado por muitos, é que o termo Evangélicas não se aplica somente ou exclusivamente a Igrejas que não sejam Católica, pois teoricamente a igreja católica também é evangélica.

O Termo mais correto a ser usado para uma exclusividade seria o Protestante. Ou seja, a classificação seria mais adaptável para esta separação se fosse protestante ao invés de evangélicas, pois, Evangélica vem de Evangelho e Tanto estas igrejas como a Católica evangelizam.

Mas Quem é Martin Lutero? Qual sua historia? Porque ele é tão importante no quesito protestantismo?

Pouca gente ouviu falar, mas sim, foi ele o principal motivador e manifestante da revolução cristã, aproximadamente no ano 1517 seus atos foram corajosos e tem reflexo até nos dias atuais, são os casos das igrejas Protestantes.

Defensor da ideia de que o perdão divino é um dom a ser aceito e não um prêmio a ser conquistado, Martinho Lutero liderou a Reforma, movimento religioso que, nas primeiras décadas do século XVI, levou à fundação do protestantismo.

Martinho Lutero nasceu em 10 de novembro de 1483, em Eisleben, Saxônia-Turingia, na Alemanha. Era filho de um mineiro que chegou a ser conselheiro na pequena cidade de Mansfeld. Lutero cresceu num ambiente religioso e de disciplina rigorosa.

Depois de estudar em Magdeburgo e Eisenach, ingressou na Universidade de Erfurt, onde obteve o grau de bacharel em artes em 1505. Decidiu então seguir a vida religiosa e solicitou sua admissão na ordem dos eremitas agostinianos de Erfurt. O convento de Erfurt seguia rigorosamente a regra agostiniana. Depois de estudar teologia durante dois anos, Lutero ordenou-se em 1507.

Proseguiu sua formação na Universidade de Wittenberg e recebeu a proteção do vigário-geral dos agostinianos da Alemanha, Johann Von Staupitz, que o enviou a Roma, em 1510, para tratar de assuntos da ordem. Nessa viagem, Lutero ficou chocado com a frivolidade da cúria romana.

Depois de doutorar-se em *teologia, em Wittenberg, em 1512*, dedicou os anos seguintes a atividades pastorais e ao ensino de teologia, enquanto amadurecia sua doutrina sobre a justificação pela fé, idéia fundamental do luteranismo. A ruptura com a hierarquia católica iniciou-se em 1517. Indignado com os abusos na venda de indulgências que permitia a comutação parcial de penitências em troca do pagamento de uma soma em dinheiro, Lutero afixou, na porta da igreja do castelo de Wittenberg, as 95

teses que formulara contra o sistema de indulgências. O escrito teve imediata repercussão na Alemanha, cujos príncipes mantinham relações tensas com Roma e com o imperador.

O sucesso alcançado por suas idéias encorajou Lutero a atacar, em 1518, os métodos teológicos da filosofia escolástica, apoiado por seu colaborador Philipp Melanchthon. Lutero enviou ao papa Leão X um documento no qual sustentava que as indulgências não haviam sido instituídas por Cristo, mas pelo papado. Nesse mesmo ano, o papa chamou Lutero a Roma, sob a acusação de heresia, mas o príncipe eleitor Frederico III conseguiu que Lutero fosse levado para uma entrevista Pessoal com um enviado do papa em Augsburg. Ali, Lutero negou a retratar-se e, depois, negou a autoridade divina do papa. Ante sua iminente excomunhão, decidiu registrar suas opiniões por escrito e redigiu, em 1520, três célebres tratados que estabeleceram a base do luteranismo e o início da Reforma: *An den christlichen Adel deutscher Nation* (A nobreza cristã da nação alemã), *De captivitate Babylonica ecclesiae praeludium* (Da servidão babilônica da Igreja), escrito em latim e dirigido a clérigos e intelectuais, e *Von der Freiheit eine Christenmenschen* (Da liberdade de um cristão). Neles, Lutero afirma a salvação do homem apenas pela fé, nega todo tipo de autoridade por parte de Roma e exorta à livre interpretação das Sagradas Escrituras, única autoridade existente. A comunidade cristã constituiria a "igreja invisível" unida pela fé e, no aspecto temporal, estaria submetida ao poder dos príncipes, instituído por Deus. Essa tese foi confirmada pela atitude de Lutero ao apoiar os príncipes contra uma revolta de camponeses reformadores.

Em 1521, recusou-se novamente a se retratar perante a Dieta de Worms e, no mesmo ano, foi excomungado.

Escondido no castelo de Wartburg, perto de Eisenach, com a cumplicidade de Frederico III, Lutero iniciou a tradução da Bíblia para o alemão. Em 1525, casou-se com a ex-freira Katherina Von Bora, e assim rejeitou a imposição do celibato aos clérigos. Na segunda Dieta de Speyer, em 1529, aprovou-se um decreto que aumentava a pressão dos estados católicos contra Lutero e seus seguidores.

O protesto contra essa situação criou a denominação protestantes.

Disseminado o protestantismo, começaram a se fazer notar divergências entre seus seguidores. Assim ocorreu com o suíço Huldrych Zwingli, a quem Lutero se opôs na conferência realizada em 1529, principalmente quanto ao tema dos sacramentos. Dos escritos de Lutero, sobretudo dos Kleiner Katechismus (Pequeno catecismo) e Grosser Katechismus (Grande catecismo), publicados em 1529, Melanchthon extraiu o material para a Augsburger Konfession (1530; Confissão de Augsburgo), a primeira declaração de fé do luteranismo. Entre 1531 e 1545, Lutero deixou a direção do movimento reformador nas mãos de Melanchthon e retirou-se para sua cátedra de Wittenberg. Em 1534, concluiu a tradução completa da Bíblia, que, juntamente com suas coleções de hinos e salmos, desempenhou papel fundamental na fixação da língua alemã. Apesar de gravemente doente, escreveu diversos textos polêmicos, entre os quais Von den Conciliis und Kirchen (1539; Dos concílios e das igrejas). Lutero morreu em Eisleben, em 18 de fevereiro de 1546. Depois de sua morte, agravaram-se as dissensões não só entre as igrejas protestantes, como no próprio luteranismo. A figura de Lutero permaneceu, porém, como a do grande inspirador da Reforma.

Martin Lutero



Teorias, mitos e verdades Bíblicas.

Muitas pessoas fazem da Bíblia seu pilar de fé. Muitos denominados pastores e bispos fazem dela sua maior arma de indução. Muitos estudiosos fazem dela um dos livros históricos mais importantes do mundo. Muitos Ateus fazem dela uma busca por falhas que afirmem suas teorias.

Seja como for, milhares de pessoas leem, leram ou ainda vão ler a Bíblia. O fator importante disso é que muito raramente as pessoas interpretam suas leituras em comum acordo.

A Bíblia é interpretada não apenas pelo seu conteúdo, mas muito mais ainda pelo estado do indivíduo leitor. Ou seja, uma pessoa devotamente Cristã vai levar as escrituras ao pé da letra exatamente como um Muçulmano leva o Alcorão, mas não levará em consideração muitos livros do Velho Testamento, ou seja, os fatos é e são como estão lá escritos.

Por quê?

Bem Algumas passagens no Antigo Testamento contrariam muito o novo Testamento, fatos como:

No Antigo testamento Deus Era injusto e individual ao povo de Israel. Já no novo testamento ele é bondoso e universal. No Antigo matava povos e incentivava guerras. No Novo prega a paz e Jesus ensina a amar o próximo. No Antigo ordenava que adúlteros fossem apedrejados enquanto no Novo Testamento Jesus ensinou que o perdão é uma dádiva e uma forma de amor, em fim muitas outras controvérsias.

Resumidamente a bíblia é lida e interpretada sempre individualmente, suas palavras e vocabulários diferentes com palavras já inexistentes, seus textos e livros nem sempre são interpretados corretamente e muitos acabam levando ao pé da letra o que é totalmente errado, pois na Bíblia existem milhares do que conhecemos por parábolas no Velho testamento e principalmente no Novo testamento. Um grande e importante exemplo disso é o livro de JÓ no Antigo Testamento. Esta figura tão importante é personagem de um dos livros mais polêmicos da Bíblia.

Pra quem não conhece ou conhece pouco da historia de Jó, ele era um rico fazendeiro, feliz e com uma família repleta de filhos. Jó era totalmente temente a Deus e segundo este livro que tem no seu titulo o seu nome, por ser tão temente a Deus e Deus amar a Jó, Satã fez um desafio a Deus, Satã alegava que Jó só era temente a Deus porque era feliz, e que provaria a Deus que na tristeza ou desgraça Jó negaria seu nome, provando então que nem o mais fiel dos homens era tão fiel assim.

Ai vem à parte polemica e assustadora para muitos; pois, segundo as escrituras Deus aceitou o desafio e permitiu que seu inimigo renegado por ele mesmo testasse a Jó.

Satã matou os filhos de Jó e todos seus animais, o deixou na miséria e ainda para finalizar lançou lhe lepra para que ele adoecesse apodrecendo.

Jó passou muito tempo no sofrimento e aguentou o quanto pode, em certa altura de sua desgraça ele questionou a Deus o porquê de sua desgraça, ou seja, em qual parte de sua fiel e dedicada vida a Deus ele errou para receber tão grande castigo.

No final do livro Jó se cura recebe a benção de Deus e ainda ganha novos filhos. Um final feliz para Jó não é? ... Não, é claro que não. Mas no livro acaba assim Jó feliz de novo. É assim que uma pessoa que leva a Bíblia ao pé da letra compreenderia este livro.

Mas vamos analisar um resumo deste livro e você o verá de outro modo.

Primeiro; Será mesmo que Deus sendo o poder supremo do mundo criador de tudo e de todos e senhor de todas as razões debateria algo com o diabo? Será que ele permitiria este estar a sua presença o desafiando? Você acredita nisso?

Segundo; Sendo Jó tão fiel temente a Deus e Deus e o amando permitiria a ele sofrer por este amor? E ainda através de uma aposta?

Terceiro; Se Deus realmente apostou, então ele perdeu a aposta correto? Pois Jó questionou o porquê de seu sofrimento, então não foi totalmente fiel, pois não confiou.

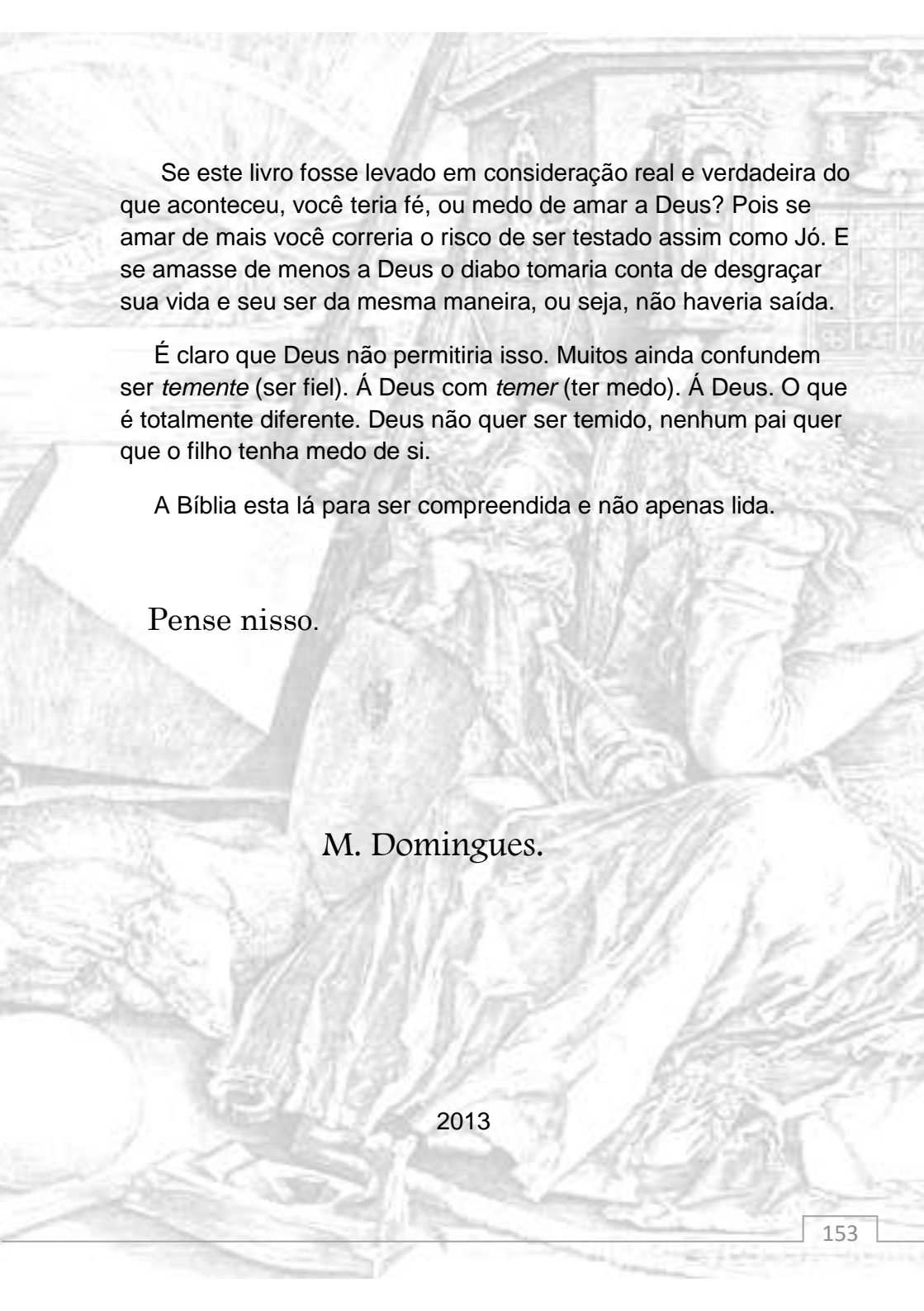
Quarto; Após tudo consumado Jó voltou a ficar rico e constituir família e voltou a ser feliz. Mas e os filhos de Jó que o diabo matou voltaram a viver? Ele não sentiu aquelas mortes? E os que vieram depois substituíram os que morreram? Será mesmo que Jó voltou a ser feliz? Se você fosse Jó voltaria a ser feliz?

A resposta é clara como a luz do dia. Mas então porque no livro esta assim?

Bom, ai volta à tona o assunto anterior que deu origem a esse.

Saber interpretar a bíblia e seus livros, analisando os fatos e compreender mais do que apenas ler, fazer um resumo e tirar conclusões, pois como dado de exemplo no livro de Jó você verá que Jó com certeza não existiu. O livro de Jó não foi Jó quem escreveu, nem se sabem quem foi o autor deste livro. Jó não foi profeta nem foi citado em livros anteriores e depois do fim de sua historia não a mais ligação com nenhum outro fato bíblico.

Jó na verdade foi figura central e direta de uma parábola autônoma incluído nos livros do antigo testamento, ou seja, o homem Jó não existiu fisicamente. Seu autor tentou mostrar a importância da fidelidade a Deus nos dias daquela época e que mesmo se Satã invadissem a vida e as desgraças viessem era na fidelidade e fé a Deus que tudo voltaria em dobro. O livro de Jó é uma parábola e não houve sofrimento físico e real e nem tão pouco o diabo ficou a presença de Deus o desafiando.



Se este livro fosse levado em consideração real e verdadeira do que aconteceu, você teria fé, ou medo de amar a Deus? Pois se amar de mais você correria o risco de ser testado assim como Jó. E se amasse de menos a Deus o diabo tomaria conta de desgraçar sua vida e seu ser da mesma maneira, ou seja, não haveria saída.

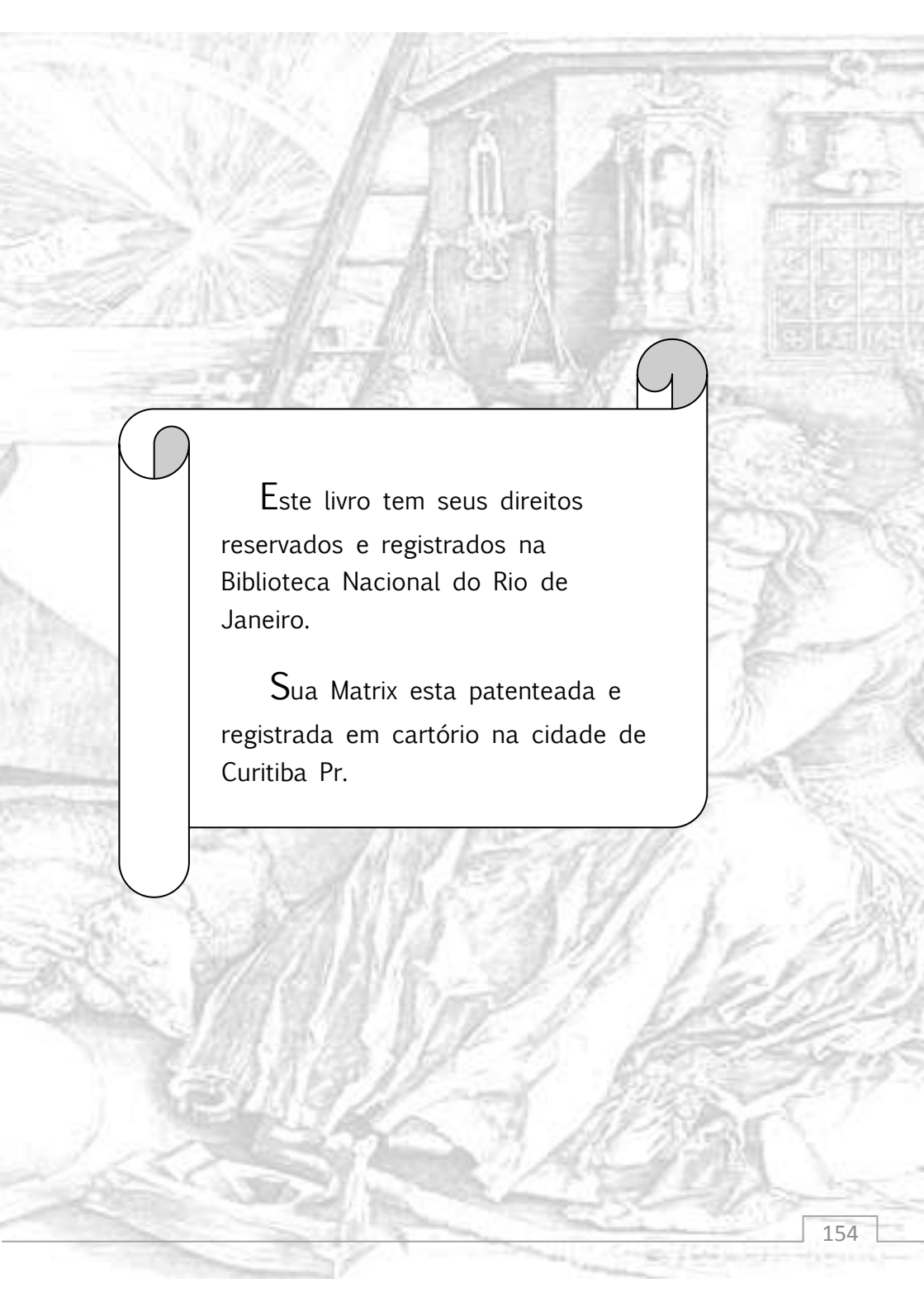
É claro que Deus não permitiria isso. Muitos ainda confundem ser *temente* (ser fiel). Á Deus com *temer* (ter medo). Á Deus. O que é totalmente diferente. Deus não quer ser temido, nenhum pai quer que o filho tenha medo de si.

A Bíblia esta lá para ser compreendida e não apenas lida.

Pense nisso.


M. Domingues.

2013



Este livro tem seus direitos reservados e registrados na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Sua Matrix esta patenteada e registrada em cartório na cidade de Curitiba Pr.



Dedico este livro a ‘você’ que o leu.



